ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES......... 16$000
UM MEZ............. 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nos. 128, 130 e 132

ANNO XXXVIII — N. 13.539

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1921

Jornal independente, politico, literario e noticioso

A' MARGEM DE UMA CONFERENCIA

Em nossos circulos economicos, particularmente entre os que tratam de pecuaria, causou profunda impressão a conferencia do Dr. Oscar d'Utra e Silva, na Sociedade Nacional de Agricultura, sobre a debellação da peste bovina em S. Paulo.

Da admiravel exposição feita pelo conferencista, com a dupla autoridade do seu merecimento proprio e da parte, que lhe coube, na erradicação da peste, evidenciou-se, de maneira verdadeiramente impressionante, a notavel e rapida efficiencia das medidas tomadas simultaneamente pelo governo federal e pelo governo de S. Paulo para pôr termo ao flagelo, que tamanhos prejuizos occasionou á nossa industria pastoril.

Taes medidas, por mais que as louvemos, não terão nunca o que merecem em applausos, correspondentes á sua efficacia e á significação patriotica que indubitavelmente encerram. Os malsinadores contumazes da administração publica neste paiz encontrarão na acção governamental contra a peste bovina o mais eloquente desmentido aos motivos de pessimismo, que habitualmente os animam.

Nos primeiros dias de março ultimo, constatavam-se alguns casos de molestia suspeita em bovinos, no districto de Osasco, municipio da capital paulista. Pensou-se, de começo, que se tratava de febre aphtosa, mas não tardou que os veterinarios federaes diagnosticassem clinicamente de "peste bovina" a molestia insólita, o que determinou a imposição de medidas geraes de policia sanitaria, sem prejuizo dos trabalhos conducentes ao diagnostico bacteriologico, que se faziam nos laboratorios federal e estadual.

Confirmado o diagnostico, ao mesmo tempo, pelo director do Posto de Veterinarios do Districto Federal, enviado expressamente a Osasco pela Directoria do Serviço de Industria Pastoril, e pelo Dr. Smilis, da Rockfeller Fundation, em trabalho no Estado de S. Paulo, foram immediatamente tomadas, em acção conjunta dos dois governos, as providencias necessarias á limitação do surto epidemico e á radical debellação da epizootia.

Essas providencias, tomadas com resolução esclarecida e firme e executadas com a maxima presteza, consistiram — não é demasiado lembral-as — nos seguintes actos:

a) prohibição do commercio internacional e interestadoal de animaes do Estado de S. Paulo; *b*) prohibição do commercio internacional e interestadoal de productos de origem animal e forragens do Estado de São Paulo, excepto para aquelles productos elaborados nos matadouros frigorificos, fiscalizados pelo governo federal, e originarios de zonas immunes, abatidos anteriormente a 7 de abril, data da declaração official da existencia da peste bovina nos municipios da capital do Estado, Cotia, S. Roque, Itú e Santo Amaro; *c*) prohibição de commercio interestadoal de animaes dos Estados de Minas Geraes, Paraná, Rio de Janeiro e Goyaz para o Estado de S. Paulo; *d*) paralysação do transito de animaes dentro do Estado de S. Paulo; *e*) extincção dos focos de peste bovina pelos processos decretados dentro da zona infectada.

Este conjunto de medidas tendentes a resguardar do contagio da peste o rebanho nacional disseminado por outros Estados, e a impedir a invasão de paizes vizinhos, ou mesmo distantes, apoiou-se na decretação de providencias sanitarias do maior rigor, a saber:

1) notificação obrigatoria das doenças dos animaes; 2) isolamento rigoroso de quaesquer animaes doentes ou suspeitos; 3) sacrificio immediato e obrigatorio de todos os animaes doentes ou suspeitos — no caso, todos aquelles que tiverem tido qualquer contacto com animaes doentes ou fallecidos de peste bovina; 4) cremação systematica de cadaveres de animaes, ou enterramento profundo e desinfecção pela cal.

Poucos mezes bastaram para que a execução severa, inexoravel, destas medidas produzissem o effeito desejado, a tal ponto, e com tal presteza, que, sendo de 35.000 animaes a população bovina de toda a zona contaminada, apenas 745 morreram de peste e 845 foram sacrificados por suspeitos, num total de 1.590 enterrados ou queimados. Vê-se d'ahi a rapidez com que o mal foi dominado e o acerto das providencias para a sua debellação.

Comprehende-se, portanto, o interesse despertado pela conferencia do Dr. Oscar d'Utra e Silva, a cuja alta e notoria proficiencia confiou o governo paulista a parte de estudos anatomo-pathologicos e microbiologicos da notavel obra scientifica comprehendida na brilhante campanha contra a epizootia vencida.

Não ha exemplo de se ter feito egual serviço, com a mesma efficiencia e a mesma brevidade em nenhum paiz estrangeiro.

A synthese, apresentada pelo conferencista, dos trabalhos executados de abril a agosto, inclusive a vigilancia prosequente á extincção da zoonose, é a mais edificante demonstração do esclarecido tino e da elevação de propositos com que, neste particular, age no Brasil a administração publica, do que é, aliás, insuspeito testemunho o proprio estrangeiro, como se deprehende da honrosa moção de applausos ao nosso governo votada pelos delegados technicos da Argentina, Uruguay e Paraguay, na Conferencia de Policia Sanitaria Animal, recentemente celebrada, para o respectivo convenio, em Montevidéo.

Deve sentir-se satisfeita a Sociedade Nacional de Agricultura com o exito da conferencia do Dr. Oscar d'Utra e Silva, que, aliás, necessitou de uma nova reunião para concluir o seu trabalho. Deve sentir-se satisfeita, porque, do seu lado, pondo em acção o seu incontrastavel prestigio perante os mais genuinos interesses da economia nacional, partiram esforços, incitamentos, louvores, solidariedade, visando o objectivo exactamente collimado, e ao cabo do qual se tivermos de distribuir com justiça os louros da victoria, premiados que sejam o governo de S. Paulo e o Ministerio da Agricultura, que o illustre Sr. Simões Lopes transformou numa revelação potencial de efficiencia technica para o paiz, não poderá ser esquecida a parte que cabe do pleno direito ao glorioso gremio cuja existencia é um padrão de abnegada e fecunda dedicação a tudo que de perto ou de longe se relacione com a riqueza do Brasil.

Echos e factos

O tempo.

O dia hontem foi de uma amenidade encantadora, com abundancia de luz, embora á tarde soprasse forte uma rajada de vento que impediu o curso habitual das avenidas Beira-Mar e Atlantica. Mas os cariocas estiveram na rua, enchendo as casas de diversões.

O dia de hoje amanheceu claro, podendo-se presumir que teremos um dia igual ao da vespera.

Edição de hoje, 8 paginas

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do Sr. prefeito e de seu ajudante de ordens, capitão Marcolino Fagundes, visitou, hontem, as diversas obras de melhoramento que a municipalidade está executando.

Com o Sr. presidente da Republica esteve, hontem, conferenciando, o Dr. Geminiano da França, chefe de policia desta capital.

Pelo Sr. presidente da Republica, foi recebida uma commissão de esperantistas, constituida pelos Drs. A. Couto Fernandes, presidente da Brazila Ligo Esperantista, Nuno Baena, presidente do Brazila Klubo Esperanto, e A. C. de Arruda Beltrão, presidente da commissão organizadora do 6º Congresso de Esperanto. A commissão foi agradecer a assignatura do decreto que considera de utilidade publica a Brazila Ligo Esperantista. Gentilmente acolhida. S. Ex. declarou que assignára o decreto com muito prazer, pois, acredita que o Esperanto póde prestar valiosos serviços á humanidade, graças á sua facilidade e logica, como teve occasião de verificar ao ler uma grammatica de Esperanto, que lhe permittiu comprehender facilmente trechos escriptos nesta lingua; que empenha seu apoio ao Esperanto, e principalmente ao seu ensino nas escolas publicas, de accordo com a lei municipal sobre o assumpto.

A nossa marinha mercante.

Em topico publicado ha mezes a proposito do excesso de tonelagem mundial das marinhas mercantes em relação ás necessidades do commercio, frizava *O Paiz* não ser esse excesso absolutamente devido ao numero dos navios agora existentes, e sim, apenas, á sensibilissima diminuição do escambo de mercadorias entre os diversos paizes productores.

Em notavel entrevista recentemente publicada na *Gazeta de Noticias*, o Dr. Frederico Burlamaqui, inspector federal de viação maritima e fluvial, manifesta a mesma opinião ao tratar da crise que tão tremendos prejuizos acarreta agora a todas as empresas de navegação. Entre outras informações curiosas diz o illustre especialista em questões navaes que a Inglaterra já tinha em abril, antes, portanto, da grande greve que supportou, 1.160 navios desarmados, arqueando cerca de 5.000.000 de toneladas, nos seus 36 principaes portos. E em julho ultimo já havia desarmado 30 °|° das suas embarcações de cabotagem. Afim de facilitar a venda de navios, acabou com as restricções relativas ás bandeiras das nações ex-inimigas. Os Estados Unidos venderam 200 e tantos navios de madeira por preço menor do que o custo isolado de um delles. O seu Shipping Board, segundo uma estatistica recente, tinha já desarmado em 5 de abril do corrente anno 653 navios, com 4.279.581 toneladas, o que corresponde a uma percentagem de 46,3 °|°, visto que o numero total de seus navios de aço é de 1.409. Por isso, continúa elle a vendel-os em condições vantajosissimas para os compradores e a arrendal-os ás companhias particulares.

A França está operando igualmente a venda de toda a frota que estava sendo gerida pelo governo, composta não só de navios seus, mas tambem interalliados.

Se as grandes potencias maritimas se desfazem assim de parte boa das suas frotas, não é isso comtudo razão para que o Brasil se despreoccupe completamente da sua marinha mercante. Ao contrario, esse facto, como bem mostra o distincto engenheiro naquelle trabalho, deve servir-nos para delle tirarmos alguns ensinamentos uteis, resolvendo a tempo certos problemas primaciaes de organização, de modo a que, ao voltarem os dias de actividade intensa, o nosso apparelhamento maritimo possa servir proficuamente á expansão commercial do paiz.

Ministerio da Justiça.

Foram nomeados pelo Sr. ministro o escrevente juramentado Mauro Fernandes de Oliveira para servir, interinamente, o 2º officio de distribuidor do Districto Federal, durante o impedimento do respectivo serventuario, Gastão Rodrigues Teixeira, que se acha em gozo de seis mezes de licença, e Manoel Cardoso de Lemos para o logar de escrevente juramentado do 18º officio de tabellião de notas desta capital.

— O Sr. ministro encaminhou ao presidente da Côrte de Appellação, para ser informado, o requerimento em que o escrivão da 2ª pretoria civel desta capital, bacharel Armenio Jouvin, pede dois annos de licença, em prorogação, para tratar de negocios de seu interesse.

— Transmittiu-se ao juiz de direito da 1ª vara criminal, para ser informado e instruido, o requerimento de Josephina Fagundes Pinto pedindo perdão do resto da pena a que foi condemnada pelo mesmo juizo, e ao da 6ª vara criminal, para o mesmo fim, o requerimento de Maria Guilhermina da Conceição, em que pede perdão do resto da pena a que foi condemnada pelo Tribunal do Jury.

As cinzas de Dakar.

Merece immediata approvação da Camara o projecto do Sr. Magalhães de Almeida, autorizando o governo a repatriar os despojos dos marinheiros brasileiros victimas da pandemia de grippe em Dakar.

Seria um delicto de lesa-união nacional esquecermos, na terra negra em que jazem, esses bravos compatriotas que lá tombaram na hora em que cumpriam o dever militar que lhes impuzera a Patria.

Não só isso. Precisamos preparar-nos para receber condignamente esses sagrados despojos. Anniquilados embora pela peste, os militares brasileiros que dormem em terra estranha succumbiram no raio de acção da grande lucta, de que estavam participando. Foram, pois, inequivocamente, victimas da guerra — da guerra que produziu a pandemia, da guerra que os attraiu ao campo de batalha sob a bandeira do Brasil, em defesa do direito e da liberdade das nações.

Recolher á terra patria as suas cinzas é muito, mas não é tudo. Cumpre que lhes rendamos grandes, imponentes homenagens civicas. Os que voltaram vivos, tiveram-nas, e merecidas. Que aos que vão regressar mortos não faltem, com a nossa commovida admiração pela sua bravura, as nossas bençãos — as bençãos de todo o paiz — á sua memoria e, através della, aos entes que se orgulham de ter tido a affeição e de ter o sangue desses valentes.

Ministerio da Agricultura.

Os alumnos do 3º anno de agronomia e 2º de veterinaria da Escola Superior de Agricultura visitarão hoje os viveiros da cadeira de zoologia agricola e hydrobiologia applicada, situados na ilha das Flores, afim de praticarem sobre piscicultura e technica de psifactura marinha, sob a direcção immediata do professor dessa cadeira, Dr. Gustavo Hasselmann.

O Dr. Simões Lopes mandou pôr á disposição do pessoal technico e dos alumnos a lancha do desembarcadouro do serviço de industria pastoril.

O embarque será ás 14 horas, no cáes Pharoux, onde deverão embarcar todos quantos tenham de fazer essa excursão de estudo.

Exportação geral pelo porto de Santos.

Num periodo de 10 mezes, este anno, de janeiro a outubro, a exportação geral pelo porto de Santos attingia approximadamente a 640 mil contos de réis.

A maior contribuição para esta somma, foi, naturalmente, a do café. No primeiro semestre do corrente anno, foram exportados 4.315.753 saccas, no valor de 310.734:216$ (12$ por sacca de 10 kilos); e nos quatro mezes da presente safra a exportação chegara a 3.085.632 saccas, valendo 277.706:880$ (preço médio de 15$ por sacca), o que dá para os 10 mezes o valor global de réis 588.441:096$000.

As outras mercadorias exportadas contribuiram com 50.000:000$000.

Dos productos exportados está em segundo logar a carne, num valor de 20.133:824$800, seguindo-se-lhe o algodão, com um valor de 6.393:019$500; o arroz, com 5.715:608$; os oleos, com 3.342:944$300; a mamona, com o valor de 2.320:992$810, e as bananas com 2.083:717$500.

De valor inferior a mil contos, ha os seguintes productos: farelos de algodão, com 734:035$; banha, com 578:495$; tecidos, com 462:681$400; farelos de trigo, com 314:000$; madeiras, com 198:000$; assucar, com 171:000$; laranjas, com 122:000$; feijão, com 75:352$; farinha, com 55:000$, e varios outros.

Quanto aos paizes, ou portos de destino, que receberam mercadorias exportadas por Santos (excepto café), occupa o primeiro logar a Italia, que comprou 11.092:331$100; o segundo, Las Palmas, com 8.541:266$400; o terceiro, a Allemanha, com 7.172:027$200; o quarto, a França, com 4.626:244$600; o quinto, a Argentina, com 4.182:142$600; a Inglaterra, com 4.122:228$200; os Estados Unidos, com 2.696:333$500, e a Noruega, com 1.115:295$000.

Ministerio da Fazenda.

O Sr. ministro deferiu o requerimento em que a Companhia Geral de Melhoramento, no Maranhão, pedia entrega de 20 apolices que se achavam caucionadas no Thesouro Nacional, uma vez assignado o respectivo termo de responsabilidade.

— O Sr. ministro approvou o acto do delegado fiscal no Paraná nomeando o escripturario Eleodoro da Silva Lopes para exercer, interinamente, as funcções do cargo de agente fiscal do imposto de consumo na capital do mesmo Estado, durante o impedimento do effectivo Francisco Camargo Junior, que se acha em gozo de licença.

S. Ex. approvou, tambem, o acto do delegado fiscal em Santa Catharina nomeando para igual cargo, interinamente, o Sr. João José de Souza Medeiros, para o interior desse Estado, no impedimento do effectivo, Alberto de Miranda, actualmente no Estado do Rio.

— O director da receita publica determinou ao encarregado da 2ª collectoria das rendas federaes de S. Gonçalo, no Estado do Rio, que transmitta a essa directoria, para os devidos fins o processo de infracção do regulamento do imposto de consumo instaurado contra a *Brasil Trading Company*, em virtude da representação feita pelo agente fiscal José Alves da Cunha Junior.

— O *Diario Official* do dia 11 publicou o edital de concurrencia para a construcção do porto destinado á zona franca na ilha do Governador.

As obras, objecto da concurrencia, são: construcção de 600 metros de muralha de cáes, para 10 metros de profundidade.

Construcção de dois enrocamentos, para protecção do aterro do cáes, e aterro com a cubação de um milhão de metros cubicos.

A concurrencia encerrar-se-ha a 1º de janeiro de 1922, e as propostas são recebidas na Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, á praça Mauá n. 10, onde se acham á disposição dos proponentes os desenhos e especificação da obra.

Canções infantis.

Quem não as viu, gira-girando, as mãos unidas, á hora do recreio, cantando na "roda"?...

Um dos nossos poetas, as descreveu já, entoando em côro a *Ciranda-cirandinha*:

Faces vermelhas, afogueadas,
Olhos brilhantes, de uma luz linda,
Cantam, com vozes desafinadas
Sem timbre ainda...
E as crianças cantam...

Mas que cantam ellas? Além das velhas modas portuguezas, que tradicional e felizmente conservámos e em que o espirito da raça se manifesta em harmonias simples e embaladoras, os nossos filhos só sabem entoar duas ou tres canções deturpadas, agglomerado desconnexo de palavras vãs, phrases sem sentido, que só a cadencia da musica faz decorar. Algumas dessas inexpressivas canções são francezas, como a que tem por estribilho o verso *Je m'en vais d'ici*, que as nossas crianças refundiram para *De man ré, man ré, man ré*. Outras são talvez arabes, outras africanas, a julgar pelas tonicas abertas... Nenhuma dellas, porém, a não serem, é claro, as portuguezas, conservou qualquer outra belleza que não, e exclusivamente, a relativa belleza da musica.

E' curioso que entre a grande cópia de livros escolares dados á estampa cada anno por todas as principaes casas editoras do Rio e das demais cidades do Brasil, não figurasse ainda uma só obra de valor real em que a pequenada pudesse encontrar algumas dezenas de novos cantos para a "roda"...

O Sr. J. B. Mello e Souza será, ao que suppomos, o primeiro autor brasileiro de taes canções. *Volta e meia*, como na conhecida quadra da ciranda, publica esse professor uma nova producção do genero, composta sempre em versos simples, que exprimem pensamentos singelos, e musicada com igual candura de fórma... Taes trabalhos, cuja utilidade é muito maior do que á primeira vista póde parecer, bem merecem a attenção de quantos se dedicam a coisas de educação e ensino. Se as cantigas infantis não devem ser propriamente instructivas, pois não é esse o seu fim, não se conclue d'ahi que devamos consentir em que, por falta de coisa melhor, os nossos filhos pequenos se divirtam a repetir inconscientemente phrases sem nexo, traduzindo a seu talante, por simples conjugação de euphonias, os versinhos delambidos das cançonetas de França ou os monosyllabos esparramados das melopéas do Congo...

Ministerio da Marinha.

O Sr. presidente da Republica visitará, hoje, ás 13 horas, o couraçado *Minas Geraes*, em companhia do Sr. ministro e do chefe do estado-maior da armada.

— Depois de amanhã, o capitão de mar e guerra Alfredo Amancio dos Santos, assumirá o commando do couraçado *Deodoro*.

— O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Capitão de corveta, José Felix da Cunha Menezes — Complete o sello;

Corpo de marinheiros nacionaes;

Mario da Silva e Souza, marinheiro nacional — Indeferido, corpo de marinheiros nacionaes;

Joaquim Antonio Nobre — Não póde ser attendido, á vista da resolução contida na primeira parte do aviso n. 2.919, de 25 de agosto de 1920, Inspectoria de Portos e Costas;

José Francisco de Salles — Compareça á directoria do expediente, Escola Naval;

Anezio Soares Cravo, mecanico naval de 1ª classe — Indeferido, visto fallecer competencia ao poder executivo para reverter o requerente ao quadro activo, embora não mais persista, como allega, a enfermidade que motivou sua reforma;

José Augusto de Pinho Cavadas — Indeferido, corpo de marinheiros nacionaes;

Euclides de Almeida Basilio — Compareça á directoria do expediente da marinha, inspectoria de portos e costas;

José Maria dos Santos Filho, marinheiro nacional de 2ª classe — Indeferido, corpo de marinheiros nacionaes.

— O Sr. ministro solicitou a importancia de 4:722$518, afim de satisfazer o pagamento do pessoal que serve na capitania do porto, do Estado do Espirito Santo.

As riquezas da Parahyba.

Parece que o pequeno e prospero Estado da Parahyba do Norte aguardava apenas a occasião de ter um filho na presidencia da Republica para deslumbrar o resto do Brasil com as suas opulentas riquezas mineraes, até então ignoradas...

No começo deste anno, expunham-se publicamente, no Rio, amostras de cobre parahybano, descoberto em immensas jazidas, em Picuhy.

Vieram depois as fontes thermaes do Brejo das Freiras, que o lente de physica e radiologia da Escola de Medicina do Rio de Janeiro, Dr. Lafayette Pereira, foi, pelo governo, encarregado de examinar. Se o exame comprovar as annunciadas virtudes therapeuticas dessas aguas, isto é, radioactividade e yonização, a Parahyba incorporará ao seu patrimonio mais uma riqueza de grande monta.

Finalmente, annuncia-se a descoberta de uma colossal jazida de platina em Santa Luzia do Sabugy. Platina! Metal raro, que está hoje pela hora da morte!

Tudo está muito bem, comtanto que taes riquezas não continuem a dormir, desaproveitadas e inuteis.

Ministerio da Guerra.

Apresentaram-se ante-hontem ao quartel-general os seguintes officiaes: coronel João Baptista da Conceição Monte, capitão pharmaceutico Abdon de Alencar Monte Alegre e 1º tenente Sylvio Raulino de Oliveira.

— Foram designados auxiliares da 2ª circumscripção os 2ºs sargentos reservistas Olavo Rodrigues d'Ornellas Junior e Ermirio Guilherme de Azevedo.

Apresentou-se ante-hontem ao departamento da guerra, por ter sido transferido para a inspectoria da arma de artilharia, o amanuense de 1ª classe Victor Fagundes.

— Foi nomeado auxiliar de escripta do archivo do montepio do exercito o 1º sargento aggregado á Escola de Aviação Militar José Gonçalves Pinheiro Filho.

— O Sr. ministro resolveu prorogar até segunda ordem o transito do 1º tenente do 7º regimento de cavallaria João Annibal Duarte.

— Serviço para hoje:

Dia á região, capitão Alfredo Fonseca; auxiliar do official de dia, amanuense Manoel G. Cajazeira; o serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Commercio de frutas.

S. Paulo continúa a manter com galhardia a exportação de bananas para o Prata.

Conforme uma recente estatistica do *Boletim Commercial da Praça de Santos*, por esse porto sairam, de janeiro a outubro do corrente anno, 1.779.615 cachos de bananas, pesando 26.595.669 kilos, no valor de 2.083:797$500.

Dois terços das exportações tiveram como destino Buenos Aires; o resto foi para Montevidéo e Rosario de Santa Fé (Argentina).

Toda essa producção de bananas é do municipio de Santos não estando incluidas na estatistica as exportações para a capital do Estado.

Peor a emenda...

A nossa velha e prestimosa amiga Light, que tão maravilhosamente nos abastece de luz, força, transporte e outras miudezas mais, tem, ás vezes, surpresas interessantes.

Esta de agora, que nos deixa perplexos á procura do *fim para que* é das que pedem uma explicação qualquer.

Ora, para o descongestionamento do velho largo do Paço, construiu-se um novo desvio circular em torno do chafariz e fez-se um ponto terminal onde chegavam e de onde partiam a cada instante bondes de tantas linhas, quantas sufficientes a desobstruir a parte do largo fronteira ás barcas. Mesmo alguns bondes como Hospicio-Alfandega, passaram a estacionar no ponto em frente á estatua. Tudo parecia, assim, melhorado; mas, a nossa astuciosa amiga canadense lá tem os seus occultos designios e, sem que se atine com o *quid*, ha dias para cá, organizou um tal horario, de tal modo, que uma longa fieira de seis e oito bondes com os respectivos *reboques*, se alinha naquelles pontos, para, de uma só vez, ao apito dos despachantes, desfilar numa unica fita. O resultado é facil de calcular; a fieira detem-se diante dos Telegraphos para o serviço de chaves e depois diante da rua Sete, pelo mesmo motivo. De um lado, ficam os bondes que descem a rua da Misericordia e sobem pela de Assembléa, tolhidos pelos que saem da ponte e procuram esta última rua; de outro, com os que sobem a rua Sete o mesmo se dá em relação aos que transitam pela rua Primeiro de Março. E o publico, como sempre, é o unico prejudicado; fica-se ás vezes, quasi 10 minutos, com a disparada simultanea dos carros em cortejo, á espera de qualquer delles que nos traga ao centro.

Ministerio da Viação.

Ao seu collega da guerra o Sr. ministro enviou o officio da Repartição Geral dos Telegraphos, relativo á requisição do 2º tenente de 2ª classe da reserva da primeira linha Jeronymo F. Pereira, encarregado da estação telegraphica do municipio de Jaguariahyba, no Estado do Paraná, para servir como presidente da junta permanente de alistamento militar do referido municipio.

— Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil o Sr. ministro declarou que resolveu approvar a relação do pessoal, com a indicação das respectivas diarias, que vai constituir a turma de campo que, sob a direcção do engenheiro Roberto Müller, seguiu para Mambucaba, afim de proceder aos levantamentos necessarios nas cachoeiras desse rio e seus affluentes.

— Em solução ao aviso do seu collega da agricultura, solicitando sejam cedidas duas coxias, das que existem no cáes do porto, para a Superintendencia do Serviço do Algodão, o Sr. ministro declarou que as referidas coxias acham-se occupadas com o café do governo, não podendo por isso ser attendido.

— Respondendo ao titular da pasta da fazenda, o Sr. ministro resolveu declarar-lhe que não lhe cabe a providencia solicitada, no sentido de ser a Estrada de Ferro de Ilhéos a Conquista compellida a não entregar, nas localidades em que houver repartição arrecadadora federal, as mercadorias aos destinatarios das mesmas, sem o *visto* da alludida repartição, nos respectivos documentos, por tratar-se de uma estrada de concessão do governo da Bahia e por elle mesmo fiscalizada.

— O Sr. ministro enviou ao seu collega da guerra as informações que lhe prestou a Repartição de Aguas e Obras Publicas, com relação ao hydrometro do Hospital Central do Exercito.

— O Sr. ministro resolveu deixar de tomar conhecimento do recurso apresentado por Guilherme Xavier de Britto e Antonio Furquim de Campos, ambos amanuenses da Administração dos Correios de S. Paulo, por ter sido apresentado fóra do prazo legal.

O concurso d' "O Paiz"

Já se encontra em exposição no vestibulo d' "O Paiz" a mobilia de sala de jantar que adquirimos na casa O MOBILARIO CHIC, para premio aos nossos leitores, de accordo com as condições estabelecidas no concurso iniciado no dia 21 de outubro.

CONCURSO D'O PAIZ
N. 26
14 — NOVEMBRO — 1921

Attendendo a pedidos que nos têm sido endereçados, resolvemos tornar a publicar, depois de terminada a serie de coupons do nosso concurso e antes do sorteio, os coupons das edições que se têm esgotado.

AS RIQUEZAS INEXPLORADAS DO BRASIL

EXISTE O RADIUM EM MINAS?

A confirmação scientifica que da existencia desse incomparavel mineral dá o illustre mineralogista mineiro Dr. Luiz Caetano Ferraz neste bello artigo.

Sob esta epigraphe, li com interesse a analyse feita pelo meu collega Dr. Barcellos Correia Junior, illustre chefe do laboratorio de analyses desta capital, de um minerio especial recentemente encontrado em Serro, neste Estado, nas terras do Dr. Ignacio Barroso.

Realmente, pela sua composição, este minerio póde ser classificado como sendo a *euxenita*, no grupo das æschynitas, mineraes orthorhombicos, dureza: 6 a 6,5, densidade: de 4,6 a 4,9, encontrado com 5,4, mas é preciso considerar que, como estes grupos de mineraes têm differentes composições, elles soffrem, igualmente, differentes alterações em suas respectivas densidades.

Na familia dos columbatos (niobatos) e titanatos de yttrium, erbium, cerium e uranium, acha-se, tambem, a *polycrase*, que é, igualmente, radio-activa, porém, menos que a euxenita.

A euxenita da Noruega (D. 4,6 a 4,9) não contém thorium, que acompanha a æschinyta de Miask (R 17 p. c. D. 5,1 a 5,2 e, apenas, 3,1 de yttrium, lanthana, didymos e cal).

O cerium domina na polymignita.

A densidade da Samarskita, 5,6-5,7, aproxima-se da do minerio achado em Serro, mas sem o acido titanico.

A radioactividade de um minerio está em relação com a sua proporção em uranium.

Os mineraes seguintes fornecem todos o importante e riquissimo metal chamado *radium*:

1º. Uranina, 71. Oxyuran. Composição: oxydo uranico.

2º. Broggerita, 70, idem. Composição: diversa.

3º. Uranophana, 58, id. Composição: silicato de ura.

4º. Gremmita, 55,7. Composição: silicato de ura.

5º. Cleveita, 55, id. Composição: oxydo de yttrium.

6º. Carnotita, 54,8. Composição: vanadato.

7º. Antinito de uranita, 53,6. Composição: phosphato.

8º. Torbenita, 53,1, id., id.

9º. Thoroguinita, 17, id. Composição: silicato com thorium.

10º. Annerodita, 14,5, id. Composição: nitrato.

11º. Samarskita, 11,7, id. Composição: id. com ferro, yttrium, etc.

12º. Euxenita, 7,2 a 11,3, id. Composição: nitro titanium.

13º. Fergusonita, 3,4. Composição: niobato de yttrium.

14º. Sipilita, 3, idem.

Vê-se que a euxenita vem em 12º logar.

Já em 1911 se encontrava este minerio em Pomba, neste Estado, e foi analysado por mim e pelo meu confrade doutor José Augusto Vianna, do laboratorio da Escola de Minas. Elle figurou na exposição universal nesse anno, acompanhado de uma photographia muito nitida, obtida com a serralha deste notavel minerio.

	Noruega	America	Serro	Pomba (1)	Pomba (2)
Acido niobico	36,17	46,12	44,43	34,40	41,25
Acido titanico	21,59	26,90	4,22	24,50	28,30
Oxydo de uranium	11,28	7,25	8,86	10,25	6,00
Oxydo de thorium	—	—	2,28	1,00	1,75
Terras yttricas	14,14	14,00	8,63	22,70	9,60
Terras cericas e erbicas	11,28	6,24	8,63	22,70	9,60
Protoxydo de ferro	3,19	—	0,54	2,81	2,67
Magnesia e cal	—	—	—	0,81	0,88
Perda por calcinação	2,38	—	2,14	2,60	7,60

Notar-se-ha a sensivel divergencia entre os componentes, o que faz suppor que os *metaes raros* são muito irregularmente distribuidos pela crosta terrestre.

A analyse do minerio encontrado na cidade de Pomba (1) foi feita pelo doutor Vianna, empregando a parte inalterada, cuja côr é bruno-negra e de um brilho vitreo.

A outra analyse do minerio da mesma proveniencia, Pomba (2), foi por mim procedida, usando da parte alterada, amorpha, de côr amarelo-cera. Nella encontraram-se, tambem, alumina e silicato, que não figuram no quadro acima.

No livro publicado em Londres em 1913 — *Brazil in 1912* — por Oakenful, faz-se referencia á euxenita de Pomba com a seguinte analyse: acido niobico, 40 °|°; acido titanico, 19 °|°; yttrium, 28,30 °|°; thorium, 2 °|°, e oxydo de uranium, 10 °|°.

A proporção de *radium* extraido dos mineraes altamente radioactivos, foi:

Dos mineraes europeus — uma gramma de seis toneladas;

Da carnotita americana — uma gramma de 100 toneladas;

Da euxenita — uma gramma de 37 toneladas.

O uranium é um metal pouco abundante na natureza. As principaes jazidas encontram-se em Joachimstal, na Bohemia, onde se apresenta no estado de *pechblende*, acompanhado de mineraes de chumbo e de prata.

E' uma substancia muito complexa: contém oxydos de uranium e outros metaes em pequenas proporções.

Nas jazidas encontra-se em pequenos nucleos (bossas) ou em massas limitadas.

Só em Cornouailles é que existe uma mina regular e constante, dando de 12 a 30 °|° de uranium.

Os mineraes contendo este precioso metal estavam encravados nas rochas — granulitos, granitos amphitrolipheros, pygmaticos, gneiss e schistos micaceos.

Ha em Arendal (Noruega) jazidas de magnetita e gangues de Skarn, contendo micachistos. A euxenita encontra-se nos gneiss amphitrolipheros, e as *terras raras* nos granulitos.

Em alguns logares da peninsula scandinava as chamadas *terras raras*, formadas de yttrium, cerium, erbium, terbium, lanthana, didymo e outros, encontram-se, quasi sempre, associados ao niobium, titanium e tantalo, e encravados nos syenitos, eleoliticos e os zircões.

Em Miask, nos Montes Uraes, a euxenita acha-se nos veios de granito verde e granulito, atravessando o gneiss e os schistos micaceos. Os mineraes titanados acompanham-na.

Ha uma jazida de *Samarskita* no meio do granulito. Nesta região, exploram-se os alluviões auriferos e platiniferos.

Ha na America do Norte (Carolinas do Sul e do Norte), os *niolatos* de uranium acompanham, igualmente, os ditos alluviões.

Nas regiões desertas do Colorado e de Utah exploram-se, actualmente, em grande escala as importantes jazidas de carnotita e outros minerios radioactivos. Já se extrairam, desde o inicio, 80 grammas de radium.

A região do Serro, onde se vem de encontrar a euxenita, é aurifera, platinifera e diamantifera; ahi existem, tambem, a xenotina e a hussatita, os phosphatos de yttrium, cerium, a monazita, a lanthana e o didymo, com porções de thorium; o rutilante, a anatase, a ilmenita, o oxydo de titanium com o ferro.

Na região de Peçanha, encontram-se bellos nucleos de colombita, que é um niobato (columbato), tantalato de ferro e manganesio.

O Dr. Hussak encontrou no riacho Bom Successo, em Itambé do Serro, diversos fragmentos de colombita.

E' necessario relembrar que a descoberta e os estudos das jazidas de platina, situadas ao pé da serra de Itambé, em Serro, se devem ás informações completas do local, fornecidas pelo fallecido Dr. Sabino Barroso. E, agora, as da existencia do radium em Minas chegam-nos do Dr. Ignacio Barroso.

Platina e radium — São incalculaveis riquezas que jazem, aliás, num abandono deploravel.

Sim, inquestionavelmente, possuimos estes dois valiosos metaes no solo privilegiado deste grandioso Estado de Minas Geraes. Façam-se pesquizas intensivas, localizem-se exploradores intelligentes e os resultados serão certos.

O metal radium, tão precioso, é branco, seu peso atomico é de 226, e funde a 770°.

Está estudada e perfeitamente determinada uma parte, apenas, de suas propriedades physico-chimicas; mas elle reserva grandes e maravilhosas surpresas no campo da sciencia. Eis porque os americanos acabam de offerecer uma gramma do seu radium á Sra. Curie. E' a mais alta homenagem que se lhe poderia prestar.

E uma gramma de radium representa, actualmente, a bella somma de 800:000$.

O radium e a Sra. Curie estão, porém, identificados um com o outro; são ambos poderosas fontes de energia.

A CONFERENCIA INTERNACIONAL DE WASHINGTON ABORDA EM PRIMEIRO LOGAR A QUESTÃO DA ALLIANÇA ANGLO-NIPPONICA

Informam que o presidente Wilson não participará dos trabalhos da Conferencia

A Conferencia de Washington

O PRIMEIRO ASSUMPTO ABORDADO E' COMO SE PREVIA, A ALLIANÇA ANGLO-NIPPONICA

WASHINGTON, 13 — (U. P.) — Os diplomatas desta capital manifestaram particularmente á United Press que a alliança anglo-nipponica vae ser o primeiro ponto do ataque diplomatico dos Estados Unidos. Diz-se que o secretario Hughes apresentará o assumpto immediatamente ao debate.

O Sr. Balfour, da delegação britannica, recusou-se a dar as suas opiniões relativamente as propostas antes de ter feito um perfeito estudo das mesmas, dizendo porém aceitar cordialmente varios pontos. Os delegados japonezes mostram-se reluctantes em commentar. O Sr. Tokugawa disse: "A proposta é muito logica e clara, porém, se a devemos aceitar é assumpto que será determinado pela conclusão de nossos technicos depois de accurado estudo".

JANTAR AOS DELEGADOS — O EX-PRESIDENTE WILSON TALVEZ NÃ PARTICIPE DA CONFERENCIA.

WASHINGTON, 14 — (U. P.) — O presidente Harding offereceu á noite de hontem um jantar aos delegados da conferencia do desarmamento, membros do gabinete, general Pershing, Coolidge e ex-presidente Taft. Esta é a primeira festa do Estado na Casa Branca depois que foi declarada a guerra. Todos os brindes foram feitos com agua.

Varios dos principaes delegados estrangeiros não conseguiram entrevistas para visitar o ex-presidente Wilson, o que é tomado como indicio de que elle não participará da conferencia. O camarote reservado ao ex-presidente Wilson na sessão de abertura esteve desoccupado.

AS DELEGAÇÕES INGLEZA E NIPONICA ESTUDAM A PROPOSTA AMERICANA

WASHINGTON, 13 — (U. P.) — Enquanto o mundo applaude a proposta do secretario Hughes, os chefes das delegações britannica e japoneza estão estudando as propostas e expedindo longas correspondencias telegraphicas para os seus governos.

Não se espera immediatamente um accordo final, mas, prevalece a esperança de que hão de vir na terça-feira respostas ou indicações das attitudes da Grã-Brtanha e do Japão. Prevalece a opinião de que a resposta britannica será uma acceitação quasi completa das propostas americanas.

A posição do Japão é ainda incerta. O almirante Kato, chefe da delegação japoneza, diz que o programma formava uma base para discussão. Outras autoridades indicam francamente que o programma, como está, não é satisfactorio para o Japão.

O problema turco

A PALAVRA OFFICIAL GREGA

ATHENAS, 13 (A. A.) — Foram publicados os despachos officiaes sobre a situação das nossas tropas na Asia Menor.

O communicado do qualtel-general grego, sobre a situação militar, no dia 10 de novembro, diz:

"Na frente de Dorylea, em frente dos sectores de Poursak e Karatokat, houve um certo movimento. Alguns grupos de inimigos fizeram evoluções trocando-se, por esse motive alguns fogos de infanteria, que cessaram depois do inimigo voltar á primeira fórma.

Na região de Tcharidja, foram feitos alguns tiros de artilheria de um lado e de outro, sem resultado. As bocas de fogo do inimigo callaram-se, verificando, talvez, a ineficacia dos seus tiros.

Na frente de Afioun-Karahissar, por volta do meio dia, um aeroplano inimigo appareceu sobre as nossas linhas, ao norte de Akar, retirando-se logo que foi presentido. — Papoulas."

A SITUAÇÃO EM 11 P. P.

ATHENAS, 13 (A. A.) — Communicado official, procedente do quartel-general grego, sobre a situação militar, em 11 de novembro, na Asia Menor:

"Na frente de Dorylea, reina absoluta calma.

Na frente de Afioun-Kara-Hissar, houve troca de alguns tiros de artilheria, voltando depois, quer de uma, quer de outra parte, o socego mais completo.

Na região do sul de Afioun-Kara-Hissar, um dos nossos aeroplanos atacou com successo, com tiros e bombas, empregando tambem granadas de mão, lanternetas e tiros de metralhadoras, o aeroplano inimigo. — Papoulas, commandante em chefe."

Noticias de Portugal

O ESTABELECIMENTO DE NOVOS BANCOS — COUSAS POLITICAS — FALLECIMENTOS — ARREGANHOS MONARCHICOS — OUTRAS NOTAS.

LISBOA, 13 (U. P.) — O governo tomou medidas rigorosissimas para difficultar a constituição de novos bancos.

— O partido reconstituinte expulsou os filiados que compartilharam do movimento de 19 de outubro.

— Falleceram em Villa Conde o juiz Meirelles Leite Arcos Valvez e o professor Barroso Gomes.

— O directorio do partido democratico resolveu disputar as glorias das eleições, sem accordos com outros partidos, para contrariar qualquer movimento radical ou conservador.

Os liberaes resolveram um entendimento com os outros partidos sobre a questão eleitoral, afim de que todos exponham a situação actual, indo publicar um manifesto ao paiz.

— O governo ordenou aos governadores civis que vigiem as fronteiras pelo facto de se saber que os conspiradores monarchicos da Galliza fazem propaganda na Hespanha e na Inglaterra e ajudam a restauração monarchica.

— O conselho de ministros resolveu extinguir o commissariado de abastecimentos quando organizaram um outro mais adequado.

— O ministro das finanças realizará, no dia 26, na cidade do Porto, o Congresso de Economia Nacional, promovido pela União de Agricultures, Commercio e Industria.

— Deve se reunir amanhã o conselho de disciplina do exercito para julgar o processo do general Pedroso Lima.

— Proximo de Moura houve uma nova tentativa de descarrilamento, que foi frustrada. Os bandidos atacaram a tiros a guarda republicana que patrulhava o local da catastrophe ferroviaria.

— O Supremo Tribunal negou provimento ao recurso do Banco Portuguez do Brasil contra uma denuncia da parte do governo de um contracto da agencia financial.

— O Sr. Veiga Simões, ministro do exterior, determinou a publicação de todos os documentos da segunda parte do Livro Branco.

O Oriente

CRISE POLITICA NO JAPÃO

TOKIO, 13 (U. P.) — Comquanto o gabinete japonez não seja alterado presentemente, sabe-se que a opposição conservadora está preparando uma derribada contra o novo primeiro ministro, tirando vantagens da scisão do partido de Selyu Kail, do qual Takahashi é o chefe do norte e Noda o do sul, luctando ambos pelo dominio.

Se os reaccionarios tiverem successo, não se acredita que isso venha affectar muito a politica estrangeira do Japão, porém, terá effeitos nacionaes de grande alcance. Varios jornaes estão-se oppondo a Takahashi e censuram-no pela actual depressão economica.

As greves

NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Soube-se que o secretario do Trabalho, Sr. Davis, não conseguiu evitar a ameaçada greve dos 60.000 empregados de vestuarios que deverá começar em New York na segunda-feira. Receia-se que essa greve se alastre para outras cidades.

Os interesses italianos

UM MAL ENTENDIDO — INTERPELLAÇÃO AO GABINETE — ACCIDENTE DE AVIAÇÃO — OUTRAS NOTICIAS

ROMA, 13, (U. P.) — Os deputados Farinacci e Grandi, representando o ex-subsecretario, e os deputados Federzoni e Philipson, representando o conde Arrivabene, Lanza di Trabia, encontraram-se hontem pacificamente e resolveram o incidente que se originou quando di Trabia deixou de se descobrir quando passavam os estandartes conduzidos por um cortejo fascista.

As testemunhas reconheceram o patriotismo e a conducta brava de di' Trabia durante a guerra e declararam que o incidente foi um mal entendido.

— O deputado Roberto Farinacci interrogou hontem o primeiro ministro Bonomi e o Sr. Micheli, ministro das obras publicas, perguntando quaes as medidas que haviam sido tomadas contra os ferroviarios grevistas e quaes em favor dos empregados leaes.

— Falleceram dois aviadores em um accidente occorrido hontem no aerodromo de Centocelle. Não se sabem detalhes devido á impossibilidade de communicação.

— Foi officialmente declarado que até agora, desde a reunião dos fascistas em Roma, foram mortos um fascista e cinco communistas; quatorze foram seriamente feridos, inclusive cinco fascistas; oitenta e tres levemente feridos.

A policia effectuou mais de sessenta prisões.

— O director das estradas de ferro fez proclamar um ultimatum aos grevistas em Roma, Napoles e Calabria, para que elles voltem ao trabalho na manhã de segunda-feira, ás oito horas, ou considerar-se-hão suspensos.

— O rei enviou hoje as suas congratulações ao general Morrone, por occasião do 50° anniversario de sua entrada para o exercito italiano. As tropas fizeram uma parada em sua honra na cidade de Napoles.

— Um despacho de Tréviso informa que o julgamento que começou a 30 de maio, das quarenta e duas pessoas envolvidas no escandalo das provincias libertadas, terminou no sabbado. O accusador do rei pediu um total de 86 annos de prisão. O tribunal se reserva o julgamento.

As finanças mundiaes

EMPRESTIMO AO RIO GRANDE DO SUL

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Os jornaes da manhã confirmam a noticia de que será provavelmente offerecido, na proxima segunda-feira, um emprestimo ao Estado brasileiro do Rio Grande do Sul, no valor de dez milhões de dollars.

Os jornaes, no entretanto, não dizem os nomes dos banqueiros que estão negociando o referido emprestimo.

O "Herald" fallando a respeito disso, diz:

"As rendas do Estado, nestes ultimos vinte annos, têm mostrado sempre um excesso sobre as despezas, e não existe registro ou defeito em nenhuma de suas dividas ou obrigações."

Movimento maritimo

DO RIO A NOVA YORK EM 11 DIAS

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Chegou hoje a este porto, procedente da America do Sul, o vapor "Southern Cross", da Munson Line, fazendo a viagem — o que é um novo record — do Rio de Janeiro a Nova York em 11 dias e 54 minutos.

A questão irlandeza

EVASÃO DOS PRESOS DE MOUNTJOY

DUBLIN, 13 (U. P.) — Evadiram-se hontem da prisão de Mountjoy sete presos politicos e um não politico. Esses prisioneiros subjugaram o carcereiro, fecharam-n'o em uma cellula e tiraram-lhe as chaves. Subjugaram do mesmo modo as sentinelas no portão, sendo nesse momento dado signal aos outros guardas que fizeram fogo, ao qual responderam os fugitivos.

Não houve feridos.

ATAQUE A UM AUTOMOVEL

BELFAST, 13 (U. P.) — Hoje, nos suburbios da cidade, cento e cincoenta sinn-feiners fizeram descargas contra um automovel, não fazendo, porém, mal aos occupantes que eram dois policiaes. Estes responderam ao fogo dos sinn-feiners, ferindo um dos atacantes.

Noticias da America

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) A juventude catholica continúa activamente os seus preparativos para as eleições em todo o paiz.

— A bordo do "Vauban" chegará na proxima semana a esta capital o Sr. Takashi Nakamura, ministro do Japão.

— O ministro das relações exteriores offereceu no Plaza Hotel um banquete ao Sr. Enriquez, encarregado dos negocios mexicanos.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.)—O dia amanheceu quente, subindo a temperatura á medida que as horas iam avançando. Ao cair da tarde, porém, desabou forte temporal, com violentas rajadas de vento. Notou-se em alguns pontos que houve chuva de pedras.

Depois do temporal a temperatura refrescou, sensivelmente.

—Realizou-se o annunciado match de foot-ball, amistoso entre o Argentino Racing e o Uruguay Wanderers, tendo havido empate de 1 x 1.

— O consul argentino em Varsovia communicou ao Ministerio das Relações Exteriores que partiram para a Argentina com orphãos polacos, acompanhados de quatro dirigentes, de accordo com a concessão do governo argentino feita á Jewish World Relief.

— Informações de Cordoba dizem que as eleições para o cargo de governador correram regular e calmamente, tendo concorrido ás urnas os eleitores do partido democrata, que sustentou a candidatura do Dr. Julio Roca Filho.

DO CHILE

SANTIAGO, 13 (A. A.) — Realisou-se hontem, na residencia do deputado Luiz Porto Seguro, a ceremonia do enlace matrimonial do segundo secretario da legação do Brasil, Dr. Magalhães Calvet, com a senhorita Arnolds.

Officiou, no acto religioso, o nuncio apostolico, aqui acreditado. Compareceram á ceremonia o Dr. Figueira de Mello, encarregado dos negocios do Brasil, e Exma. esposa; o addido naval, commandante Castro e Silva e Exma. esposa; o addido militar, Gomes Pimentel, o auxiliar do consulado, em Valparaiso, e outras pessoas gradas da colonia.

Compareceram tambem o embaixador, todos os ministros estrangeiros do nosso corpo diplomatico, pessoas gradas, amigos da familia da noiva e do noivo e outras personalidades distinctas do nosso meio social.

— O Dr. Ernesto Barros Jarpa, ministro das relações exteriores, acompanhado do sub-secretario das relações exteriores, esteve tambem presente ao acto.

— O Dr. Calvet tem sido muito felicitado.

SANTIAGO, 13 (U. P.) — As collectividades desta capital celebraram enthusiasticamente o anniversario do armisticio. Hoje deverão continuar varios numeros do programma.

— Deverão reunir-se amanhã os delegados medicos para informar da deficiencia das necessidades da administração sanitaria.

SANTIAGO, 13 (A. A.) — Affirma-se que o ministro da Bolivia, Sr. Pinilla, visitou as legações sul-americanas, expondo aos respectivos chefes as declarações que lhe teriam sido feitas pelo presidente da Republica, Sr. Arthur Alessandri, a proposito da questão do Pacifico, e bem assim a conferencia que tivera com o sub-secretario das relações exteriores sobre o mesmo assumpto.

DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 13. (U. P.) — O Ministerio do Interior communicou a todas as autoridades das provincias que tratem por todos os meios de infundir confiança nos agricultores a respeito da estabilidade politica do paiz.

— Os francezes celebraram luzidamente os festejos do terceiro anniversario do armisticio.

— Foi nomeado para o cargo de chefe da zona militar do Paraguay o ex-ministro da Guerra Sr. Adolfo Chirife.

— O ministro das Relações Exteriores recebeu officialmente o corpo diplomatico.

— Organizou-se nesta capital uma grande manifestação de sympathia em honra do Sr. Gondra, ex-presidente da Republica, tendo a ella participado homens e mulheres que lhe atiravam ramos de flores.

Muitos oradores fallaram condemnando o movimento que motivou a renuncia do ex-presidente Gondra.

DO PERU'

LIMA, 13 — (U. P.) — Continuam activos os trabalhos da Academia de Letras e Ideales para cuja terminação solicitar-se-ha a collaboração de todos os paizes que falam a lingua hespanhola.

— O Parlamento Nacional expediu uma mensagem ao presidente Harding, dos Estados Unidos, apresentando congratulações pela inauguração da conferencia do desarmamento.

— Foi approvado o projecto que autoriza o poder executivo a contrair um novo emprestimo de setecentas mil libras.

— O sismographo desta capital registrou um movimento de terra calculando-se a sua distancia em cerca de 18.900 kilometros, sendo possivel que o facto se tenha dado nas ilhas de Sumatra e Java. O phenomeno tem suas caracteristicas.

O violento terremoto durou duas horas.

Os concursos da Central

No dia 17 do corrente, ás 10 horas, no Lyceu Literario Portuguez, será chamada a 2ª turma dos seguintes candidatos a auxiliares de escripta, para a prova escripta de arithmetica:

José Pinto de Magalhães Junior, Aurora dos Anjos, Lucio Brasil Junior, Domingos Licurci, Alvaro Pereira, Aristoteles de Almeida Lobo, Miguel Pereira de Mendonça Junior, Antonio da Fonseca Ramos, Ismar Cruz, Isar Cruz, Mariana Velho de Avellar, Iracema de Moura Barbosa, Raymundo Gonçalves Martins, Antonio Francisco Santos Souza, Mariano Antunes Filho, Sylvio da Annunciação Bondin, Maria Guilhermina Braga, Aristides Mattoso Camara, Leopoldino Lopes da Silva, Pedro Xavier da Silveira, Jorge Saboya e Silva Aristides Ferreira Freire, Antenor Bruenn, João Mendes da Costa Moura, Lindolpho Quintanilha, Martinho Alves da Silva Filho, Matheus Roberto, Pedro Alves Moraes Junior, Flavio Falcão, Arycles de Carvalho França, Ataliba Pedro de Campos, Benedicto Ferreira Freire, Brasil Ferreira do Nascimento, Caetano Lopes Gama, Candido Bittencourt Junior, Candido José Gonçalves, Carlos Guilherme Pinheiro, Carlos Mendes Campos, Arlindo de Brito Ferraz da Luz e Argeu Machado Bezerra.

O RECENSEAMENTO

A proposito de um commentario, hontem aqui publicado, em torno de cifras do recenseamento demographico desta capital, escreveu-nos o Dr. Bulhões Carvalho, a seguinte attenciosa e interessante carta:

"Rio, 11 de novembro de 1921 — Senhor redactor de *O Paiz* — Desejando esclarecer as duvidas suscitadas num *suelto*, hontem publicado em *O Paiz*, a proposito da estatistica do Rio de Janeiro, quanto á distribuição da população por estado civil, peço permittir-me o apreciado orgão que reproduza, nas suas columnas, as observações que já tive ensejo de fazer sobre o assumpto, na conferencia de propaganda do recenseamento, realizada na Bibliotheca Nacional, em 30 de agosto de 1920; conceitos que prevêem e justificam os resultados apurados no recente inquerito demographico, levado a effeito pela Directoria de Estatistica, em 1° de setembro do anno proximo findo.

"No Brasil, assim como no Rio de Janeiro, é muito grande o numero de solteiros em confronto com o dos casados e dos viuvos, verificando-se um coefficiente por 1.000 habitantes muito mais consideravel do que a taxa, em geral, observada nos principaes paizes e nas respectivas capitaes, não só na Europa, como até mesmo na America. Assim, em 1.000 habitantes do Brasil, em 1900, 692 eram solteiros, 265 casados e 43 viuvos; em 1.000 habitantes do Districto Federal, em 1906, 664 eram solteiros, 270 casados e 66 viuvos. Na Europa, em Portugal, onde ha maior numero de celibatarios, eram os seguintes, em 1911, por 1.000 habitantes, os coefficientes dos tres estados civis: em toda Republica, 607 solteiros para 332 casados e 61 viuvos; na cidade de Lisboa, 617 solteiros para 311 casados e 72 viuvos. Na America, a Argentina, que é o paiz, depois do Brasil, onde se encontra mais avultado numero de celibatarios, eram estes, em 1914, os coefficientes em cada 1.000 habitantes: em toda Republica, 684 solteiros para 276 casados e 40 viuvos; na cidade de Buenos Aires, 616 solteiros para 337 casados e 47 viuvos.

Entretanto, para formar juizo seguro sobre a tendencia ao casamento, é necessario excluir do calculo de médias e coefficientes as pessoas, que, segundo o direito civil, não podem contrair o matrimonio, isto é, de uma maneira geral, os menores de 15 annos. Feita esta exclusão, ainda assim os algarismos absolutos e relativos não comprovam no Brasil o que se observa em outros paizes quanto á distribuição dos habitantes por estado civil, demonstrando, ao contrario, que o numero de casados, quer em todo paiz, quer na sua capital, é inferior ao dos solteiros."

Interrompendo a transcripção óra feita, vou desde já corroboral-a com os algarismos agora colligidos no censo da cidade do Rio de Janeiro e que accusam 171.575 casados e 153.351 casadas, ou, proporcionalmente, 52, 8 °|° de homens casados para 47, 2 °|° de mulheres casadas. Esses coefficientes são mesmo menos accentuados que os obtidos pelo recenseamento realizado na nossa capital em 1906, (58, 2 °|° contra 41, 8 °|°) e se justificam pelo facto de se tratar de uma cidade immigrantista, em condições mais ou menos iguaes ás das cidades de Buenos Aires e de Nova York, nas quaes se observa identico phenomeno (Nova York, em 1910, tinha 915.445 homens casados para 898.182 mulheres casadas, isto é, 50, 5 °|° contra 49, 5 °|°; em Buenos Aires havia, em 1914, 285.117 habitantes casados do sexo masculino para 245.909 do sexo feminino, ou sejam 53, 7 °|° contra 46, 3 °|°).

O factor immigratorio justifica a notavel predominancia dos homens casados em relação ás mulheres nas mesmas condições, conforme demonstram plenamente os algarismos do inquerito censitario feito no Rio de Janeiro, em 1906, onde é facil verificar, quanto aos brasileiros, a pequena differença a mais de 449 cidadãos casados relativamente á totalidade das mulheres casadas; ao passo que o excesso de estrangeiros casados sobre as estrangeiras de identico estado civil se eleva á respeitavel cifra de 34.689, differença incomparavelmente maior que a de 18.224 apontada entre os algarismos 171.575 e 153.351, que representam os totaes dos casados de cada sexo, na estatistica de 1920.

Feita esta ligeira digressão, continuarei a transcrever os commentarios expendidos na alludida conferencia, onde tambem estão previstas as objecções possiveis quanto ao excesso do numero de viuvas, comparativamente com o de viuvos, encontrado, em geral, nos recenseamentos.

"Numeros absolutos e relativos confirmam no Brasil a regra geral de que as viuvas são muito mais numerosas que os viuvos. Segundo o recenseamento feito no Districto Federal em 1906, havia naquelle anno, em nossa capital, nada menos de 38.477 viuvas para 14.227 viuvos, o que corresponde, em algarismos relativos, ás percentagens de 73 contra 27. Pelas estatisticas effectuadas em 1910 e 1911, as taxas percentuaes da viuvez, eram assim representadas em diversas cidades da Europa e da America: Londres, 73 viuvas para 27 viuvos; Paris, 78 para 22; Berlim, 84 para 16; Roma, 72 para 28; Bruxellas, 76 para 24; Lisboa, 76 para 24; Nova York, 75 para 25; Washington, 77 para 23. Na cidade de Buenos Aires, em 1914, havia 75 viuvas para 25 viuvos; em Santiago do Chile, no anno de 1907, o numero de viuvas era de 80 para 20 viuvos. São mais reduzidas as mesmas taxas, relativamente a cada paiz, considerado em globo, verificando-se pelo confronto entre os paizes já varias vezes citados, o coefficiente maximo da viuvez feminina na Allemanha (75 viuvas para 25 viuvos), e a percentagem minima, na Belgica, (67 viuvas para 33 viuvos). De onde se póde concluir que as viuvas contraem novas nupcias tres vezes menos que os viuvos".

Os conceitos formulados na minha conferencia de agosto de 1920 parecem sufficientes para esclarecer as duvidas implicitamente contidas na local de *O Paiz*, mas, como santo de casa não faz milagres, encerro esta já longa carta reproduzindo, textualmente, a opinião de Filippo Virgilii sobre a anomalia que causou tanta estranheza ao articulista do apreciado orgão da imprensa carioca:

"Em 1.000 homens em condições de casar-se (de 18 annos para cima) contraem annualmente nupcias 67 solteiros e 48 a 50 *viuvos*; emquanto que, em 1.000 mulheres em identicas condições (15 annos para cima), casam-se 69 solteiras e 12 *viuvas*; as viuvas que contraem novas nupcias são, pois, a quarta parte dos viuvos que se casam."

Conforme verificará o illustre redactor de *O Paiz*, não é preciso que os casados do sexo masculino a que faltam as respectivas caras metades preencham, junto ao excesso de viuvas, o *deficit* apurado pelo recenseamento. Os casados que sobram deixam, provavelmente, as consortes fóra desta capital, no paiz de origem ou no interior, e só com infracção da fidelidade conjugal poderiam tornar-se protectores das viuvas inconsolaveis.

Com as mais attenciosas saudações, att°. am°. mt°. obr° — *Bulhões Carvalho.*"

CENTRAL DO BRASIL

Foram concedidas as férias pedidas por João Victor e José Augusto.

— Mediante recibo serão entregues os documentos pedidos por Theodorico Ramos de Oliveira.

— O Sr. director despachou os seguintes requerimentos:

Companhia de Seguros Sagres, pedindo indemnização — Pague-se a importancia de 47$700, correndo a indemnização por conta dos empregados abaixo indicados; A mesma, fazendo identico pedido — A presente reclamação incide nas mesmas considerações feitas, por despacho de hoje, na reclamação n. 9.648. Assim, resolvo deferil-a, para mandar que se pague a importancia de 186$900, por conta do praticante de conferente Nestor de Menezes Rocha, do entroncamento, e dos praticantes José Manoel de Oliveira Junior e Nelson Queiroz Martins e dos guardas João Moreira dos Santos, Socrates de Oliveira Moura, Ernesto Joaquim de R. Costa, Augusto G. F. da Cruz, Aguinaldo Vasco da Silva, da procedencia; José Jorge Nunes, idem idem — Em face do art. 128, do Codigo Commercial, indeferido; Nicoláo Florençano, idem idem — Indeferido, de accordo com o estabelecido no art. 728, do Codigo Commercial; Simão Miguel, Venancio Filho, Leovergildo Barbosa dos Santos e Mariano Ribeiro, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo; Thereza Boucheinne, pedindo concessão para manter uma bandeja para venda de café e doces, na plataforma da estação de Camapuam; Souza Baptista & C., pedindo dispensa de fornecimentos de material — Indeferido; Antonio Ribeiro Pinot, pedindo desconto, em folha de pagamento da importancia de 30$ mensaes — Attendido, de accordo com a informação; José Herculano de Freitas, pedindo readmissão — Idem, idem; Karlinz von Doelinger, idem idem — Deferido; Sezefredo Cancio Pires, pedindo certidão — Certifique-se, de accordo com a informação; Alvaro Fontes Pereira, idem idem — Como requer; João Pereira da Silva, pedindo readmissão — Não ha que deferir; Oscar Assis Ribeiro, pedindo collocação — Aguarde opportunidade; José Lourenço, pedindo readmissão — Indeferido, á vista da informação; Adroaldo Gomes Netto, pedindo desconto, em folha de pagamento, da importancia de 15$392 — Como pede; João Francisco da Silva, pedindo transferencia; Leandro da Motta, pedindo readmissão — Não ha vaga; Claudina Gomes da Silveira, pedindo certidão—Como requer; Antonio Mendes de Freitas, pedindo inscripção no concurso para auxiliar de escripta — O pedido é inopportuno. Archive-se; A. C. Incker, pedindo entrega de volume — Entregue-se o volume, mediante o pagamento das despezas de que estiver onerado.

Os ex-allemães na França

Recebêmos de Marselha a seguinte carta:

"Marselha, 16 de outubro de 1921 — Após varias discussões no seio da commissão franco-brasileira, em Paris, resolveram os delegados vir a Marselha examinar os navios dados por promptos pelo armador Roberto Cardoso

O *Ayruoca*, o *Parnahyba*, o *Santarém* e o *Maudu* foram aceitos, immediatamente, pelos delegados brasileiros, não acontecendo, porém, o mesmo com o *Bagé* e o cargueiro *Cabedello*.

O *Bagé*, (*ex-Sierra-Nevada*), foi encontrado com as machinas em bom estado de conservação, mas o mobiliario dos salões deixava muito a desejar.

Por tal motivo o Dr. Tobias Moscoso, de accordo com Edgard Ribeiro, representante do Lloyd Brasileiro, declarou que só aceitaria o navio, mediante uma indemnização julgada sufficiente para a restauração do mobiliario, compra de tapetes e uma limpeza geral acompanhada da respectiva pintura nas camaras e varias dependencias, que servem de logradouro aos passageiros.

Concordaram com a proposta os delegados francezes, e, nestas condições, foi assignada a acta da entrega dos cinco navios no dia 26 de setembro.

O *Cabedello*, inspeccionado pelo doutor Tobias Moscoso, no dia 24, foi recusado pelo chefe da delegação brasileira e pelo representante do Lloyd, por estar o navio em pessimas condições de conservação, com as conchas do bolinete estragadas e o leme immobilizado por espessas camadas de ferrugem. Além disso os tubos do vapor para o funccionamento dos guichos estavam rotos, e o casco do navio apresentava varias mossas, tanto na prôa como a meia não.

O navio soffreu varias reparações, durante 16 dias, e foi pintado como mandam as praxes de bordo, só depois de picado todo o costado, e não sobre a ferrugem, como aconselhavam os fiscaes do Transit Maritime... e outras pessoas.

Convem notar que o engenheiro Alvaro de Mattos parece mais um delegado francez do que um representante do Lloyd, pela facilidade com que se submette ás declarações dos technicos francezes.

E, quando os chefes-machinistas brasileiros lhe chamam a attenção para alguma peça essencial das machinas, em mão estado de funccionamento, o engenheiro Mattos abre um riso alegre e observa com ares entendidos:

— Que diabo! Vocês querem que os francezes entreguem o navio novo?!

Esta "seie" na defesa dos interesses do Transit Maritime tem provocado, da parte da officialidade brasileira, commentarios desfavoraveis ao engenheiro Alvaro de Mattos, commentarios, que, provavelmente, serão narrados pelas tripulações, quando ahi chegarem.

Da commissão brasileira foi afastado, "por ordem superior", o capitão de fragata Hermann Palmeira, que representava, com Edgard Ribeiro, o Lloyd Brasileiro. Ignora-se a causa de tal resolução, mas pena foi que o mesmo mandado de despejo não fosse dado ao senhor Mattos, que parece ter-se esquecido da sua qualidade de brasileiro, depois de se relacionar com o pessoal do Transit Maritime!

Na segunda reunião, em Marselha, da commissão franco-brasileira, no dia 10 de outubro, o Dr. Tobias Moscoso aceitou o *Cabedello*, o *Pelotas*, o *Barbacena* e o *Jaboatão*, após uma visita, novamente feita ás obras effectuadas no *Cabedello*.

Consta que o Dr. Moscoso queria ainda recusar este ultimo navio, por causa das mossas, mas foi obrigado a aceital-o, em face da declaração peremptoria feita pelo engenheiro Mattos, affirmando que o *Cabedello* foi entregue aos francezes nesse estado.

Na acta deve ter sido feita essa declaração, afim de se averiguar mais tarde, se é verdadeira. Esperemos o resultado.

O *Mandu*, o *Ayuruoca* e o *Parnahyba* partem no dia 19 e 20 para Cardiff, para carregar carvão para o governo.

Os outros seis partirão, certamente, sem carga para o Brasil. — *Um official brasileiro.*"

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

O cartaz de hoje:

THEATRO MUNICIPAL — Concerto Mathilde Nunes.

TRIANON — *Muhãs de sol*, continúa a encher o Trianon. Nas duas sessões, provavelmente acontecerá o mesmo.

LYRICO — Continuam as representações da vibrante tragedia de Marcellino Mesquita, *Pedro, o cruel*.

PALACIO THEATRO — Festa artistica do actor Grijó, apreciado artista da companhia Aura Abranches. Representa-se a comedia em tres actos, *O meu bebé*, completando o espectaculo, canções portuguezas, por Aura Abranches e Alexandre Azevedo.

REPUBLICA — Não ha hoje espectaculo, para montagem da revista *Verdades no palco*, que será exhibida amanhã, em 1ª representação.

RECREIO — Festival em homenagem a Ruy Barbosa.

S. PEDRO — *Na Aranha azul*, tem o S. Pedro peça para muitos tias.

Repete-se hoje.

CARLOS GOMES — *250 contos*. Esta revista é o espectaculo de hoje neste theatro.

S. JOSÉ — O popular S. José voltou ao *Pé de anjo*, e parece que se deu bem, porque a repete hoje.

Vida Social

Recepções.

A Sra. Horiguchi, esposa do Sr. ministro do Japão, encerra hoje a serie de suas elegantes reuniões, com uma recepção que offerece á tarde, á nossa sociedade, no palacete da legação, á rua Voluntarios da Patria.

Concertos.

Em beneficio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, a professora de canto Sra. Lubelia Fragata, com o concurso de varios artistas, realiza amanhã, ás 15 horas, no salão do *Jornal do Commercio*, um concerto vocal e instrumental, que, por certo, revestir-se-ha do melhor exito.

Conferencias.

O Dr. Evaristo de Moraes fará hoje, ás 16 1|2 horas, na Bibliotheca Nacional, uma conferencia sob o seguinte thema: "A casa de commodos e as habitações collectivas, como factores da tuberculose".

Esta conferencia é a parte da série organizada pela Cruzada Nacional contra a Tuberculose.

A lição inaugural do curso de aperfeiçoamento das doenças venereas será feita hoje pelo Prof. Dr. Eduardo Rabello.

Essa lição será dada na séde da Cruz Vermelha, á rua Ubaldino do Amaral n. 75, ás 20 horas.

A convite da Liga de Defesa Nacional o senador Lauro Muller realizará amanhã, ás 21 horas, na Bibliotheca Nacional, uma conferencia sobre o movimento revolucionario de 15 de novembro de 1889, do qual resultou a proclamação da Republica.

O Sr. presidente da Republica comparecerá á reunião civica, na qual o publico terá entrada franca.

Commemorando a data da proclamação da Republica, o Dr. Bagueira Leal fará amanhã, ao meio dia, no templo da Humanidade, uma conferencia publica sobre Benjamin Constant e a Republica.

Commemorações.

Em commemoração á data de 15 de novembro, varias solemnidades estão projectadas em honra ao marechal Deodoro.

Entre ellas figuram as promovidas pela commissão encarregada da erecção do monumento, nesta capital, ao fundador da Republica, as quaes consistirão numa romaria ao tumulo de Deodoro e um concerto vocal e instrumental, cujo producto reverterá para o mesmo monumento.

Assim, ás 9 horas de amanhã, aquella commissão irá, incorporada, ao cemiterio de S. Francisco Xavier, onde depositará flores no tumulo do preclaro brasileiro.

A tão significativa homenagem, o povo republicano certamente não deixará de contribuir, para demonstrar á actual geração que o Brasil jámais se esquecerá da grande obra de um dos seus mais abnegados filhos.

A's 16 horas de amanhã terá inicio no theatro Municipal a festa artistica, na qual tomarão parte varios artistas nacionaes.

O Grande Centro Republicano 15 de Novembro, em virtude da approvação em assembléa geral extraordinaria, deliberou commemorar a data da fundação da Republica, do modo seguinte:

Em bondes especiaes, irá uma commissão pela manhã ao cemiterio de S. Francisco Xavier, depositar flores sobre o tumulo do marechal Deodoro da Fonseca, e, ás 19 horas, em sua séde, realizar-se-ha uma sessão solemne, que terminará com um sarão dansante.

A data da implantação da Republica será commemorada na Villa Proletaria Marechal Hermes com uma sessão civica, ás 19 horas, na séde da administração da Villa, devendo o acto ser presidido pelo Sr. Dr. Xavier Pinheiro, e sendo oradores os Srs. Benjamin Magalhães, Eduardo Magalhães, Pinto Machado e Vieira de Mello.

Em homenagem á memoria de Benjamin Constant, fundador da Republica, um grupo de moços promove uma romaria civica a seu tumulo. Os que pretenderem associar-se a esta homenagem devem comparecer amanhã ás 9 1|2 horas no cemiterio de S. João Baptista.

Viajantes.

A bordo do paquete hollandez "Gelria" regressou hontem de Montevidéo o Dr. Oscar Silva Araujo, que foi um dos representantes do Brasil no Congresso de Dermatologia e Syphiligraphia, recentemente reunido naquella capital.

O Dr. Oscar Silva Araujo, além dos trabalhos que apresentou ao Congresso, os quaes foram grandemente apreciados, realizou algumas conferencias sobre os assumptos discutidos na alludida reunião scientifica.

O desembarque de S. S., effectuado no Cáes do Porto, foi muito concorrido.

A bordo do paquete *Andes* é esperado hoje, nesta capital, acompanhado de sua Exma. familia, o commendador Julio Ferreira Vianna, conceituado negociante na nossa praça, que regressa de sua viagem á Europa.

Em commissão do governo federal, partiu hontem pelo nocturno de luxo, para a cidade de Uberaba, afim de inspeccionar os exames que se vão realizar no Gymnasio Diocesano do S. Coração de Jesus de Uberaba, o professor Dr. Barbosa Vianna, clinico cirurgião nesta capital. S. S. demorar-se-ha naquella cidade mineira cerca de duas semanas.

Pelo paquete "Andes", chegará hoje, a esta capital, de regresso da sua viagem de recreio á Europa, o Sr. João de Araujo Rocha, capitalista, muito relacionado em nossa sociedade.

Seguirá amanhã para a Parahyba, em missão official do governo, o Dr. Francisco Lafayette, substituto da cadeira de physica da Faculdade de Medicina, que se fará acompanhar por sua Exma. esposa.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do commendador Ferreira Botelho, director do "Jornal do Commercio".

Passa hoje a data natalicia do distincto poeta e jornalista Alberto Ramos, director da Agencia Havas.

Faz annos hoje o Dr Osorio de Almeida, engenheiro illustre que tem occupado com proficiencia e brilho os mais elevados cargos technicos e administrativos.

Completa annos hoje o Dr. Manoel Martinho Nobre, distincto clinico nesta capital.

Faz annos hoje o Dr. Christiano Augusto Franco, professor e advogado nos auditorios desta capital.

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Camillo Henrique d'Archanchy, procurador do Club Naval.

Festeja hoje seu anniversario natalicio a menina Elisabeth, filha do senador Cunha Pedrosa.

Casamentos.

Realisa-se hoje, na maior intimidade, o casamento do Dr. Ernesto Thibau Junior, clinico nesta capital com a senhorita Sylvia Serafim, filha do Dr. Augusto Serafim, delegado do 2° Districto Sanitario.

O enlace matrimonial será realizado na maior intimidade na residencia dos paes da noiva, não havendo convites.

Em Mar de Hespanha, Minas, realizar-se-ha no proximo dia 26 o casamento da senhorita Dolores, filha do capitão Christiano de Oliveira Senra e de su Exma. senhora, D. Ernestina Pereira Senra, com o Sr. José Alipio da Silveira, agricultor naquelle municipio.

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Edgard Bastos Neves, contador da succursal do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, com a senhorita Olga Oliveira de Araujo, filha do Sr. Adolpho Ribeiro de Araujo, sub-inspector do trafego da Companhia do Porto. O acto civil effectuou-se ás 14 horas, na residencia dos pais da noiva, servindo de testemunhas, por parte da noiva o Sr. Paulo Henrique Denizot e esposa e do noivo, o deputado Dr. Francisco Peixoto Soares de Moura e esposa, e o religioso ás 15 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, sendo padrinhos, da noiva, o tenente da armada Dr. Jacob Cordovil Maurity e senhora e, do noivo, o doutor Americo Lopes e sua consorte.

Os noivos partiram hontem mesmo, á noite, para o Estado de S. Paulo.

Fallecimentos.

DEPUTADO SIMEÃO LEAL

Repercutiu hontem dolorosamente no nosso meio social e politico a noticia do fallecimento do Dr. Simeão Leal, deputado federal pela Parahyba.

Politico militante ha longos annos, pertencendo á facção chefiada pelo ex-senador Walfredo Leal, o Dr. Simeão Leal era actualmente opposicionista á situação parahybana, sendo que gozava de um grande prestigio pessoal pelas suas elevadas qualidades de caracter, como ainda pela sua lealdade politica.

Representou o seu Estado natal em diversas legislaturas, tendo feito parte da Mesa da Camara, desempenhando o cargo de 1° secretario por muitos annos, cargo este para o qual não foi eleito este anno por motivo de ordem politica.

Deixa viuva e filhos.

O seu enterro realiza-se hoje.

Falleceu hontem, ás 22 1|2 horas, Sr. Alvaro Fernandes Figueira.

Compleição de athleta, de uma bondade captivante, em pleno vigor dos 19 annos de idade, subita enfermidade o prostou ao leito e a morte o rouba á convivencia dos seus companheiros e aos carinhos de sua desolada familia — a do Dr. Fernandes Figueira, director da Polyclinica de Crianças e chefe da Inspectoria de Hygiene Infantil do Departamento Geral da Saude Publica.

O seu enterro realiza-se hoje, á tarde, saindo o feretro da rua Sorocaba n. 122.

15 DE NOVEMBRO

A Liga Ennes de Souza vai amanhã commemorar a data anniversaria da proclamação da Republica com uma romaria civica ao tumulo de seu inolvidavel patrono, Dr. Ennes de Souza, e ao do glorioso marechal Deodoro.

Para esse fim, incorporados, ás 8 horas, no portão do cemiterio de S. Francisco Xavier, os directores e associados, associações e republicanos que adherirem a esta homenagem, dirigir-se-hão áquelles tumulos, usando então da palavra, como oradores officiaes, o general doutor Moreira Guimarães e o Dr. Xavier Pinheiro, seguindo-se-lhes os demais oradores inscriptos.

A exemplo do que faz sempre que se commemoram datas nacionaes, o High-Life Club festejará este anno, com dois grandiosos bailes nos dias 14 e 15 do corrente, por motivo do anniversario da proclamação da Republica brasileira. As festas do High-Life Club são o que toda a gente sabe: reuniões elegantes onde imperam o bom tom e a alegria sadia, frequentadas por cavalheiros distinctos. Além dos bailes haverá demonstrações patrioticas que constarão do hymno nacional e Canção do soldado, executados pela grande orchestra do club e cantadas por todos os artistas do "cabaret", haverá distribuição de pequenas insignias e bandeiras com as cores nacionaes. Todo o edificio estará fartamente illuminado, funccionando os holophotes. A ornamentação externa e interna foi confiada a um dos nossos melhores artistas. Na noite de 16 do corrente, será offerecido outro imponente baile á officialidade dos navios de guerra estrangeiros que virão saudar o Brasil.

Sociedade Goyana de Geographia e Historia

A colonia goyana do Rio de Janeiro vai reunir-se em uma associação. Para este fim a convite dos Srs. Henrique Silva e Antonio Pyrineus de Souza, B. Netto e Velasco, Joventino de Bastos, Moysés A. de Sant'Anna, reunir-se-hão, no dia 22 ás 20 horas, na Sociedade Nacional de Agricultura, todos os goyanos e filhos de outros Estados, ou estrangeiros afeiçoados a Goyaz, para a fundação da Sociedade Goyana de Geographia e Historia, dizem os convocadores da reunião:

"a) estudos e outros cuidados pela geographia, historia, possibilidades economicas, relações inter-estadoaes e outros interesses de Goyaz;

b) Promover propaganda dos nossos productos, defendel-os e manter uma exposição permanente, que os recommende;

c) Crear uma secção beneficente e de acção social a mais intensa que fôr posivel, a bem da nossa terra e da nossa gente;

d) Tudo quanto de proveitoso a nossa capacidade associativa puder determinar."

CINEMAS E FITAS

Os programmas de hoje:

IDEAL — *A vida dos condemnados á pena maior em Portugal.*

PARIS — *Minha mulher, artista de cinema.*

PATHE' — *Saias.*

PALAIS — *Minha mulher, artista de cinema.*

ODEON — *Os mysterios de Paris.*

PARISIENSE — *Pelo seu amor.*

HELIOS — *Por que trocar de esposa!*

GUARANY — *Os dois orphãos.*

CINEMAS E FITAS -- Algumas figuras principaes da scena muda

A moderna cinematographia é, além de uma elevadissima fórma de arte, uma industria que tem a seu serviço os mais poderosos recursos.

Nos paizes onde a producção para a tela é feita em larga escala, os maiores escriptores não desdenham da tarefa de architectar entrechos. Mas as figuras principaes da scena muda, aquellas de quem o publico guarda os nomes com carinho e admiração, são, além dos actores, os ensaiadores. E nisso ha justiça, pois sem ensaiadores da mais complexa capacidade, a parte technica dos "films" não seria perfeita. E, sem uma technica impeccavel, não póde haver grandes realizações cinematographicas.

Cremos ser do maior interesse dar aos leitores, que com prazer temos verificado serem cada vez mais numerosos, desta secção, algumas notas que neste momento temos á mão, sobre as principaes figuras da scena muda.

TOM MIX, O ARROJADO ACTOR DA FOX

A extraordinaria vida de Tom Mix.

Se Tom Mix, o arrojado e popular actor, conseguisse pôr numa fita metade das suas façanhas authenticas, dos actos de ousadia commettidos no decurso de uma vida accidentada, assombraria o mundo.

Elle é o primeiro a dizer que as suas proezas para o cinema não offerecem perigos. Mas, depois de rever a sua carreira como *cow-boy* e como official do exercito americano, no Oeste, elle olha sériamente para a gente e diz:

— Quando me lembro do passado, espanto-me das coisas que fiz, das vezes que arrisquei a vida, da maneira por que me tenho batido contra a morte, a qual muitas vezes vi bem de perto.

Tom Mix nasceu perto de El-Paso. Seus pais tomaram parte na guerra civil, visto terem muito a lucrar com a victoria da civilização.

Seu pai era um criador do Texas, que se especializava na arte de produzir bons cavallos e adestral-os. Tom Mix, assim, nasceu rodeado de cavallos, não se lembrando de haver aprendido a montal-os. Elle cresceu, por assim dizer, sobre o dorso dos cavallos.

A fazenda de seu pai distava umas quarenta milhas da cidade de El-Paso, trajecto esse feito sempre a cavallo. E ir até a estação do caminho de ferro era um acontecimento na vida...

Tom Mix foi educado em casa (frequentar as escolas era então difficil) a principio pelos irmãos mais velhos, depois por professores que a familia fez vir, matriculando-se mais tarde na Academia Militar de Virginia.

Já era, então, um rapaz fortissimo, e muito se distinguia em todos os jogos athleticos dessa academia. E as suas proezas a cavallo enchiam de admiração os companheiros de estudo.

Quando rebentou a guerra com a Hespanha, em 1898, Tom Mix, levado pelo seu temperamento, deixou a escola e incorporou-se á arma de artilheria seguindo para Cuba, onde recebeu o baptismo de fogo na batalha de Guaymas, na qual morreu o famoso general Hamilton Fish.

Fizeram-no esclarecedor e correio do general Chaffee, que conhecera o pai delle no Oeste. Depois da rendição de julho, Tom Mix e outros esclarecedores receberam a incumbencia de descobrir e destruir o refugio de alguns atiradores hespanhoes, que se haviam tornado extremamente incommodos e ameaçadores. Dessa incumbencia desempenhou-se elle admiravelmente, mas recebeu um grave ferimento de bala na bocca, precisando de muito tempo para se restabelecer, no hospital.

Pouco depois Tom Mix voltava ao serviço militar, seguindo para as ilhas Filippinas. D'ahi teve ordem de seguir para a China, no contingente de forças americanas para esse paiz enviado ao tempo da insurreição dos *boxers*. Estava elle perto do coronel Listem, quando o infeliz official foi mortalmente ferido na batalha de Tien-Tsing e, com as tropas alliadas victoriosas, entrou em Pekin.

Na campanha da China, Tom Mix foi outra vez gravemente ferido, sendo levado no transporte *Panther* para os Estados Unidos, onde teve baixa do serviço.

Restabelecido e havendo descansado um pouco, eil-o galhardamente na lucta pela vida, em Denver, onde amestrava cavallos por conta do governo inglez, seguindo com um carregamento desses animaes para Ladysmith, na Africa do Sul, durante a guerra dos boers. Voltou aos Estados Unidos em 1903, com o general Konje, com o qual montou, na feira de S. Luiz, a sensacional pantomima intitulada *A guerra dos boers*. Quando se aborreceu de explorar esse divertimento partiu para Oklahoma, onde se alistou no corpo de policia a cavallo, que fazia a repressão do banditismo. Quando o territorio de Oklahoma foi elevado á categoria de Estado, teve uma commissão, como official, na região de Oeste, habitada por indios. Por essa época uma tal commissão dava aos que a exerciam poderes semelhantes aos de um governador, excepto a faculdade de perdoar os condemnados á morte. Depois foi feito commandante da cidade de Dewey, no mesmo Estado, recebendo, então, um ordenado e tendo como principal encargo perseguir os contrabandistas de whisky e outros bandidos semelhantes, que se refugiavam nas montanhas. Tantos inimigos suscitou entre os contrabandistas que estes organizaram um plano para liquidal-o. Conseguindo apanhal-o numa emboscada, cobriram-no de vivissima fuzilaria e suppuzeram havel-o morto.

Tom Mix, graças á sua estrella, escapou. Mas escapou sendo obrigado a fazer um anno inteiro de tratamento, em Chatanooga. Uma primeira bala havia-lhe quebrado a perna e morto o cavallo. Mais quatorze produziram-lhe ferimentos por todo corpo.

Restabelecido, afinal, teve outra commissão nos Reservatorios Nacionaes de Osage. Tambem comprou um *rancho* no Texas. E correndo duas lebres ao mesmo tempo, desempenhando-se dos seus deveres de official e cuidando dos interesses do *rancho* de sua propriedade, andava elle por toda a região, realizando nas feiras proezas de *cow-boy*.

Mais tarde fez parte de varias *tournées* de companhias equestres, com exhibições apropriadas ao Oeste. Da maior parte das exhibições era elle o director.

Houve um tempo em que Tom Mix fez parte das milicias do Texas, commandadas pelo capitão Mac Donald. Os irmãos Shont, bandidos perigosos, perturbavam, então, violentamente, a vida do Texas. Tom Mix e os seus companheiros saíram-lhes ao encalço, conseguindo matar um e capturar outro.

Por essa captura Tom Mix recebeu uma recompensa de 750 dollars, quantia em que não quiz tocar, fazendo-a entregar á mãi do rapaz morto.

Mais tarde, explicando esse facto, Tom Mix disse:

— Dei, na verdade, esse dinheiro á mãi do rapaz. Para que precisava eu de 750 dollars? Emquanto tivesse um bom cavallo, comida que chegasse e um canto para dormir, não precisava de tanto dinheiro. Essa somma, realmente ter-me-hia dado a sensação de ser tão rico que ficaria socegado. E eu só procurava a excitação da caça; gostava mais, então, de correr em perseguição dos bandidos do que possuir um milhão de dollars.

E Tom Mix disse ainda:

— Por esse tempo o Oeste estava nas peores condições. Os officiaes do governo pediam-nos continuamente para marchar contra os bandidos. Um delegado de Washington, disse-nos: "Rapazes, a situação depende de vocês. Esta região é magnifica, mas nunca será segura para homens honestos nem progredirá emquanto não for expurgada dos máos elementos. E nós agora precisamos de vocês para esta obra." Incitamentos como este era tudo quanto precisavamos. Entrámos em campanha e, por montes e brenhas, não houve sacrificio que poupassemos para perseguir contrabandistas, jogadores, toda a fauna, emfim, do crime que infestava a região. E penso que os *cow-boys* dessa parte do paiz merecem, pelos seus serviços, alguma gratidão. A região tornou-se habitavel e, com a segurança, surgiram nella as primeiras fazendas.

Durante os incidentes dessa aventurosa carreira, Tom Mix dava-se frequentemente ao prazer de realizar proezas nas feiras e de tomar parte em concursos de força e destreza. As suas victorias conferiam-lhe o titulo de campeão.

Numa dessas exhibições foi notado por um emprezario de cinema, que o contratou para trabalhar diante da objectiva photographica. Tal foi o ponto de partida da sua nova e gloriosa carreira.

Através do Texas e do Oklahama, Tom Tix tinha uma alta reputação de valentia, por todos affirmada. E elle mesmo experimentava um justo orgulho das suas façanhas. Porém o seu bom senso ensinava-lhe que um dia seria derrotado, se ficasse na arena.

E elle assim raciocinava:

— Quando um homem chega a ter a reputação de ser um *batuta*, encontra sempre na sua frente um feroz ou bebedo *cow-boy* desejoso de o provocar e de lhe arrebatar o pennacho. Eu sabia que as invejas de mim eram muitas. E quando me offereceram trabalhar para o cinema achei que o momento de sair havia chegado... A minha situação era a dos campeões de fama, que sempre encontram quem os desafie. Emquanto são jovens, elles mantêm a sua reputação, mas isso não póde durar eternamente. Os annos não passam em vão. Um luctador mais moço, e, portanto, mais forte, nunca deixa de apparecer. E se o campeão está ainda na liça, ahi encontra o seu Waterloo. Pensei, além disso, que seria interessante e util mostrar ao meu paiz o que é a vida real nas campinas e montanhas do Oeste. Procuro fixal-as na tela e a realidade é uma preoccupação de todas as minhas fitas.

E Tom Mix, rindo, accrescenta:

— Que de recordações guardo dessa minha vida! Uma vez, no Kansas, perto de Independencia, prendi 113 vagabundos, que só tratavam de jogo e do commercio de alcool para os trabalhadores agricolas. Transportei-os para Independencia como pude, sobretudo nos carros usados na região. No dia seguinte, regressando, verifiquei que, se não soubesse o caminho, facilmente o teria encontrado. Uma fita, por assim dizer, o marcava, feita de revólvers, cartas, fichas e garrafas de whisky, de que os malandros se tinham sorrateiramente desembaraçado durante todo o percurso, para evitar o apparecimento de peças de corpo de delicto...

E concluiu:

— Possuo um formidavel *stock* de situações, tanto humoristicas quanto tragicas, para mostrar na tela. E tenho o prazer de dizer que William Fox me está dando essa opportunidade.

Tom Mix, com effeito, tem prodigalizado, com exito sempre crescente, a reproducção das suas proezas. Quando trabalha, a sua calma e a sua segurança são simplesmente assombrosas. Além do mais, o cinema revelou nelle um completo actor que, além das proprias proezas, interpreta as creações dos escriptores americanos que trabalham para a scena muda.

Agnes Ayres in Paramount Pictures

DORIS MAY in THOMAS H. INCE PARAMOUNT PICTURES

O que vale como actor, vimol-o, por exemplo, na fita *Romeu cavalleiro*, uma das bellas producções da Fox no anno corrente.

Aqui no Rio os primeiros exhibidores dessas sensacionaes fitas da Fox são os cinemas Pathé e Idéal. E o representante da Fox é o finissimo cavalheiro que se chama Alberto Rosenvald.

CECIL B. DE MILLE Paramount Pictures

Um enscenador dos mais capazes.

A nova fabrica americana Realart (nova para nós, pois já festejou o seu segundo anniversario) aqui nos foi recentemente apresentada nos cinemas Parisiense e Paris, com a alta comedia *A fornalha*, estudo de caracteres e do problema que na sociedade actual o casamento representa.

Essa fita, pela logica e segurança do seu entrecho e pela perfeição e esplendor da sua montagem, agradou plenamente e valeu por uma consagração da marca estreante.

Ora, como os ensaiadores das peças destinadas á scena muda têm as responsabilidades principaes quanto ao exito das pelliculas, é justo salientar que o *metteur-en-scène* de *The furnace* (*A fornalha*) foi o Sr. William D. Taylor. Muito tempo trabalhou elle para a Paramount e, homem de um profundo bom gosto, conhece e pratica magistralmente o seu difficil *métier*.

William D. Taylor já produziu para a Realart diversos photodramas, quasi todos de grande importancia. Entre estes merece especial destaque a pellicula intitulada *The soul of youth* (A alma da mocidade) em que, realmente, tudo é seductor, a começar pelo titulo...

Entre os grandes romances da lingua ingleza que maior successo têm obtido ultimamente está a delicada novella *Sentimental tommy* (*Tommy sentimental*, não esquecendo que *tommy* se chama commummente ao soldado britannico) e que, em vista desse successo, mereceu ser posta em fita.

Foi nesse *film* que a estrella May Mac Avoy desempenhou o papel de Grizel. E a adaptação cinematographica da novella foi feita pela escriptora Julia Crawford Ivers. O Sr. Taylor, com a sua competencia, louvou sem restricções o trabalho de May Mac Avoy.

Os amadores da cinematographia, além dos nomes dos grandes artistas, devem guardar os dos principaes ensaiadores. Porque *films* dirigidos por nomes como Taylor, como Cecil B. de Mille (da Paramount), como Leonce Perret (da Pathé New-York), offerecem todas as probabilidades de serem excellentes.

Agnes Ayres.

A partir de hoje tornaremos a vel-a na grande fita o *Fruto prohibido*.

Póde-se recordar, a proposito dessa estrella, que os copiosos annaes cinematographicos podem facilmente fornecer ensinamentos moraes capazes de fazer as delicias de Samuel Smiles, o famoso autor do livro *Self Help*, vulgarizado em portuguez, sob o titulo de *O poder da vontade*...

E uma prova do que ahi ficou affirmado são estas notas sobre Agnes Ayres.

Nasceu ella em Chicago, Illinois, a cidade dos cyclones, onde estréou na cinematographia. Foi com a velha companhia Essanay que iniciou a sua carreira artistica.

Tornou-se celebre aos poucos, e, ultimamente, alcançou um grande triumpho no "film" *Forbiden fruit*, dirigido por Cecil B. De Mille, para a Paramount. A sua belleza e o seu talento fascinaram mais que nunca os seus innumeros admiradores.

O Sr. De Mille ficou tão satisfeito com a energia e perseverança demonstradas por ella durante as horas de trabalho perante a camara cinematographica, que a escolheu para desempenhar um dos principaes papeis em um dos episodios do "film" *The affairs of Anatol*, da Paramount. Essa actriz interpretou dois difficeis papeis nos photodramas *The lowe special* e *The main speed*, com Wallace Reid. Na pellicula *Coppy Ricks*, da qual é protagonista Thomas Meighan, tambem é uma das principaes interpretes.

Assim que completar esta ultima pellicula, Agnes Ayres irá para Londres, para representar os papeis de dama galã para a Paramount, nas producções da Famous-Players-Lasky British Producers, no Studio de Islington.

"O estimulo é uma força vital muito util", disse ella, "e eu vou para Londres com vontade de trabalhar muito, porque sei que a prosperidade só é alcançada pelas pessoas que trabalham para conquistal-a".

Falando da Paramount, marca tão querida do nosso publico, convem não perder de vista que o seu representante é aqui o Sr. Vinhaes Junior, que junta á sua capacidade as qualidades de um trato encantador.

Elsie Fergusson e Doris May.

Ambas são bellas e muito conhecidas e queridas das nossas platéas.

Elsie Fergusson ainda recentemente proporcionou um grande successo ao Central, com a fita *A filha de lady Rosa*.

Doris May foi, com Douglas Mac Lean, a creadora do "film" *Sejamos chics!*

Com o mesmo sympathico actor acaba ella de passar, sempre victoriosamente, pelo Avenida, na fita *O prisioneiro*.

ELSIE FERGUSON starring in PARAMOUNT PICTURES

Cecil B. de Mille.

E' este um dos maiores directores de scena, que trabalham para o cinema norte americano, o mais discutido pela critica e tambem aquelle cujo trabalho dá sempre os mais lisonjeiros resultados financeiros aos exhibidores. Pelas telas do Brasil, têm passado varias dessas obras primas da cinematographia, convindo relembrar *A renuncia, Esposas velhas por novas, Não troqueis vossos maridos, Por que trocar de esposa?* e *Macho e femea*, que se contam entre os maiores successos cinematographicos entre nós, especialmente esta ultima, que bateu todos os *records* da preferencia, sendo em *reprise* levada na avenida Rio Branco, mal decorridos 15 dias de sua estréa.

Um dos mais elogiados trabalhos desse grande director de scena é *O fruto prohibido*, que está no programma do cinema Avenida. *O fruto prohibido* é um estudo dos problemas matrimoniaes, que decididamente attraem a attenção de Cecil B. de Mille. O seu argumento póde ser resumido na seguinte pergunta: Uma mulher de bem, cingida pelo matrimonio a um marido indigno do seu affecto, ente ocioso e inutil que vive á custa do trabalho della, deve desprezar o affecto que um outro homem, um homem de bem lhe offerece e pelo divorcio iniciar uma nova vida, uma vida de felicidade, ou sacrificar essa felicidade e continuar uma vida miseravel?

O desenvolvimento do thema desse *film* é feito em um ambiente luxuoso, qual o da alta sociedade. Agnes Ayres, que desempenha com maestria consummada o papel de protagonista, apresenta-se com toilettes maravilhosas nesse grandioso *film*. Ha um episodio no *Fruto prohibido*, o de Cinderella, ou Gata borralheira, cujo espantoso luxo impressiona os espiritos menos impressionaveis. Cecil B. de Mille excedeu-se a si mesmo na concepção dessas soberbas scenas que enquadram um dos mais pungentes dramas humanos que têm figurado na tela.

O Fruto prohibido é mais uma corôa de glorias para esse extraordinario artista da tela.

As estrellas da cinematographia allemã

E' interessante a seguinte observação, que lêmos algures, sobre a cinematographia allemã e as suas grandes figuras femininas. As quatro maiores *estrellas* do *screen* germanico são Pola Negri, Henny Porten, Fern Andra e Asta Nielsen. Os nomes dessas deusas na tela têm na Allemanha, na Europa, em todo o mundo, uma popularidade enorme, e ellas são consideradas o orgulho da scena muda teutonica. Pois bem — e a observação interessante é esta — das quatro divas germanicas, só uma é allemã, Henny Porten!

Pola Negri é polaca, Asta Nielsen, que o Rio tanto apreciou annos atrás nos *films* da Nordisk, é dinamarqueza, e Fern Andra, menos conhecida entre nós, porém, cuja belleza verdadeiramente fóra do commum, alliada á sua arte soberana, a torna igual ou superior á bella Pola Negri — é americana. Fern Andra, que é uma baroneza allemã, nasceu na America do Norte, na patria do *film*. A vida, porém, levou-a no seu turbilhão ao então imperio do kaiser, onde ella casou na alta aristocracia germanica. A arte, a eterna fascinadora das almas bellas e independentes, havia de fascinar o espirito intelligente e livre da lindissima americana. Attraiu-a, e ella entrou para a Decla, a poderosa fabrica germanica de *films*. E assim se explica essa apparente anomalia de uma grande artista americana trabalhar no *screen* allemão.

E' justo que se mencione que o Palais, que timbra em mostrar celebridades, é o grande exhibidor de *films* allemães.

O Sr. Rombauer, figura tão conhecida e respeitada no nosso meio, tem a exclusividade, para o Brasil, das principaes marcas germanicas.

"Pelo seu amor", com Fannie Ward e Lew Cody.

Quem já não ouviu falar de Fannie Ward?

O nome dessa artista americana que tanto tem de graciosa quanto de excentrica é celebre no mundo cinematographico e no mundo elegante, onde o renome das suas toilettes faustosissimas chegou, vindo, naturalmente, de Paris.

Pois é ella quem nos apparece hoje, na téla do Parisiense, no interessante "film" *Pelo seu amor*, ao lado de Lew Cody, o celebre galã, cujo sorriso, segundo certas apaixonadas, é irresistivel com o seu olhar cheio de fulgor.

Pelo seu amor é a historia de uma borboleta da sociedade rica, vivendo na inutilidade pomposa e esbanjadora que lhe permittia a fortuna enorme de seus pais, mas que, afinal, inspirada pelo mais sagrado dos amores, se sacrifica, resgatando o seu passado futil e vasio.

Tanto Fannie Ward como Lew Cody encarnam magnificamente seus papeis.

A enscenação é magnifica; basta dizer-se que *Pelo seu amor* foi dirigido por um mestre de valor, George Fitsmaurice, que ainda ha pouco dirigiu a super-producção *Idolos de Barro*, da Paramount. E o programma de hoje é completado pela jocosa comedia da Century *Leões janotas*, que hão de fazer rir immenso os "habitués" do tão frequentado Parisiense.

---

37 — FOLHETIM — Segunda-feira, 14 de nov. de 1921

JANICE MEREDITH

Romance da Independencia Americana

POR

P. LEICESTER FORD

As despedidas fizeram-se logo ali, e sob a escolta do major Gibbs, desceram para o rio. Uma vez no barco Janice começou um enthusiastico elogio do commandante em chefe.

— Sim, assentiu o Sr. Meredith: o general é um excellente homem em má companhia. E' uma terrivel vergonha pensar que é provavel que elle tenha de ser enforcado.

— Paisinho! Não!

— Sim. Elles estão fazendo boa cara; mas depois da derrota de hontem, não podem conservar a ilha mais uma semana; e quando a perderem a rebellião estará rota, e isso lhe porá fim. Estará tudo acabado dentro de um mez, notai o que digo.

Janice puxou por um momento os beiços e depois perguntou:

— Reparastes no coronel Brereton paisinho?

— Reparei. E que polido homem é elle. Não só nos fez soltar, mas tenho em meu bolso um salvo-conducto do general que para mim obteve.

— Não o reconhecestes?

— Reconhecel-o? A quem? O que?

— Oh, nada, respondeu, Janice.

XXV

LIBERDADE EM RETROCESSO

A partida dos Merediths para o quartel-general debaixo de prisão puzera Brunswick em alvoroço, e toda a sorte de conjecturas quanto ao seu provavel crime e destino tinha dado aos linguarudos muito em que falar; a volta delles tres dias mais tarde, não só impunes, mas com um salvo-conducto do commandante em chefe, poz os taramelas da aldeia ainda mais industriosamente a trabalhar.

Os acontecimentos estavam, porém a precipitar-se com tal rapidez que os negocios locaes depressa eram esquecidos. Noticias de que Washington abandonara a ilha de Nova York e se retirara para Westchester, perseguido pelo exercito de Howe, da captura do Forte Lee da continua diminuição do exercito continental com a terminação do tempo dos alistados, e ainda mais com as deserções em massa, chegaram á pequena povoação de varias maneiras. Mas por mais interessante que isto fosse para discussões á noite na taverna ou para encher a hora desoccupada entre os dois serviços do domingo, ainda assim eram coisas demasiado distantes para parecerem bem reaes, e por isso os lavradores que tinham ficado em seus sitios completaram pacificamente as suas colheitas emquanto as donas de casa cozinharam e teceram como dantes, todos conscientes da lucta, mas pelas falhas causadas pelas ausencias dos seus membros com inclinações mais belicosas que pelo real embate da guerra.

Os ausentes, é desnecessario dizer, eram os denodados guerreiros dos Invenciveis, que tinham sido chamados a serviço conjuntamente com o resto da milicia de New Jersey quando a esquadra de Howe ancorara na bahia de Nova York, tres mezes antes, e que haviam desde então feito parte das tropas que defendiam as povoações de Amboy e Elizabethport, apenas a algumas milhas de distancia do possivel desembarque das forças inglezas acampadas em Staten Island. Este arranjo não só os poupou de todo serviço activo, livrando assim os pais e esposas de Brunswick de sérias anciedades, mas tambem permittiu frequentes visitas á casa com ou sem permissão, fornecendo assim á aldeia o seu melhor canal de noticias.

Um termo, comtudo, teve este periodo de quietação. No começo de novembro vagos rumores, que pouco depois assumiram as proporções de affirmações positivas, informaram aos habitantes da aldeia que o seu dia se aproximava. As tropas inglezas de Staten Island foram continuamente reforçadas; os pequenos barcos das náos de linha e fragatas de guerra estavam reunidos em frente de Amboy e Paulus Hook; grandes fornecimentos de forragem e gado estavam accumulados em varios pontos. Tudo annunciava um projecto de desembarque do exercito real em New Jersey, e que o novo estado tinha de ser baptisado com sangue.

As successivas derrotas do exercito continental resfriaram admiravelmente muita gente da aldeia, que apenas alguns mezes antes tinha vigorosamente applaudido e saudado as linhas luminosas da declaração da independencia, quando lhe foram lidas em voz alta pelo reverendo Mc. Clave. Uma das primeiras evidencias desta modificação de proceder externo, senão de convicção intima, transpareceu na subita mudança da communidade para com a familia de Greenwood. Quando o velho Meredith seguira preso, não tinha visivelmente um amigo em Brunswick; mas dentro de um mez, depois de sua volta os habitantes da aldeia com excepção do pastor, andavam a cortejal-o com a crescente affabilidade da qual podia ser inferida a crescente descrença na causa continental. Ainda outra indicação foi o apparecimento de certos Invenciveis, que foram chegando á aldeia com a cauda entre as pernas um a um — só para ver como iam todos se dando, e que, por motivos não declarados, deixaram de se reincorporar á sua companhia, depois de satisfeita a curiosidade. Mais significativa que tudo, porém, foi a volta de Bagby da sessão da Legislatura, então aberta em Princeton e a sua omissão em ir a Amboy para se pôr á testa da sua companhia de que outr'ora tanto se gloriava.

— Não seria justo tirar o commando a Zorobabel exactamente quando ha uma probabilidade de se combater, depois que elle tem feito o trabalho durante todo o verão, foi a explicação que o capitão deu de seu procedimento; e posto que os seus companheiros da aldeia pudessem suspeitar-lhe outro motivo, estavam todos tão inclinados a se conservarem em casa, e tão occupados em arriar as velas com a possibilidade de terem outro rumo, que não puzeram em duvida a razão que dera.

Se a montanha não queria ir, viria Mahomet; e uma noite pelos fins de novembro, emquanto o vento sibillava e a chuva batia nas paredes da "Taverna Continental" como agora se chamava, os que estavam na sala publica de repente pararam de empunhar os copos e cachimbos, á entrada apressada de um homem.

— O inglez ahi vem! berrou, pondo de pé com as suas palavras toda a assistencia.

— Como sabeis? perguntou o velho Hennion.

— Eu estava na beira do rio para ver se o meu barco estava bastante amarrado para resistir á ventania, quando ouvi o tropel de soldados que atravessavam a ponte.

— A ponte! bradou Bagby. Então elles devem estar... Com a breca! quasi não ha tempo para correr.

Evidentemente o homem dizia a verdade, pois mesmo ao terminar a phrase, a porta que ainda se não tornara a fechar, estava cheia de homens armados. Um grito de terror ergueu-se no meio dos frequentadores da taverna, mas em outro momento este foi trocado por outros gritos de satisfação e boas vindas, quando homem após homem se reconheceu que cada um era um Invencivel.

— Como é isto agora, tenente Buntling? perguntou Bagby, tentando readquirir a propria dignidade. Que quer dizer esta volta sem ordens?

— Os inglezes desembarcaram um bando de homens em Amboy esta manhã, fazendo-nos retirar bem á pressa para Bonamtown, e ahi, depois que os officiaes conversaram foi decidido que como os costas-vermelhas eram demasiado fortes para que os batessem a milicia e os aquartelamentos volantes da redondeza, era melhor que se retirassem para suas casas e fossem tratar das familias. E assim saimos como os outros.

— Pretendeis dizer, inquiriu Bagby, que não desferistes um só golpe em favor da liberdade? não disparastes um tiro contra os instrumentos de tyrannia?

— Ora, deixai-vos disto, Zé, rosnou um dos soldados. Esta sorte de palavreado é boa para a taverna e para tempo de eleição, mas não vale dez réis quando a gente marcha vinte milhas com o estomago vasio. Mandai-nos vir bebida, ou ficai quieto.

— Isto farei para todos, respondeu Bagby, e o que é mais toda a sala beberá á minha custa.

Comtudo nenhuma bebida mais foi mandada vir: pois segunda vez os occupantes da sala foram sobresaltados com o subito abrir da porta, para dar entrada a um homem envolvido num capote de viagem, mas cujo chapéo e botas denunciavam um official.

—Preparai a vossa casa para o general Washington e o seu estado-maior, senhor hospedeiro, ordenou o recemchegado em tom imperativo. Estarão aqui em pouco e hão de querer ceia e quartos. Voltou-se na porta e chamou: Arranjai lenha onde puderdes coronel Hand, e acendei fogueiras em ambos os extremos da ponte, para allumiar as carretas e o resto da força: patrulhai a estrada do rio tanto para o norte como para o sul, e aquartelai o vosso regimento nos paiões e galpões da aldeia. Depois accrescentou em voz mais baixa para um soldado que de pé segurava um cavallo á porta: Ponde Janice na coberta da igreja, Spaulding: esfregai-a e vede que ella tenha uma ração de aveia e uma braçada de forragem. Voltou-se e dirigiu-se para junto do fogo, com as botas a sacolejarem como queixosas de se acharem enxarcadas. Pendurando o chapéo num gancho de lanterna a um lado da chaminé e o capote no outro, patenteou-se como um official bem trajado no uniforme de um coronel do exercito Continental.

(*Continúa.*)

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL

O Bangú é derrotado em Campos por 4 x 1

CAMPOS, 13 (Do representante official) — O match realizado hoje, no campo do Americano foi bom, apezar de se achar escorregadio o campo, devido á chuva. A assistencia era numerosa, vendo-se nas archibancadas grande numero de familias. O team do Bangú, achava-se desfalcado de melhores elementos seus, os quaes foram substituidos por players do segundo quadro. O Combinado Americano 15 de Novembro era bom e estava bastante trenado. No primeiro tempo do jogo o Combinado Campista fez tres goals, feitos dois por Catão, um por Mario, e o Bangú zero.

No segundo, a equipe banguense actuou muito melhor, porém com muita infelicidade, as bolas batiam nas traves do goal adversario, sem que entrassem. Nesse tempo, o Bangú consegue um ponto por intermedio de Juca, e o Combinado augmenta o score, com um goal feito por Mario. O match terminou com a victoria do Combinado pelo score de 4 x 1. Como juiz actuou o sportman Jorge Vasconcellos, que apezar de bom, mostrou-se pouco entendedor na marcação dos off-sides. Reina grande animação nesta cidade. Jogadores Banguenses e sportsmen campistas confraternisam-se.

A embaixada seguirá hoje á noite, devendo ahi chegar segunda-feira, ás sete horas.

O 26° anniversario do C. R. do Flamengo

A BELLA FESTA DE ATHLETISMO QUE HONTEM REALIZOU O BI-CAMPEÃO DA CIDADE

Para commemorar o seu 26° anniversario que passa amanhã, o C. R. do Flamengo organizou um esplendido programma de festejos, tendo feito realizar hontem a 1ª parte, em seu campo, — um meeting athletico.

Hoje, realizar-se-ha a segunda, logo á noite, no "rink" da rua Paisandú, uma grande reunião mundana que marcará a sua pagina de elegancia para a nossa sociedade que tem no Flamengo um dos seus mais prestigiosos "leaders".

Amanhã, será a ultima parte, nas aguas fronteiras á secção nautica do club, á praia do Flamengo.

A de hontem obteve um grande exito, não só technico, como se vê pelo resultado das provas, como social, pois, que as archibancadas do velho gremio rubro-negro regorgitavam do que o Rio tem de mais selecto e distincto.

A rapaziada da Escola Naval brilhou na prova que disputou com o Flamengo e Escola Militar — Team Race, 400 metros, em que obteve, em bello estylo, o 1° logar.

A directoria do Flamengo, no intervallo da 12ª prova para a 13ª fez inaugurar na galeria de honra do club, o retrato do antigo e já fallecido presidente Raul Serpa, orando por esta occasião um director.

O resultado das provas é o seguinte:

Pela manhã:

1ª prova — "Sidney Pullan", — 9 horas — Lançamento de peso — 1° logar, Ulysses Malagutti 9 ms. 4; 2° logar, Luiz Bianchi, 8 ms. 59.

2ª prova — "Dino Galvão Bueno" — 9.30 horas — Salto em distancia —1° logar, George Rapsold, 6 ms. 10; 2° logar, Luiz Bianchi, 6 metros.

3ª prova — "Dr. Macedo Soares" — 10 horas — Corrida rasa, 100 metros, para os socios sem victorias — 1° logar, A. Dias Costa, 11 ms. 3|5; em 2° logar, Luiz Bianchi, em 11 metros 4|5.

A 4ª prova — "Rodrigo Brandão" — 10.,15 horas — Lançamento do dardo, não foi realizada por motivo de força maior.,

5ª prova — "Orlando Torres", 10,30 — Salto em altura com impulso — 1° logar, Luiz Bianchi, 1m.58 e em 2°, George Rapsold, 1m.53.

6ª prova — "Durval Junqueira", 11 horas — Salto em altura com vara — 1° logar, O. Leite Goursand, 2m.83, e em 2°, Luiz Bianchi, 2m.73.

A' tarde:

7ª prova — "Luiz Pereira", 2 horas — Corrida rasa, 100 metros — 1° logar, Ulysses Malagutti, 11m. 2|5 e em 2°, Hugo Fortes, 11m. 3|5.

8ª prova — "Annibal Candiota", 2,10 — Lançamentos de disco — 1° logar, Mario Brant, 29m.75, e em 2°, Luiz Bianchi, 27m.35.

9ª prova — "Alvaro Galvão Bueno", 2,30 — Corrida de saccos, 100 metros (ida e volta) — 1° logar, José Vianna e em 2°, Felix Cunha Vasconcellos.

10ª prova — "José de Almeida Netto, 2,45 — "Team Race", 200 metros — 2 infantis e 2 juvenis — 1° logar, venceu a turma E. Nogueira, D. Espozel, R. Vianna e Oliveira; em 2°, a turma Miranda, Annibal, Jeannette e Pinto.

11ª prova — Taça "Francisco Costa Freitas", 3 horas — Corrida rasa, 1.500 metros — 1° logar, R. Bartel, em 4 minutos 51 3|5, e em 2°, Clovis Oliveira, em 4 minutos e 53.

12ª prova "Leonidas Cosenza", 3,15 — "Team Race", 400 metros, entre Escola Naval, Flamengo e Escola Militar — 1° logar, a turma da Escola Naval, Antonio Dias Costa, Ismar Brasil, Mauricio Murgel e Heitor Martins, em 47 minutos 2|5, record nacional; em 2°, a turma do C. R. Flamengo, Ulysses Malagutti, Renato Meira Lima, W. Barbosa Lima e Iberê Goulart, em 47 minutos 2|5.

13ª prova — "Commandante Olavo Vianna", 3,30 — Corrida do ovo na colher, 50 metros (senhoritas) — 1° logar, a senhorita Maria Rosa Moreira, e em 2°, a senhorita Hermengarda Souza Mattos.

14ª prova — "Julio Kuntz", 3,45 — Luta de travesseiro — 1° logar, Frederico Andrews, e em 2°, Luiz Alvernaes.

15ª prova — "Ruy Burgos", 16 horas — Corrida de batatas para meninas até 12 annos — 1° logar, Antonia Souza Mattos e em segundo, Helena Malagutti de Souza.

16ª prova — "José Alves Ribeiro" 16,15 — Corrida de tres pernas para adultos (80 metros) — 1° logar, Carlos Rego e Fernando Rodrigues; em 2° A. Bartholomeu e Frederico Andrews.

17ª prova — "Dr. Faustino Espozel", 16,30 — Carrinho de mão (corrida) 25 metros. Meninos até 12 annos — 1° logar, Mario e Jayme Espozel; em 2° Romeu Garcia e Paulo Rezende.

18ª prova — "Claudionor Gonçalves", 16,45 — Corrida de laço na gravata — Moças e rapazes (50 metros) — 1° logar, Delfim Rezende e senhorita Martinetta Dall e em 2°, Edgard C. Vasconcellos e senhorita Maria Moreira.

19ª prova — "Taça 15 de novembro" (Honra), 17 horas — Corrida raza, 400 metros — 1° logar, Ulysses Malagutti de Souza, em 57 2|5, e em segundo, W. Barbosa Lima, em 57 3|5.

Findo o "meeting" os presentes dirigiram-se ao rink onde foi ensaiado um hymno do club, que deverá ser cantado hoje, á meia noite.

Os premios serão distribuidos hoje, ás 10 horas, após a recepção, no rink.

O sportsman flamengo Sr. Leonidas Cosenza offereceu ao vencedor da prova do seu nome riquissimas flammulas do Flamengo, em ouro e esmalte.

O 12° anniversario do Andarahy

Revestiu-se do mais completo exito a festa sportiva realisada hontem na magnifica praça de sport do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.

Foi uma festa encantadora, onde sempre reinou a maior ordem, sendo o programma cumprido á risca.

Terminada a parte sportiva, tiveram inicios as dansas ao ar livre, achando-se presentes a festa, grande numero de associados e respectivas familias.

O resultado geral do programma foi o seguinte: 1ª prova — Cabo de Guerra (Tug of War), vencedores: A. Gilabert, E. Magalhães, F. Silva, A. Paes da Rosa e Dilcêo Silva.

2ª prova — Quebra do pote — A. Gilabert.

3ª prova — Lucta de travesseiros — A. Gilabert.

4ª prova — Lucta de box entre Arthur Silva e J. Baptista Soares. Essa lucta empatou.

2ª parte — Match de football — S. C. Mackenzie x Americano. Esse jogo não se realizou por não terem comparecido a campo nenhum desses clubs.

3ª parte — Match de football entre as equipes do Vasco da Gama e Andarahy.

O jogo entre esses clubs foi caracterizado por lindos lances e terminou com a victoria do Andarahy, por 2 x 1, servindo de juiz o Sr. A. Paes da Rosa.

Os teams estavam assim constituidos:

Andarahy — Otto, Caratin, Americano, Nicolino, Braulio, Porfirio, João, Moacyr, Gilabert, Tété, Machado.

Vasco — Amaral, Mingote, Carlinhos, Godoy, Nolasco, Arthur, Fernandes, Dutra, Pires, Torterolli, Negrito.

Finda essa prova foi a directoria do C. R. Vasco da Gama, representantes da imprensa e demais pessoas gratas, convidados a comparecerem ao salão José Monteiro, onde o doutor Rocha Braga, presidente do club, promotor da festa, em expressivas palavras, saudou a imprensa carioca e o C. R. Vasco da Gama. Em nome dos jornaes cariocas, fallou o nosso collega Adauto de Assis, secretario do A. C. D. é um dos directores do Vasco da Gama, agradecendo a saudação feita a esse club. Depois, o Sr. Xavier de Freitas, em nome da directoria do Andarahy, fez a offerta da linda taça Andarahy, que deveria ser disputada entre os clubs Mackenzie e Americano, ao C. R. Vasco da Gama.

Após isso tiveram inicio as dansas, ao som de uma banda de musica, as quaes se prolongaram até tarde.

Em S. Paulo

S. PAULO, 13 — (A. A.) — Em disputa do campeonato official da Associação Paulista, defrontaram-se no campo do Parque Antarctica, o Palestra Italia, local, e o Portugueza-Mackenzie.

Foi uma partida algo sensaborona, isenta de lances emocionantes, em a qual apenas se destacou a pericia com que Mesquita, o extraordinario guarda meta mackenzista, effectuou algumas defesas.

De resto, nada ou quasi nada de interessante. Mesmo da parte dos palestrinos a acção desenvolvida em conjunto deixou muito a desejar. Atrapalhavam-se frequentemente, "furavam" a todo o instante, dando a impressão de um quadro novato nas luctas sportivas. Contrariamente ao que se esperava, não foi muito facil ao Palestra levar de vencida o seu contendor que, por signal, ha poucos dias, perdera para o Paulistano por uma differença insignificante. Para conquistar os louros da victoria, teve o conjunto de Bianco, que se resentia da ausencia de um unico elemento Ministro, discretamente substituido por Zanelli, do quadro secundario, de empregar toda a energia, conseguindo marcar tres pontos contra um, do seu contendor. Todos esses pontos foram obtidos no primeiro meio tempo da partida, decorrido com relativo equilibrio de forças, mas falho de technica e emoção.

O primeiro tempo da tarde foi marcado por Belleza, aos 20 minutos de jogo, com uma bella cabeçada, com que aproveitou o tiro livre batido a distancia por Peres.

Pouco depois Heitor, prevalecendo-se de um centro de Fortes, empatou a partida. D'ahi por diante a lucta tomou um aspecto mais lisongeiro, assignalando-se algumas investidas e defesas reciprocas. Ao cabo de insistentes esforços, Varella e Martinelli conseguiram marcar o segundo e terceiro ponto para o Palestra, terminando a primeira phase do embate com o resultado de tres a um, favoravel ao Palestra.

Os primeiros dez minutos do segundo meio tempo decorreram com cerrada offensiva palestrina, dando assim azo a que Mesquita emocionasse a assistencia, quasi toda constituida de socios do club local, com duas impressionantes defesas. Nada menos de sete bolas foram rebatidas por aquelle estupendo arqueiro, salvando assim seu quadro de uma derrota numerosa.

Registraram-se algumas investidas mackenzistas, mas esses raros surtos eram improductivos, ou porque se fossem annulados pela defesa contraria, ou porque os dianteiros effectuavam precipitadamente os remates. Nessas condições decorreu todo o segundo meio tempo do encontro sem alteração na contagem.

Arbitrou-o com proficiencia o Sr. João da Silva, contentando a ambos os contendores.

— No jogo preliminar a victoria coube ao Palestra por 5x0.

— Estavam assim constituidos os principaes quadros que mediram forças:

Palestra — Primo; Bianco e Pedretti; Bertolino, Picagli e Italo; Fortes, Zanelli, Heitor, Imparato e Martinelli.

Portugueza-Mackenzie — Mesquita; Brasilio e Avandini; Remo*, Aloya e Silva; Soares, Peres, Belleza, Valerdo e Dino.

S. PAULO, 13 — (A. A.) — São os seguintes os resultados dos jogos de foot-ball, realizados hoje em S. Paulo:

Palestra, 3; *Mackenzie*, 1.
Minas, 4; *Internacional*, 2.
Syrio, 2; *S. Bento*, 2.
Santos, 2; *Ypiranga*, 2.

Notas do dia

O HELLENICO VAE A CAMPOS

Pelo nocturno de hoje, parte para a bella cidade campista, no Estado do Rio, uma delegação do Hellenico A. C., afim de coparticipar dos festejos commemorativos da inauguração do novel gremio daquella cidade, S. C. Rio de Janeiro.

O Hellenico segue a convite do club promotor dos festejos.

A embaixada tricolor regressará quarta-feira proxima.

NICOLINO VAE DEIXAR O ANDARAHY?

Consta que o player Nicolino não jogará mais pelo Andarahy e sim por um outro club, tambem da zona norte.

HEITOR PINHEIRO NO ANDARAHY?

Dizia-se hontem, no ground do Andarahy A. C., que o player Heitor Pinheiro, que disputou o campeonato da Liga, no corrente anno, pelo Palmeiras, irá defender, no proximo anno, as cores do Andarahy.

TORNEIO INTERNO

Hellenico A. C. — Na praça de sports da rua Itapirú, proseguiram hontem os jogos do torneio interno, organizado pela esforçada directoria do tricolor da segunda divisão.

O primeiro jogo, entre as equipes do Flomengo e Fluminense, terminou com a victoria do primeiro, pelo score de 4 x 1, e o segundo match, que era entre os quadros Bangú x Botafogo, não se effectuou, per ter o segundo entregue os respectivos pontos.

Entre esses mesmos quadros realizou-se, entretanto, oub batch training.

FOOT-BALL NOS ESTADOS

O inicio do campeonato estadoal de foot-ball do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 13 — (A. A.) — Realiza-se hoje o match inicial do campeonato estadoal de foot-ball, jogando o Gremio Porto-Alegrense com o Rio Grandense de Santa Maria.

Reina grande enthusiasmo.

O Gremio local jogará com o team desfalcado, devido a doença de alguns players. Amanhã chegarão os concorrentes de Uruguayana e Pelotas.

Vae-se reunir o Congresso de Foot-ball do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 13 — (A. A.) — Conforme communicação anterior realiza-se, no proximo dia 19 do corrente mez, o congresso de Foot-ball, sob a presidencia do Dr. Aurelio Py.

A Federação Rio-Grandense apresentará as seguintes theses:

Primeira: — Regulamentação definitiva da actuação dos jogadores estrangeiros.

Segunda: — Questão do estagio.

Terceira: — Jogos nas cidades da fronteira, no que diz respeito á actuação dos players.

Quarta: — Attitude dos representantes officiaes da Federação, em face dos concorrentes que façam jogar nos seus quadros, os players que não estão regularmente inscriptos.

Quinta: — Valor official dos boletins dos juizes em relação aos jogos e qual o limite da soberania dos juizes.

Sexta: — Os protestos sobre a regularidade ou inobservancia das regras officiaes da Associação, devem ser ou não acompanhados de alguma ou algumas documentações?

Setimo: — Questão da transferencia dos jogadores do Estado.

Fundou-se em Maceió a Liga Alagoana de Desportos

RECIFE, 13 (A. A.) — Acaba de ser reorganisada a Liga Alagona de Desportos, havendo nos nossos meios desportivos geral regosijo, por este motivo.

Em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 13 (Do nosso correspondente especial) — Os jogos realisados hoje, terminaram assim: primeiros teams Sport Club, dois; Industrial, um; segundos e terceiros, Industrial, tres a um; Tupy venceu o Santa Cruz nos tres teams por tres a um. Com o resultado desses jogos, o campeonato local continúa empatado entre o Tupy e o Sport.

TURF

DERBY-CLUB

PATRICIO

A reunião de hontem, no hippodromo de Itamaraty, não foi, certamente, das mais felizes.

Além de visiveis irregularidades no desenrolar de diversos pareos, o ultimo dos quaes foi disputado de modo escandaloso, o publico esteve arredio, circumstancia que reflectiu no movimento do sport, que não foi além de 165:763$000.

A principal prova da tarde, que era o "Grande Premio Europa", teve por vencedor o potro norte-americano Patricio, que, sob a direcção de Carmello Fernandez, derrotou, em bom tempo, Martello e Sunstar, dois adversarios de optima classe.

Turbulento e Electrico, com a monta de Amuchastegui, Servio e Irresistible, com a de Claudio Ferreira, Divino com Suarez, Mascotte com Armando Rosa e Juno com Henrique Coelho foram os victoriosos nas outras carreiras do programma.

Os cinco concorrentes ao primeiro pareo partiram bem agrupados, destacando-se logo, ligeiramente, Mascotte e Miragem, em lucta, que perdurou até depois do Itamaraty, onde a tordilha despontou francamente.

Miragaya avançou então e por sua vez luctou com Miragem até que conseguiu collocar-se em 2°, no fim da recta do rio.

Na ultima curva, porém, a filha de Juracy desgarrou muito, do que se aproveitaram Miragem e Obelia, que passaram por junto á cerca interna.

Miragem firmou-se nesse momento em 2°, collocação em que terminou o percurso, a tres corpos da vencedora Mascotte.

Obelia ficou a meio corpo do 2°, precedendo Miragaya e Fulano.

A vencedora foi criada pelo doutor Linneu de Paula Machado e é tratada por Paulo Rosa.

— No 2° pareo, perseguida muito de perto por Luminaria e Avaré, Beduina correu na ponta até a ultima curva, onde, ao ser alcançada por Luminaria, pespegou-lhe formidavel desgarro.

Aproveitaram-se desse incidente, Avaré e Juno, que corriam em 3° e 4° logar e que passaram, por junto á cerca interna, a occupar as duas primeiras collocações.

Na passagem dos carros, Juno tomou a ponta, que logrou conservar até vencer por 3|4 de corpo sobre Beduina, que bateu Luminaria por cabeça, tendo estas duas ultimas avançado de novo no final.

Avaré ficou em 4°, Esbelta em 5°, Pery em 6 e Caterete, em ultimo.

A vencedora foi creada pelo Sr. Octavio do Amaral Peixoto e é tratada por José Carvalho.

— A partida do 3° pareo foi demoradissima, devido, especialmente, á insubordinação do jockey de Whirbalt, sendo dada, afinal, em condições apenas aceitaveis.

Irresistivel, tomando logo a ponta, venceu com facilidade, por dois corpos sobre a favorita Amada, que o acompanhou em todo o percurso.

Whirbalt foi 3°, a um corpo e meio do 2°, segundo de Blitz e Oraculo, este sempre em ultimo.

O vencedor foi importado pelo Sr. W. M. Maddock e é tratado por Americo de Azevedo.

— No 4° pareo, Mecha correu na ponta até a ultima curva, quando Servio, que corria em 2° desde a partida, a sobrepujou, para triumphar por meio corpo.

Mico, que alcançára os dois ponteiros na ultima curva, desgarrou bastante nesse ponto, perdendo muito terreno, pelo que não passou de mediocre 3° a 2 corpos do 2°.

Medor ficou em ultimo.

O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho, e é tratado por Paulo Rosa.

— Ao ser dada a partida do 5° pareo, "Grande Premio Europa", Thais forçou, por fóra, em direcção á cerca interna, o que obrigou os jockeys de Sunstar e Martello a sofreal-as para não serem trancados.

A potranca esteve desde esse momento na ponta até a entrada da recta opposta, onde os dois potros, emparelhados, conseguiram passar para a frente, collocando-se Patricio logo depois em 3°.

No Itamaraty, Martello destacou-se e na recta do rio, Patricio firmou-se em 2°.

Ao ser feita a ultima curva, como, aliás, succedeu hontem a quasi todos os animaes dirigidos por Amuchastegui, Martello "abriu" fortemente, o que permittiu a Patricio avançar por dentro e apoderar-se da vanguarda, resistindo, desde então, á atropelada do potro francez, ao qual bateu, sob applausos, por meio corpo.

Sunstar ficou a dois corpos de Martello, acompanhado de Thais, Rataplan e Rigolot.

O vencedor foi importado pelo Sr. William Lowry e é tratado por Trajano de Carvalho.

— Lena fez o "train" no 6° pareo, seguida de Relampago e Jurity, até depois da ultima curva, quando Turbulento, que passara para o 3° nos 2.200 metros e para o 2° no fim da recta do rio, a alcançou, para derrotal-a apoz ligeira lucta e vencer firme, por um corpo e meio.

Relampago terminou em 3°, a dois corpos de Lena, precedendo Kellai, que pouco antes passara pela Jurity.

Roosevelt foi o ultimo.

O vencedor foi importado pelo Dr. Linneu de Paula Machado e é tratado por Francisco Bento de Oliveira.

— Conde Danilo puxou a carreira no 7° pareo, emquanto, apoz elle, luctavam desesperadamente Caricato, Melrose e Moscatel.

Pouco depois do Itamaraty, Melrose conseguiu desvencilhar-se e collocar-se em 2°, mas Divino, que corria em ultimo, na espectativa, avançou então, firmando-se logo em 3°, muito proximo da pilotada do Armando Rosa.

Na ultima curva, quando alcançava o "leader", Melrose desgarrou, sendo substituida pelo Divino. Este, embora trazendo o adversario quasi que pela cerca externa, não poude evitar que o pensionista de Schneider o derrotasse por cabeça, obtendo applaudida victoria.

Melrose, que correu mal, ficou a tres corpos, na frente de Caricato e Moscatel.

O vencedor foi importado pelo Sr. W. M. Maddock e é tratado por Fernando Schneider.

— O ultimo pareo deu ensejo a uma dessas scenas que tão deprimentes são para o nosso turf.

Era, tomando a ponta á saida, foi escandalosamente sofreada, para deixar passar Electrico, que, desde esse momento, até transpor o vencedor, com varios corpos de vantagem, foi escoltado de longe pela filha de Marjoleta, que fez todo o percurso visivelmente esbarrada.

Aventureiro, que tambem não sabemos o que andou a fazer tão longe do "leader", ficou em terceiro, a um corpo, acompanhado de Tempestade.

E com essa belleza terminou a tarde sportiva de hontem.

O vencedor foi criado pelo coronel Francisco de Macedo Couto e é tratado por Gabino Rodriguez.

Resumo geral:

1° pareo — "Derby Nacional" — 1.100 metros — 2:000$ e 400$000:

MASCOTTE, f, tordilho, tres annos, S. Paulo, por Novelly e Machoutte, do capitão Carlos Eiras, A. Rosa, 51 kilos	1°
Miragem, C. Fernandez, 51 kilos	2°
Obelia, C. Ferreira, 51 kilos	3°
Miragaya, E. Amuchastegui, 51 kilos	0
Fulano, D. Diaz, 51 kilos	0

Magnesio não correu.

Tempo, 69".

Ganho por tres corpos, o terceiro a meio corpo.

Rateio de Mascotte, 17$800; dupla com Miragem (24), 14$700.

Movimento do pareo, 8:594$000.

2° pareo — 6 de Março — 1.300 metros — 2:000$000 e 400$000

JUNO, m., castanho, 4 annos, R. G. do Sul, por Scarpia e Defensa, do Sr. O. Amaral Peixoto, H. Coelho, 49 kilos	1°
Beduina, E. Amuchastegui, 51 kilos	2°
Luminaria, C. Fernandez, 51 kilos	3°
Avaré, A. Fernandez, 48 kilos	0
Esbelta, A. Rosa, 51 kilos	0
Pery, D. Vaz, 50 kilos	0
Catêretê, J. Gomes, 46 kilos	0

Tempo: 85".

Ganho por 3|4 de corpo; o terceiro a cabeça.

Rateio de Juno, 74$000; dupla com Beduina (13), 37$100.

Movimento do pareo: 12:612$000.

3° pareo Velocidade — 1.100 metros — 2:000$000 e 400$000.

IRRESISTIBLE, m., alazão, 5 annos, Inglaterra, por Captiration e Melfort, do Sr. Hamilton de Souza, C. Ferreira, 53 kilos	1°
Amada, D. Suarez, 53 kilos	2°
Wirbalt, M. Corrêa, 53 kilos	3°
Blitz, A. Rosa, 53 kilos	0
Oraculo, A. Figueiredo, 48 kilos	0

Não correu Noel.

Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo.

Rateio de Irresistible, 33$600; dupla com Amada (14), 16$900.

Movimento do pareo: 14:731$000.

4° pareo — "Internacional" — 1.609 metros — 2:000$ e 400$000.

SERVIO, m., cast., 6 annos, Inglaterra, por The Whithe Kingth e Walkyr, do Sr. D. Ribeiro, 52 ks.	1
Mécha, D. Suarez, 51 kilos	2
Mico, E. Amuchastegui, 52 kilos	3
Medor, C. Fernandez, 53 kilos	0

Não correu Marina.

Tempo: 102".

Ganho por meio corpo; o terceiro, a dois corpos.

Rateio de Servio 24$600; dupla com Mécha (13) 63$600.

Movimento do pareo, 23:958$000.

5° pareo — "G. P. Europa" — 1.609 metros — 5:000$ e 1:600$000.

PATRICIO, m., cast., 2 annos, E. U. da America do Norte, por Hkron II e Macdenhair, do Sr. cap. W. Lowoy, C. Fernandez, 51 kilos	1
Martello, E. Amuchastegui, 51 kilos	2
Sunstar, D. Suarez, 51 kilos	3
Thais, D. Vaz, 49 kilos	0
Rataplan, C. Ferreira, 51 kilos	0
Rigolot, O. Coutinho, 51 kilos	0

Tempo: 101 2|5".

Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos.

Rateio de Patricio, 46$200; dupla com Martello, (12) 29$600.

Movimento do pareo 30:027$000.

6° pareo — Itamaraty —1.609 metros — 2:000$ e 400$000.

TURBULENTO, m., castanho, 3 annos, França, por Bonfield e Triplo Entente, do Sr. Linneo de P. Machado, E. Amuchastegui, 52 kilos	1°
Lena, A. Rosa, 50 kilos	2°
Relampago, C. Ferreira, 52 kilos.	3°
Killai, A. Fernandez, 52 kilos	0
Jurity, C. Fernandez, 51 kilos	0
Roosevelt, D. Suarez, 52 kilos	0

Tempo — 102 1|5 de segundo.

Ganho por um e meio corpo; o terceiro a dois corpos.

Rateio de Turbulento, 28$500; dupla com Lena (23), 79$600.

Movimento do pareo, 36:713$000.

7° pareo — 17 de Setembro — 1.750 metros — 2:500$ e 500$000.

DIVINO, m., castanho, 5 annos, Inglaterra, por Cylgad e Scoth Wife, do Sr. F. Schneider, D. Suarez, 51 kilos	1°
Conde Danillo, D. Vaz, 50 kilos.	2°
Melrose, A. Rosa, 53 kilos	3°
Caricato, C. Fernandez, 51 kilos.	0
Moscatel, E. Amuchastegui, 50 kilos	0

Não correu Almofadinha.

Tempo — 111 segundos.

Ganho por cabeça; o terceiro a tres corpos.

Rateio de Divino, 47$900; dupla com C. Danillo (34) 70$700.

Movimento do pareo, 28:739$000.

8° pareo — "Progresso" — 1.600 metros — 2:000$ e 400$000.

ELECTRICO, m., castanho, 4 annos, R. G. do Sul, por Hall Cross e Electric, do Dr. Francisco A. Maciel, E. Amuchastegui, 50 kilos.	1°
Era, D. Vaz, 52 kilos	2°
Aventureiro, C. Ferreira, 50 kilos	3°
Tempestade, H. Coelho, 48 kilos	0

Tempo: 102 4|5.

Ganho por varios corpos; o terceiro a um corpo.

Rateio de Electrico, 24$900; dupla com Era (34) 23$500.

Movimento do pareo, 20:379$000.

Movimento geral, 165:763$000.

TURF PAULISTA

S. PAULO, 13 — (A. A.) — Realizou-se hoje no prado da Mooca a annunciada 30ª corrida do Jockey Club, que teve o seguinte resultado:

1° pareo — "Excelsior" — 1.600 metros — Premios: 1:500$ e 300$000 — Venceram: em 1° logar, Batovy; e em 2° logar, Dolente. Tempo 101 2|5". Poules: simples, 14$900; dupla, 13$800.

2° pareo — "Consolação" — 1.500 metros — Premios: 1:800$ e 360$000 — Venceram: em 1° logar, Black-Susan; e em 2° logar, Wall. Tempo 100". Poules: simples, 13$100; dupla, 22$500.

3° pareo — "Mixto" — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000 — Venceram: em 1° logar, Vesper; e em 2° logar, Sumarita. Tempo 107 1|5". Poules: simples, 107$300; dupla 38$200.

4° pareo — "Emulação — 1.600 metros — Premios: 2:600$ e 500$000 — Venceram: em 1° logar, La Marqueza; e em 2°, Danuzio. Tempo 103 1|2". Poules: simples, 17$500; dupla, 33$100.

5° pareo — "Dr. Braulio Gomes" — 1.609 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000 — Venceram: em 1° logar, Altiva II; e em 2°, Valentina. Não correram Palestrino e Blarney Stone. Tempo 108 3|5". Poules: simples, 24$200; dupla, 14$100.

6° pareo — "Imprensa" — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Venceram: em 1° logar, Miss Oliver; e em 2°, Samara. Tempo 113". Poules: simples, 46$000.

7° pareo — "Jockey Club" — 2.000 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000 — Venceram: em 1° logar, Esterhazy: e em 2° logar, Skirmisher. Tempo, 132 4|5". Poules: simples, 55$200; dupla, 28$400.

8° pareo — "Combinação" — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000 — Venceram: em 1° logar, La Marqueza; e em 2° logar, Gurucy. Tempo, 106 2|5". Poules: simples, 13$100; dupla, 20$600.

Raia optima. Movimento total das apostas: 95:172$000.

TURF RIOGRANDENSE.

A corrida do classico "Bento Gonçalves" em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 13 (A. A.) —A Protectora do Turf invida todos os seus esforços para que a festa de hojo, que terá por base o grande classico "Bento Gonçalves", assuma as proporções de um verdadeiro acontecimento no mundo turfista riograndense.

Do interior do Estado chegaram multos turfmen para assistir á prova maxima, jamais effectuada neste Estado.

Os hoteis encontram-se repletos em toda a parte.

A corrida de hoje constituiu e constitue ainda o assumpto obrigado de todas as conversas, formando-se opiniões quanto ao vencedor. Estas estão muito divididas, entretanto, reunem maiores "chances" os que se inclinam para "Galliens", "Precursor" e "Alerta", que serão montadas, respectivamente, por Izidro Camacho, Santo Rodriguez e Moacyr Oliveira.

A Protectora do Turf illuminou durante a noite de hontem toda a fachada da sua séde, com 7.000 lampadas multicores e convidou as autoridades civis e militares, as associações, deputados, consules e outros para assistirem á festa.

Calcula-se que o pareo terá um movimento muito grande. Aproveitando a opportunidade, a Protectora do Turf inaugurará tambem a sua nova séde na rua das Andradas, offerecendo aos socios e convidados um chá concerto.

WATER-POLO

O TORNEIO INTERNO DO C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Nas aguas fronteiras dos clubs de Santa Luzia, tem lugar amanhã o torneio "Initium", do campeonato interno, promovido pelo valoroso gremio "garrafa".

Os jogos, que terão inicio ás 7 1|2 horas, obedecerão á seguinte ordem:

1°. "Correio da Manhã" x "A Rua";
2°, "O Dia" x "Esporte";
3°, "O Imparcial" x "Jornal do Brasil";
4°, "O Paiz" x "A Noite";
5°, Vencedor do 1° x vencedor do 2°;
6°, Vencedor do 3° x vencedor do 4°;
7°, Vencedor do 5° x Vencedor do 6°.

Entre o 6° e 7° jogo haverá um pequeno descanso.

O NATAÇÃO NÃO CONCORRERA' AO CAMPEONATO?

Informou-nos hontem conhecido sportsman carioca que o valoroso Club de Natação e Regatas não concorrerá ao campeonato de Water Polo, devendo ser punido pela Federação Brasileira das Sociedades de Remo.

Casos de policia

CONFLICTO

Autoridades policiaes aggredidas

O delegado do 9° districto, Dr. Virgilino de Paiva, foi hontem, á noite, rondar, como de costume, a rua Pinto de Azevedo.

Ao entrar no botequim dessa rua n. 18, acompanhado do investigador Barreira e do soldado Domingos Alves Pereira, n. 80, da 2ª companhia do 5° batalhão da Policia Militar, aquellas autoridades foram mal recebidas por dois soldados do exercito, dos muitos que se achavam no botequim.

De facto, o soldado Augusto Pereira de Almeida, praça do 1° regimento de infantaria do exercito, soltou um palavrão, sendo advertido pela autoridade.

Almeida levantou-se e foi assentar a outra mesa, onde em attitude provocadora fez menção de tirar uma arma qualquer do bolso.

Nessa occasião as tres autoridades investiram para Almeida, afim de o subjugar, mas ao mesmo tempo foram alvejadas pelo soldado Ignacio Gaspillo, vulgo "Peixeireinho", que estava assentado a outra mesa.

Ignacio fez tres disparos por baixo da mesa, tendo um tiro attingido a nadega esquerda do investigador, o outro o pé direito do soudado Domingos e o terceiro tiro, destinado ao delegado, attingiu a propria perna esquerda do atirador.

Ao trillar de apitos acudiram outros policiaes, sendo presos os soldados Ignacio e Augusto.

Chamada a Assistencia, foram os feridos soccorridos, retirando-se o investigador Barreira para a sua residencia; o soldado Domingos para o hospital da Policia Militar e o soldao Ignacio para o Hospital Central do Exercito, depois de autoado no 9° districto juntamente com Almeida, que foi mais tarde levado preso por uma escolta para a região militar.

LUCTA CORPORAL

Nas obras da lagôa Rodrigo de Freitas, onde trabalham, empenharam-se hontem em lucta corporal os operarios Antonio Vieira, morador na Gavea, e Abel Mascarenhas, morador á rua 19 de Fevereiro n. 104.

Ambos ficaram feridos e retiraram-se após os curativos, não sabendo do facto a policial local.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Por desgostos intimos, tentou hontem suicidar-se, ingerindo lysol, Maria José Teixeira, de 22 annos, casada e residente á rua Luiz de Camões n. 80.

Maria foi posta fóra de perigo pela Assistencia, sabendo do facto a policia do 4° districto.

UMA INNOCENTE INGERE AGUA-RAZ

A um descuido de sua progenitora, Emilia dos Santos, residente á rua General Argollo n. 121, a innocente menina Haydée, de 4 mezes, passou a mão num frasco com agua-raz, ingerindo uma pequena quantidade.

Haydée foi soccorida pela Assistencia, ficando em tratamento em casa de seus paes.

A policia do 10° districto não soube do facto.

VICTIMADO PELO ALCOOL

O operario Adelino de Assumpção, de 25 annos, morador á rua José da Rocha n. 9, bebeu hontem em demasia e cahio na propria rua onde morava, vindo a fallecer pouco depois.

O facto foi communicado á policia do 23° districto, que fez remover o cadaver para o Necroterio da policia.

AGGREDIDO A ENXO'

O operario Lindolpho de Souza, morador á rua Benjamin Constant n. 120, foi hontem alli aggredido a enxó, ficando ferido na cabeça e mão direita.

Medicado pela Assistencia, retirou-se.

O aggressor fugiu e a policia do 13° districto não soube do facto

CAIU DO TREM

Ao saltar de um trem na estação de Engenho de Dentro, caiu Francisco Mendonça, de 33 annos, solteiro, morador á rua Venancio Ribeiro numero 35.

Mendonça, que recebeu ferimentos na cabeça e pelo corpo, foi soccorrido, retirando-se.

Soube do facto a policia do 20° districto.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE

O maritimo Agostinho Martinez, de 21 annos, solteiro, de residencia ignorada, foi hontem victima de um accidente no Cáes do Porto, recebendo ferimentos na cabeça e no thorax.

Soccorrido pela Assistencia foi o ferido internado no Hospital da Gambôa, não sabendo do facto a policia local.

REAGIU A BALA

O estivador José Ferreira, morador á rua Olivia Maia, 98, passava hontem com mais dois companheiros pelo leito da linha auxiliar, quando proximo á estação do Magno se encontrou com o feitor de linha da 4ª turma de Tury Assú Cassiano Augusto, a quem provocou, tentando aggredil-o. Cassiano reagiu a bala, disparando um tiro de revolver que alcançou o braço esquerdo de José Ferreira.

O feitor fugiu e o ferido foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se.

Tomou conhecimento do facto a policia do 23° districto.

TIRO CASUAL

Num quarto do 2° andar da casa n. 39 da rua Senhor dos Passos moravam os padeiros Arthur Vasconcellos e Adriano Belleza de Vasconcellos.

Hontem achavam-se elles com varios companheiros no quarto quando Arthur examinou uma garrucha, entregando-a depois a Adriano.

Nessa occasião a arma disparou, indo o projectil attingir a orelha direita de Adriano.

Arthur, receioso da policia, fugiu e o ferido foi medicado pela Assistencia e internado na Santa Casa.

A policia do 3° districto apurou a casualidade do facto, abrindo inquerito.

Pasta perdida

Perdeu-se no trem da Central, das 0,30 horas do dia 12, uma pasta de couro, contendo papeis. Tem o nome de Arthur Dias da Costa na parte interna. Pode-se entregal-a na 3ª subdirectoria da Recebedoria á pessoa acima, que gratificará o portador, ou á rua Firmino Fragoso n. 37, Madureira.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Alvaro Fernandes Figueira

O Dr. Fernandes Figueira e sua familia participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu querido filho ALVARO, e convidam para o enterro que se realiza hoje, segunda-feira, 14 do corrente, ás 16 horas, saindo o feretro de sua residencia, á rua Sorocaba n. 122, para o cemiterio de S. João Baptista.

Mensagem apresentada pelo Sr. presidente Nestor Gomes ao Congresso Legislativo do Estado do Espirito Santo

Srs. membros do Congresso Legislativo:

Congratulando-me comvosco, pela actual reunião do Congresso Legislativo do Estado, entro a cumprir o dever constitucional, dando-vos conta do que occorreu, depois do encerramento da reunião passada, e lembrando medidas que supponho coincidirem com interesses e necessidades do Estado.

A POLITICA INTERNA

E' de molde a encher-nos de satisfação o aspecto actual da politica nas Municipalidades, eliminados quasi todos, senão todos os resaibos das odiosidades e das divergencias pessoaes que ainda se verificavam no seio da corporação, das autoridades e mesmo da população de algumas dellas, em consequencia de máos exemplos e de circumstancias que felizmente, já podemos considerar sepultadas no esquecimento.

A preoccupação hoje generalizada e predominante nos municipios é a do seu desenvolvimento e a do bem estar do seu povo, empenhados todos, como se observa, em realizar os melhoramentos mais necessarios á normalidade de sua vida e ao prestigio e respeito de que se procuram cercar os homens que tomaram as responsabilidades de seus destinos.

Que perdure, crescendo sempre, essa dignificadora disposição para o bem commum; que as nossas municipalidades, jámais esquecidas de seu grande dever para com o bom nome do Espirito Santo, nunca se voltem mais, num olhar sequer, para os tempos, felizmente distanciados em que algumas dellas se confundiram e se prejudicaram, moralmente, na politica de absorpção, de odiosidades, de preoccupações pessoaes e de esquecimento das necessidades publicas, e que todas se conservem, assim, preoccupadas com o seu evoluir, solidarias e irmanadas, como se encontram, na unanimidade, em torno da politica de paz, de justiça e de trabalho, a que o governo do Estado vem obedecendo, como dogma do Partido Republicano do Espirito Santo, de que me fizeram mandatario e a cujos interesses e deveres não trairei jámais.

A POLITICA FEDERAL

Felizmente vimos experimentando, desde algum tempo, a boa vontade do Governo Federal para com a administração do Espirito Santo, constante que tem sido a assistencia da nossa representação, em relação á orientação publica e administrativa do Exmo. Sr. Dr. Epitacio Pessoa, a ponto de acompanhal-o, no Congresso Nacional, em medidas oppostas ás tomadas pelo Congresso Estadual, como no caso do imposto de transito, que a União creou, quando o Espirito Santo aboliu.

Não o fazemos por uma questão de incondicionalismo mal entendido ou de solidariedade pessoal mal applicada, mas por obediencia ao principio do prestigio de que devemos cercar a suprema autoridade, quando bem intencionada, em momentos graves, de finanças, como parece ser o que o Brasil atravessa.

Em retribuição, a esse procedimento, temos recebido uma solidariedade realmente confortadora, mas limitada, até agora, ao terreno das nomeações de funccionarios federaes, sem nada, absolutamente nada, no terreno dos beneficios materiaes que, de direito e de justiça, nos são devidos ha cerca de vinte annos, muitos dos quaes representando mesmo conveniencia propria ou, melhor, necessidade palpitante das proprias repartições federaes que aqui funccionam.

A Delegacia Fiscal, superior e intelligentemente dirigida e provida de um pessoal dedicadissimo, permanece, ha uns vinte annos, no mesmo edificio que, pela sua collocação, tamanho, aspecto e condições geraes decepcionaria e entristeceria muito o ministro da fazenda que tivesse a desdita do visital-o, tanto assim, que o Poder Municipal, impressionado com as suas accentuadas tendencias para o desabamento, mandou que nelle se fizesse uma vistoria, condemnando-o por inhabitavel.

A Alfandega, transferida ha uns sete annos para o predio improprio e acanhado em que se encontra e que lhe custa o aluguel de vinte e quatro contos annuaes, continúa a esperar, desalentada, o recomeço das obras do seu velho edificio, iniciadas naquella época e logo depois interrompidas. Corre agora um edital, chamando concurrentes para essas obras, mas que nenhuma esperança ainda nos traz, uma vez que fixa em 280:000$000 o limite de um serviço que todos orçam em cerca de cem contos mais. Para consolo nosso, entretanto, temos a justeza e o bom andamento dos serviços dessa repartição.

Os Correios, depois de uns vinte annos de durissima injustiça, pela preterição na classificação que lhe cabia, em face dos algarismos positivos de sua renda, muito acima da de outros Estados que, por proteccionismo politico, lograram antes elevação de categoria, teve, afinal, o anno passado, a sua promoção e o seu augmento de quadro. Dois pesados e arrastados concursos, porém, encheram todo o anno de 1921, de modo que ainda estamos privados do augmento de pessoal que era indispensavel ao seu grande e sempre crescente movimento. Se não fosse o quasi stoicismo dos que ali trabalham, já teriamos registrado a fallencia completa, no Estado, de um dos ramos da administração federal, incumbido de zelar interesses publicos dos mais preciosos. E o ministro da viação que tivesse a desdita de visitar a sua instalação, teria uma decepção mais ou menos igual á do ministro da fazenda que visitasse a installação da Delegacia Fiscal.

Os Telegraphos limitam-se ainda ás mesmas linhas que possuiam no seculo passado, a despeito da população que se avoluma, do commercio que se multiplica e da lavoura que se desenvolve e se alastra nos grandes e ricos municipios de Páo Gigante, Alegre, Collatina, Muquy, Rio Pardo, Muniz Freire, Affonso Claudio, Itaguassú, e Santa Isabel, sem falarmos nos pequenos, mas tambem merecedores, de Riacho, Nova Almeida e Ponto de Itabapoana. A julgarmos pelo que vinha acontecendo em relação á linha telegraphica que a Estrada de Ferro Diamantina construiu especialmente para o Governo Federal, ao longo do seu traçado—linha essa destinada, exactamente, ao estabelecimento de Estações que evitassem as delongas e preterições que o serviço particular da Estrada occasiona sempre aos telegrammas do publico — deveriamos concluir que esse ramo do serviço federal tinha um proposito deliberado de estacionamento dentro do Espirito Santo. No territorio que consideraram pertencente ao Estado de Minas, foi logo instalada a primeira Estação dessa linha. Mas em toda a extensão que vai de Victoria até lá — duzentos e tantos kilometros — a direcção dos Telegraphos obstinou-se em não instalar uma unica Estação. Só á custa de muitos rogos e do compromisso que tomámos de pagar o aluguel de uma casa para esse fim, foi que conseguimos a promessa da instalação de uma Estação em Collatina, continuando com solução negativa os mesmos rogos sobre a instalação de outra Estação em Páo Gigante, (Estação de Lauro Muller), apezar de se tratar de um centro commercial desenvolvido, séde de um municipio e séde de uma Comarca, a que estão subordinadas quatro Municipalidades. E ao mesmo tempo que negam ao Espirito Santo a simples abertura de Estações, onde ha linha prompta, fazem passar pelo nosso porto, ás nossas vistas, materiaes destinados á construcção de linhas e de installações de Estações nas zonas centraes do Estado de Minas, certamente fazendo o mesmo em relação ás zonas centraes de S. Paulo, Bahia, Rio Grande e Pernambuco.

A tempo deste registro veio a extravagante suppressão do posto semapherico, que funccionava na cidade como serviço utilissimo, desde os tempos da Monarchia, que era a retrograda. Felizmente, contamos, dentro das repartições desse ramo de serviço, chefes e subalternos que ainda nos fazem bemdizer e enaltecer muito a existencia do Telegrapho Nacional no Espirito Santo.

As obras do Porto de Victoria... requiescat in pace... saindo barra fóra, de vez em quando, pedaços de suas ossadas fluctuantes.

Das repartições do Ministerio da Agricultura — exactamente o ministerio da producção e do trabalho — a Escola de Artifices, tão sómente, realiza os beneficios a que foi destinada, entregues todas, entretanto, a funccionarios dos mais distinctos e dos mais capazes.

Não temos nem o minguado beneficio do campo experimental de cultura do cacáo, que tanto temos supplicado para o baixo rio Doce — zona inigualavel para esse producto a juizo dos illustres fazendeiros bahianos que ali já se occupam dessa cultura — apezar mesmo de termos posto á disposição do Governo Federal, para esse fim, a Fazenda Goytacaz, que o Estado instalou em Linhares e onde já estão cultivados cerca de vinte mil pés de cacáo, alguns dos quaes em vespera de producção.

A Agencia do Banco do Brasil não contente com a recusa formal da matriz em fornecer um só vintem para a nossa praça, de tradições de honradez inconfundiveis, recusa bem mais estranhavel por coincidir com creditos volumosos para outras, como uns milhares de contos para a de Recife, na mesma occasião, ainda entrou a perseguir abertamente o nosso honrado commercio, tratando-o descriteriosamente. Por occasião da visita com que foi lembrado por um distincto inspector do Banco do Brasil, cheguei a pedir-lhe, como um favor, o fechamento da Agencia de Victoria, absolutamente inutil que era, além da exquisita obstinação de sua gerencia, em agir em sentido inteiramente opposto ao de seu claro dever no momento. Embora bastante melhorada ultimamente, em sua direcção, continúa ella inteiramente fóra da missão que lhe devia caber entre nós.

Só o Ministerio da Guerra, como a provar que não ha mesmo regra sem excepção, teve a lembrança de nos beneficiar e distinguir com a construcção, já bem adeantada, do grande quartel do 3º batalhão de caçadores, que estaciona entre nós, proporcionando-nos o prazer do contacto com o seu distinctissimo commandante, com os seus não menos distinctos officiaes e com seus dignos inferiores e praças.

Entoemos aqui um hymno ao benemerito ministro Dr. João Pandiá Calogeras, mais que solicito, porque foi espontaneo no seu acto de justiça e de generosidade para com o Espirito Santo.

Encerrando essas referencias ás repartições da União, que aqui funccionam, entoemos tambem um hymno aos chefes e subalternos de todas ellas, desde o integro juiz federal Dr. José Tavares Bastos e seu distincto substituto até os de infima categoria, todos com rarissimas excepções a compensarem bem o Espirito Santo, do esquecimento a que a União nos renegou, tal a superioridade com que todos desempenham as suas funcções e a solicitude e sinceridade com que acolhem a quaesquer necessidades administrativas do Estado, além do contentamento que nos proporcionam com o seu convivio e com a sua consideração.

•

Se pudessemos sonhar com uma nova Constituinte, que dividisse o territorio nacional em vinte Estados iguaes, passariamos, então, por fantasia, a obter quinhão igual na partilha dos beneficios e das obras que a União prodigaliza.

Do outro modo só temos que nos encher de paciencia e esperar que se escoe o tempo de um seculo mais, na esperança de melhores dias para os Estados de pequena representação como Sergipe, Alagoas, Piauhy, Santa Catharina, Paraná, Rio Grande do Norte, Parahyba e Espirito Santo. Com excepção dos periodos em que um ou outro tire a sorte de ter filho no ministerio, continuaremos todos, por agora, no papel de coristas, girando em roda de Minas, S. Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Bahia, e Pernambuco — os actores.

Cumpramos, mesmo assim, o nosso dever de solidariedade e fortalecimento do prestigio das autoridades supremas, quando bem intencionadas, como a actual, sem cogitarmos da contribuição que possamos receber.

Impulsionemos, com ardor prudente, as nossas forças economicas, zelemos escrupulosamente o nosso erario, facilitemos o alargamento do nosso commercio, alliviemos a nossa lavoura de impostos, abramos estradas, melhoremos portos, e teremos, com os nossos proprios recursos e esforço, consolidado o Espirito Santo no terreno da prosperidade.

A SAUDE PUBLICA

Nas nossas zonas centraes de certa altitude, a salubridade da população continúa a ser relativamente satisfactoria, a despeito de carecer, como a de quasi todo o Brasil, de ser medicada contra os vermes da ankylostomiase.

Nas nossas baixadas, porém, como deverá acontecer nas regiões semelhantes de outros Estados, a salubridade deixa muito a desejar e reclama, da parte do poder publico, a maior attenção e as melhores medidas, não só por um dever de humanidade, mas tambem pelo interesse de habilitarmos, para o trabalho intenso, a enorme população que por ahi se encontra com a actividade completamente amortecida e a tombar de desanimo e de penuria, e, ainda, pela conveniencia de podermos ver as terras fertilissimas dessas mesmas baixadas em movimento de cultura, para a producção colossal de que são capazes.

Infelizmente esses resultados não poderão ser alcançados só com as medidas de prophylaxia com que o Departamento Nacional de Saude Publica nos vem favorecendo.

No combate á ankylostomiase, o resultado da acção desse Departamento é completo.

No combate, porém, ao paludismo, o resultado de sua acção é incompleto, por isso que se atira contra o effeito, deixando a causa.

Ao em vez dos muitos medicos, pharmaceuticos, estudantes e escripturarios que compõem as commissões de prophylaxia contra as endemias em geral, preferivel seria que, contra o paludismo, em particular, agissem primeiramente commissões compostas de um engenheiro e dois ou tres auxiliares, com turmas de trabalhadores, que Regressarem lagôas, drenassem brejaes e procedessem, emfim, por este ou aquelle meio, a um saneamento real, por effeito do deseccamento dos terrenos que, pela topographia de sulcos ou de nivel uniforme, offereçam margem para um charco aqui, uma lagôa ali e uma série de pequenas poças acolá, constituindo-se todos em fócos terriveis do grande mal que tem sacrificado a vida das nossas baixadas.

Certo esse trabalho será oneroso. E realmente, a julgarmos pelo que tem custado, em tempo e em dinheiro, o já famoso saneamento não da baixada do Estado do Rio, como erradamente chamam, mas da vertente de um unico rio dos que desaguam na Guanabara — o Macacú — deveriamos construir pela necessidade de seculos e de milhões para o saneamento do Brasil.

Nem por isso, entretanto, devemos deixar de enveredar pelo verdadeiro caminho.

Apesar das grandes difficuldades de ordem politica e de ordem financeira com que a administração actual se iniciou e da crise que se lhe seguiu e que só começou a ser attenuada em abril deste anno, por effeito da valorização do café, tenho procurado, um tanto desenvolvidamente cuidar, do problema do nosso saneamento; as baixadas do municipio de Vianna estão sendo drenadas em parte pela Prefeitura local, com auxilio pecuniario do Estado, e em parte pela acção directa do Estado, conforme contrato celebrado; as aguas mortas do baixo Itapemirim e os brejaes que circumdam a lendaria villa desse nome, terão desapparecido dentro de breve prazo; o rio Muquy do Norte, em condições mais ou menos iguaes ás do Macacú, está sendo desobstruido e canalizado, sendo-nos dado esperar, dessa providencia, o saneamento de uma extensa area de terrenos aproveitaveis e o levantamento da enorme população que ahi se esváe; o rio Novo, que alaga tambem uma grande zona, está sendo igualmente desobstruido; as lagôas da circumvizinhança da séde do Districto da Estação do Castello, que tanto a infeccionavam, já foram deseccadas; os alagadiços das proximidades da villa de Pau Gigante, que lhe acarretavam grandes males, estão sendo extinctos pela Municipalidade local, com auxilio pecuniario do Estado; as baixadas pantanosas que circumdam a nossa capital já se acham drenadas e deseccadas em sua maior parte, estando para breve o fim desse serviço.

Não pude fazer mais, ainda, em torno do magno problema do nosso verdadeiro saneamento, pelo dever e pela necessidade que tenho de ser equitativo na distribuição dos beneficios que me permittem as economias que venho reunindo.

Aproveitando a boa vontade e o grande empenho mesmo com que o Departamento Nacional de Saude Publica procura attender ás necessidades do "vasto hospital" a que o Brasil, com muita razão, foi comparado celebrei com esse Departamento um contrato, para os serviços de saneamento ou, melhor, para serviços de prophylaxia, a começar pela instalação de tres postos — um em Anchieta, outro em Itabapoana e outro em Linhares — e a continuar pela transferencia desses postos ou pela instalação de outros, á medida que fôr possivel.

Por sobre, todas essas providencias, quiz ainda pôr-me em contacto com a grande Commissão Rockefeller, que anda pelo mundo numa missão consoladora, de puro altruismo, soccorrendo a humanidade e celebrei com ella um contrato para os serviços de prophylaxia dos doentes do valle de Itapemirim, ao lado dos serviços de saneamento dos terrenos, que o Estado vai realizando.

Essa commissão já instalou o primeiro escriptorio central em Cachoeiro deve instalar o segundo posto na villa de Itapemirim, em principio de novembro, e conta instalar, em breve, o escriptorio central em Cachoeiro de Itapemirim.

Além dos trabalhos já iniciados naquelle valle, a acção da Commissão Rockfeller irá estendendo-se a todo o Estado, á medida que fôr sendo possivel a ella e a nós.

Attendidos certos preceitos de sua organização interna e preparado o pessoal que ella está treinando para este seu novo campo de acção, deveremos ter instalado, em principio de janeiro proximo, mais um posto em Calçado.

Para um estudo melhor sobre as condições de saude da nossa população em geral, tem ella feito inspecções diversas, ora em habitantes de zonas quentes, como antes fez em Itapemirim e Castello, ora em habitantes de zonas frias, como ha pouco realizou em Santa Thereza, ora em regiões de extensas florestas como a de Linhares, para onde partiram os seus abnegados medicos — verdadeiros missionarios chistãos — cujo desvelo e carinho pelos infelizes e cuja solicitude no desempenho da santa missão de que são portadores, deram logo motivos de sobra para a grande sympathia, admiração e respeito que já lhes tributamos.

AS OBRAS PUBLICAS

Além das obras cuja enumeração teve de constar do capitulo antecedente, por coincidirem com os nossos serviços de saneamento, temos em andamento algumas mais e projectadas diversas outras.

Pareceu-me de conveniencia e de dever dar execução em primeiro logar, aos serviços que constituem necessidades das populações do interior.

Da producção que nos vem de lá é que o Estado vive: de lá é que tiramos os recursos necessarios para os beneficios que ao governo compre distribuir e para o custeio do apparelho administrativo — grandemente oneroso — que aqui funcciona. Para lá, portanto, é que devemos volver as vistas, antes de cuidarmos das necessidades da nossa capital.

Assim raciocinando, é-me grato dizer-vos que me hei dedicado, quanto me tem sido possivel, a serviços diversos que interessam á vida das nossas populações do interior.

Concluí até o rio Norte a estrada de automoveis de Alegre, iniciada pelo governo anterior.

Prosegui na construcção da estrada de automoveis de Santa Leopoldina — Santa Thereza — Figueira, tambem iniciada e construida em grande parte pelo governo passado.

Prosegui na construcção da estrada de ferro Itapemirim, igualmente começada no quatriennio anterior, contando inaugural-a até á Fazenda Ouvidor, em novembro entrante, e concluil-a até o centro da cidade de Cachoeiro de Itapemirim, nos primeiros mezes de 1923.

Estão sendo reformadas as diversas estradas e pontes convergentes para a Estação do Castello.

Iniciei a 1º de setembro, por contrato de empreitada, os serviços da grande e futurosa estrada, de cerca de 80 kilometros, tão necessaria á ligação entre a cidade de S. Matheus e as zonas centraes desse municipio, estrada essa já com as condições technicas apropriadas para receber trilhos, logo que os possamos obter, e cuja construcção, representando a primeira obra de certo vulto que iniciei, vale pela solução do compromisso que tomei, commigo mesmo, de começar o meu programma de trabalho por aquella grande zona ou melhor, por aquelle enorme thesouro até agora esquecido.

Comecei a 1º do corrente, por contrato de empreitada, os serviços da estrada carroçavel, tambem grande e futurosa, de cerca de 80 kilometros, destinada a ligar a estação de Araguaya á séde do municipio de Affonso Claudio, um dos mais afastados das nossas vias ferreas, de enorme extensão de terrenos cafeeiros, em nada inferiores aos melhores de São Paulo, e onde se encontra uma legião de esforçados agricultores que anceiam por progredir, mas que quasi sempre registram perdas de productos por falta de transporte.

Dei começo á construcção de uma estrada carroçavel, destinada a ligar a séde do municipio da Serra a esta capital e tambem com o leito em condições de ser utilizado amanhã para linha ferrea ou para o trafego de automoveis, serviço esse começado por administração, mas já transformado em contrato de empreitada, como convém mais.

Já expedi autorização para a construcção de uma estrada carroçavel da estação de Mimoso ao grande centro de trabalho e de producção, que é a Fazenda Palestina, e, dahi, á séde do municipio de S. Pedro de Itabapoana, com um pequeno ramal para a Fazenda Santo Antonio.

Já autorizei a Camara do mesmo municipio a construir por conta do Estado, dentro da verba que lhe destinei, a estrada de ligação de sua séde com a estação de D. America.

Já autorizei a Camara de Calçado a abrir concorrencia local, por conta do Estado, para a reconstrucção do trecho por ella iniciado, para construcção do trecho restante da estrada de ligação de sua séde com a estação de Bom Jesus, construcção essa tambem com as condições technicas necessarias para o trafego de automoveis ou o assentamento de trilhos de linha ferrea, logo que os possamos conseguir, como é do nosso imperioso dever para com aquelle grande povo.

Já celebrei contrato de empreitada para a construcção de uma estrada ligando a séde do municipio de Rio Novo á estação de Paineiras.

Já celebrei contrato de empreitada para a construcção de um canal navegavel ligando o rio Itaunas ao Porto de S. Matheus, e destinado a permittir o breve estabelecimento, em todo o seu percurso navegavel, de cerca de cem kilometros, de um serviço regular de navegação, emprehendimento esse de enorme conveniencia, de grande opportunidade, por corresponder á abertura de uma grande porta para o alargamento da colonização allemã, que já comecei a introduzir naquella opulenta região.

Estou procedendo ao levantamento de todas as vertentes do mesmo rio Itaunas, do extremo de seu percurso navegavel para cima;

Já autorizei a locação de mais um trecho da Estrada de Santa Thereza a Figueira, de modo a proseguir já na sua construcção até a Fazenda Zephiro Binda;

Já procedi ao levantamento de todo o territorio do triangulo formado pelos rios Mutum, Doce e Resplendor, como base para reflexões sobre a nossa questão de limites com o Estado de Minas Geraes;

Espero celebrar na primeira quinzena de novembro o contrato de empreitada para a construcção da Estrada carroçavel do Rio Norte á séde do Municipio do Rio Pardo, com cerca de cincoenta kilometros, em prolongamento da do Alegre, bem como a construcção de um ramal ligando-a á Estação de Veado, serviço esse só dependente da conclusão do traçado e do orçamento que já estamos estudando no local, attendendo-se, assim, a uma flagrante necessidade do riquissimo Municipio do Rio Pardo e de seu povo laborioso que tambem tem registrado perdas de productos por falta de transporte.

Já está sendo aprestado nesta capital um vapor apropriado para a breve instalação de um serviço de navegação regular e de relativo conforto entre Collatina e Regencia;

Já foi desapropriada uma grande area de terreno junto á Estação de Araguaya, para facilitar o alargamento commercial que a Estrada em construcção ha de trazer.

Já está contratada a acquisição para breves dias de um predio apropriado para a transferencia do Grupo Escolar "Gomes Cardim", visto estar quasi em ruinas o actual.

Já está sendo reconstruido, em Paineiras, o vapor destinado á navegação do rio Itaunas.

Fez-se a acquisição das grandes derribadas, casas e plantações iniciaes de cacáo do alto São Matheus, visando evitar a perda total dessa boa iniciativa do Illustre Coronel Wantuil Cunha, em consequencia de sua já longa e lamentavel enfermidade.

Além desses serviços, tenho cuidado de diversos outros:

O edificio do Congresso foi concertado, com dispendio regular;

O edificio do Tribunal de Justiça e do Forum foi concertado e mobilado de novo, com dispendio regular;

A imprensa estadoal está sendo convenientemente instalada em outro local e sufficientemente apparelhada para os diversos serviços a que se destina, com um dispendio bem avultado;

As Secretarias do Interior, da Instrucção e da Agricultura tiveram nova instalação;

A da Fazenda terá nova instalação em breve;

A estrada que vai da cidade á Praia Comprida está sendo macadamizada;

Está sendo instalada nesta capital uma companhia de bombeiros, já de ha muito reclamada e agora de necessidade immediata, dada a tendencia criminosa, que entre nós se observa para a profissão incrivel dos incendiarios, uns promovendo a venda de predios a preços altos, por meio de seguros premeditados e outros recorrendo ao expediente dos seguros propositaes, para o concerto de situações commerciaes irremediaveis;

O edificio das escolas de Santa Leopoldina passou por grande reforma;

O edificio das escolas de São Matheus foi por assim dizer, feito todo de novo, pessimas que eram as condições do que restava, apesar de concertado ha uns dois ou tres annos;

A Villa Militar está tendo as suas habitações quasi que feitas tambem de novo, tão deploravel era o estado em que se encontravam;

Já está contratada com a conhecida Casa Arens, do Rio de Janeiro, toda a apparelhagem para a montagem de uma serraria, com capacidade para preparar quinhentos metros cubicos de madeiras por mez;

Construiu-se um cáes em toda a extensão dos fundos do Mercado e dos beccos lateraes;

Desapropriou-se o sobrado que ladeia o Mercado pela sua direita, por necessidade do augmento da area do mesmo;

Adquirimos dos herdeiros do coronel Antonio de Azevedo, os terrenos do velho processo de desapropriação entre aquelle finado e o Estado e que comprehendam a area do Quartel, das ruas D. Julia e Norte e respectivas edificações e a do morro dos fundos;

Liquidou-se o serviço de desobstrucção do rio Benevente;

Distribuiu-se a quantia de dez contos com a pobreza de Victoria, para attenuar os damnos das inundações aqui havidas;

Fez-se um grande muro de arrimo na área do recreio dos fundos da Escola Normal;

Adaptámos e mobiliámos um predio em frente ao Parque Moscoso, para o funccionamento da "Escola Infantil Ilda Pessoa", de iniciativa da distincta senhorinha que lhe deu o nome;

Independente das obras executadas, em andamento e a caminho de serem executadas, pela acção directa do Estado, tenho prestado regular auxilio pecuniario para a execução de outras, como sejam:

Ao Municipio do Muquy — para a reforma da Estrada de Conceição do Muquy;

Ao da Serra — para a construcção de uma ponte e para outras obras;

Ao de Santa Thereza — para a construcção de grande ponte sobre o rio Santa Maria do Rio Doce;

Ao de Colatina — para a construcção de grande ponte sobre o Baixo Guandú;

Ao de Nova Almeida — para a construcção de uma ponte;

Ao do Páo Gigante — para a construcção de uma ponte sobre o rio Otheio;

Ao de Itapemirim — para diversos serviços;

Ao de Cachoeiro de Itapemirim — para a construcção de uma estrada de automoveis entre a cidade e a Fazenda do Ouvidor;

Ao de Calçado — para a instalação de sua illuminação electrica;

Ao de Affonso Claudio — por intermedio do coronel José Cupertino, para a reforma da Estrada que liga o Municipio á Castello e pequenas outras;

Ao de Piuma — para a construcção de uma ponte, para desvio de um rio e para outras obras;

Ao director do Nucleo Affonso Penna — de cinco contos de réis, para reforma de diversas pontes, e ao dr. Antonio Estigarribia — de 6:000$, para a construcção da Estrada de Pancas.

Constitue proposito deliberado do governo, para inicio e proseguimento, á medida que os nossos recursos forem permittindo, a construcção de uma estrada carroçavel, ligando a séde do municipio de Alfredo Chaves á Usina Jabaquara;

A construcção de uma estrada carroçavel, ligando a séde do municipio de Guarapary ao districto de Sagrada Familia;

A construcção de outra estrada carroçavel, ligando a séde do municipio de Itaguassú á estação de Lage;

Outra estrada carroçavel que, partindo da estação de São Felippe, vá ao interior do districto desse nome;

Outra estrada carroçavel ligando Nova Almeida á estação de Timbuhy;

Outra estrada carroçavel, com o mesmo fim de facilitar o transito entre a séde do municipio de Santa Cruz e a séde da comarca respectiva;

Um pequeno trecho de estrada, ligando a séde do municipio de Santa Isabel (Campinho) á estação de Marechal Floriano;

Outra estrada carroçavel como fôr considerada conveniente, entre a estrada de Lambary á São Simão, e outra estrada carroçavel (reforma) entre as sédes dos districtos da Estação e Conceição do Castello, ao municipio de Cachoeiro de Itapemirim.

Sem limitar a attenção do governo aos serviços projectados e enumerados, procurei attender a alguns outros, cuja necessidade se verifique, do mesmo modo que permanecerei no proposito de prestar aos municipios os auxilios que os recursos do Estado comportarem, para as obras que elles não puderem executar sósinhos.

Fugi ao plano das estradas de automoveis, preferindo o das estradas carroçaveis, por temer o onus que daquella viria para os cofres do Estado.

Enquanto a construcção da estrada carroçavel de Araguaya á Affonso Claudio, na extensão de oitenta kilometros, foi contratada por .... 172:000$000, a construcção da de Alegre ao rio Norte, com trinta e poucos kilometros, custou ao Estado 559:000$283, montando já em 1.067:111$179 o dispendio do Estado com a de Santa Leopoldina — Santa Thereza — Figueira, ainda não concluida.

Sobre os diversos serviços do Departamento, por onde correm as obras publicas, a secretaria da Agricultura fez em seu relatorio, historicos e apreciações que recommendam a leitura desse documento.

Precisarei na rubrica "Obras Publicas" do orçamento de 1922, de uma verba de mil contos de réis ou, se não fôr possivel uma verba positiva, da autorização necessaria para que os excessos das arrecadações ordinarias possam ser applicados em obras publicas, no limite desejado, posto que são de alta conveniencia todos os serviços em andamento e projectados no interior, ao mesmo tempo que necessarios os que vão servir de objecto ao capitulo seguinte.

A REMODELAÇÃO DA CAPITAL

Comquanto se trate de serviços que se enquadram, legitimamente, na listas das obras publicas, preferi tratar, num capitulo especial, da remodelação da nossa capital.

Em torno desse assumpto, tivemos o primeiro passo no periodo governamental de 1892 a 1896.

A esse tempo, demoliram-se uma igreja e, talvez, algumas casas no Largo da Conceição; construiu-se, ahi, o Theatro Melpomene, já hoje imprestavel; construiu-se um reservatorio para agua, no morro de Santa Clara; construiu-se o quartel de policia, já hoje bem arruinado; construiu-se o palacio do Congresso e hoje palacio da Justiça; construiu-se um reservatorio, que ficou sem serventia, na Chacara do forte São João á Praia do Suá, e, mais, alli, os alicerces para a Santa Casa de Misericordia, logo depois abandonados.

A folga financeira dessa época durou pouco, e seguiu-se-lhe a crise de triste e dolorosa lembrança, acarretando não só a interrupção forçada dos serviços em andamento e projectados, como tambem a annullação dos elevados e patrioticos intuitos do governo de então.

Depois, construiu-se, entre 1904 e 1908, a pequena praça João Climaco, que bem merecia, agora, o nome de Henrique Coutinho, em respeito á memoria honrada desse dedicado servidor do Espirito Santo, impedido, pelas circumstancias, de ligar o seu nome a outras obras, que o seu patriotismo certamente teria realizado.

Depois, veiu o grande surto de 1908 a 1911, realizando-se, nessa quadra, muitas obras de vulto; appareceram o novo palacio do Congresso, o renovado palacio do governo e o renovado e ampliado palacio das Escolas; construiram-se os grupos de casas das ruas Gama Rosa, Coutinho Mascarenhas, Norte e Dona Julia, o palacio e os pavilhões da Santa Casa; installaram-se os serviços de agua illuminação e bondes electricos, tão intimamente ligados á vida da nossa população; procedeu-se ao aterro do chamado mangal do Campinho e fez-se apparecer, ahi, o lindo parque Moscoso, de tantos encantos para a população local, que nelle se diverte, e de tanta admiração para os que nos visitam, ao mesmo que de tanto esquecimento, agora, por parte das pessoas incumbidas da sua conservação e do seu continuo embellezamento.

Não cabem aqui referencias sobre os grandes emprehendimentos da construcção da Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo e da instalação da grande Usina de Paineiras e dos diversos estabelecimentos industriaes do valle de Itapemirim, por estarmos sómente tratando, aqui, do que se refere á capital.

Dahi por diante, quasi que se póde affirmar que a acção do Estado, em Victoria, limitou-se á construcção da Villa Militar e ao calçamento das avenidas da Republica e Cleto Nunes, em 1913, e por um lado, em consequencia das tremendas difficuldades que começaram a surgir, ainda em 1912, e que duraram até 1916, e por outro lado, em consequencia do pensamento, aliás louvavel, que predominou no periodo de 1916 a 1920, da abertura de estradas e do resgate antecipado de um de nossos emprestimos externos, em boa hora autorizado e concluido.

Accumuladas, por assim dizer, do centro para o extremo sudoéste da cidade, as construcções e reformas do periodo de 1908 e 1912, e constituindo, quasi todo o restante, velharias e indecencias, impunha-se uma providencia directa do Estado, em favor da remodelação da nossa capital, tão necessaria que ella se me afigura e tão difficil, senão impossivel, que se torna a sua realização, mesmo lenta, por iniciativa e á custa da municipalidade.

O que existe de edificações na zona das ruas do Rosario, Capichaba, Oriente, Pereira Pinto e Sacramento: na do largo da Batalha e na do local a que dá, parecendo ironia, o nome da praça Costa Pereira ou praça do Theatro, tem um aspecto que se assemelha bem ao das aldeias praianas do anno de 1650, que não evoluiram; por outro lado, temos as ruinas do antigo casarão da Alfandega, bem no centro da nossa principal rua, o Mercado Municipal, tambem no mesmo centro, e logo adeante a Serraria Monroe, como uma trindade sinistra, a emprestar-nos o aspecto de uma cidade bombardeada, aos olhos dos que nos espiam do mar; por outro lado vemos a rua por onde se move quasi toda a população, no seu eterno vai e vem de alinhamentos ephemeros, que variam quasi que na proporção de dois ou tres para cada prefeito, com algumas excepções, e sem que nenhum desses alinhamentos attendesse para a manifesta necessidade de seu preparo, embora um pouco vagaroso, para o seu natural e visivel destino, de verdadeira arteria de Victoria em breves annos.

Era, pois, natural o meu movimento em torno dessa remodelação, que constitue um dever claro do governo, que representa uma necessidade palpitante e que exprime os legitimos reclamos do sentimento patrio e do amor proprio dos que habitam e, principalmente, dos que tiveram a fortuna de nascer neste territoriosinho bemdito, que o mar isolou-o do continente para formar a tão justamente decantada ilha de Victoria. — Victoria que não é só a séde do nosso mais importante Municipio, que não é só a nossa capital, mas que tambem é a cabeça e o coração do Espirito Santo, além de ser o ponto forçado de convergencia de uma região enorme do centro do Brasil.

Dahi o contrato que celebrei com o Municipio, dependente de vossa aprovação.

Para a execução do que significa propriamente remodelação, não peço sinão uma parcella do que as nossas rendas ordinarias permittirem, sem prejuizo dos serviços do interior, em cada um dos orçamentos de 1922, 1923 e 1924, discordante que sempre serie de conduzir o Espirito Santo a uma nova reincidencia no erro dos grandes saques contra o futuro, de que tanto usaram governos anteriores e que tanto estariam affectando o nosso nome e a nossa vida, se não fosse a operação de encampação do antigo Banco Hypothecario, que o governo passado realizou.

Consta do plano de obras, traçado naquelle contrato, diversas edificações que constituem elementos indispensaveis á vida da cidade, como um bom hotel, um grande mercado, um bom numero de predios de moradia e uma boa villa operaria.

O hotel é indispensavel não só por causa do conforto, ao menos relativo, com que devemos hospedar os innumeros viajantes que aqui aportam, como pelo dever que nos cumpre de poupar-lhes a continuação do doloroso martyrio da procura e das supplicas por um quarto ruim.

O mercado impõe-se, por um principio mesmo de decencia e de respeito pelos vexames continuados da nossa população, deante do telheiro velho que tem o nome de Mercado Municipal.

Os predios de moradia são de necessidade mais que palpitante para termino do martyrio por que tambem passam os que têm aqui a desdita da procura de uma habitação qualquer. Ao mesmo tempo esses predios proporcionarão aos nossos dedicados funccionarios o ensejo de preservarem o futuro de suas familias, adquirindo-os a prestações, como é do nosso dever permittir e facilitar.

As villas operarias são tambem de grande necessidade, tal o dever que igualmente temos de remediar o aperto e o desconforto em que vivem os honrados membros da classe operaria, que nos ajudam com o seu trabalho.

Sou levado a crer que se faz necessaria uma garantia de juros para que taes construcções se realizem.

Dado que a renda liquida dos predios e villas operarias póde ser estimada no minimo de 10 % e que as do hotel e mercado podem ser estimadas no minimo de 20 %, e posto que a média dessas rendas orçará por uns 15 % liquidos, nenhum onus, em realidade, representará a garantia de juros na base de 9 % ao anno, sobre o capital maximo necessario para todas ellas e que podemos calcular em tres mil e duzentos contos.

Não podemos contar com capital nacional para taes fins: o brasileiro ou é capitalista e prefere, com poucas excepções, usar do dinheiro para negocios e especulações, ou é economisador e prefere usar do que lhe sobra para comprar apolices, vindo, dahi, a necessidade que temos de dar ao capital estrangeiro a garantia e a tranquilidade que elle reclama, para emigrar, sempre que precisarmos do concurso de fóra para emprehendimentos imprescindiveis, ao mesmo tempo que rendosissimos, como os de que se trata.

A MAGISTRATURA

Composto de homens da maior respeitabilidade moral e professional, do mais apurado sentimento de justiça e de uma completa independencia de caracter, o nosso Tribunal Superior de Justiça continua a honrar e elevar o Espirito Santo, pela sua maneira recta e elevada de encarar e cumprir a alta missão que a nossa Carta Magna lhe reservou.

Para as duas vagas desse Orgão, cujo preenchimento me coube fazer, tive a fortuna de poder nomear caracteres e individualidades superiores, segundo o julgamento geral, como o dr. Levino Augusto de Hollanda Chacon e o dr. José Espindula Batalha Ribeiro, possuidores ambos dos melhores titulos que se póde pretender para a elevada funcção de que foram investidos, por direito proprio.

No Juizo das Comarcas, verificamos tambem a presença de homens verdadeiramente compenetrados de sua grande missão de distribuidores de justiça, cada um empenhado em bem servir nas suas circumscripções, e todos honrando, como aquelles, a nossa magistratura.

Pena é que estes tenham sido sacrificados, até hoje, com vencimentos em completa desharmonia com a posição social de cada um, além de insufficientes para o custeio ordinario da vida, mandando a boa razão e a justiça que os elevemos agora, visto serem os mais injustos dentre todos.

Para a vaga que se verificou em uma das comarcas, tive tambem a fortuna de poder nomear o Dr. Raymundo José Guterres Valle, moço ainda, mas já no gozo pleno de um criterio seguro, de uma linha impeccavel, de largo preparo juridico e de um feitio de rectidão, de independencia e desapaixonado, bem a proposito para as solemnes responsabilidades dos julgadores.

Que eu tenha sempre pessoas assim para o preenchimento de outras vagas, compromettido que estou, commigo mesmo, de só nomear para a magistratura pessoas que, pelos seus costumes, pela sua maneira de proceder, pelas suas qualidades, pelos seus sentimentos, pelo seu criterio, pela sua elevação de caracter, pelo seu feitio, pela sua imparcialidade e pelo seu espirito desapaixonado, estiverem nas condições e na altura da classe.

Se reflectimos sobre o tamanho e a importancia dos dois municipios do extremo norte, em comparação com os componentes das outras comarcas concluiremos pela injustiça da categoria em que tem estado classificada a comarca de S. Matheus, injustiça essa, cuja reparação parece opportuna.

O municipio de Itaguassú de ha muito reclama a creação de uma comarca em sua séde, allegando o seu grande territorio e as difficuldades das estradas e da enorme distancia em que está a séde da comarca a que pertence.

O municipio de Santa Thereza, allegando tambem o seu grande territorio e movimento, vem reclamando a mesma medida, em beneficio, principalmente, da população de seus distanciados districtos.

Attendendo-se á circumstancias da breve ligação das sédes desses dois municipios entre si, pela Estrada de automoveis em construcção, e considerando que póde ser uma imprudencia o augmento de despeza pela creação, no momento, de varias comarcas, uma vez, que só agora estamos começando a sair da crise que tambem nos attingiu, talvez não errassemos creando a comarca de Santa Thereza, com o territorio do municipio desse nome e o de Itaguassú, ambos realmente extensos e centraes, e necessitando, por diversas circumstancias, da acção mais prompta da justiça.

O FUNCCIONALISMO

Reorganizado o anno passado o quadro dos servidores do Estado e incorporada aos seus vencimentos a gratificação de caracter provisorio, que recebiam, além de arredondadas as cifras dos vencimentos de cada um, com alguns augmentos, tiveram elles essas providencias como sendo a melhoria que o momento permittia.

Ainda considerando uma imprudencia, excepto em relação aos juizes de direito, o augmento de vencimentos que, aliás, todos merecem, pela grande dedicação com que vêm servindo, notadamente depois das ultimas reformas, de quadros e de serviços, penso que seria opportuno e de justiça concedermo-lhes um augmento indirecto, representado pela dispensa de contribuição para a Caixa Beneficente e pela gratuidade da assignatura do "Diario da Manhã", ao menos como experiencia, para vigorar durante o anno de 1922.

Se assim tambem entenderdes, será necessaria uma providencia legislativa a respeito.

OS SERVIÇOS POLICIAES

Completamente reorganizado, o nosso brioso Corpo Militar de Policia já se encontra na altura da nossa espectativa, admiravel que vem sendo a linha de seu commando e de sua officialidade, criteriosos que são os seus inferiores e ordeiros, respeitadores e disciplinados que estão sendo os seus soldados.

Grandemente melhorado, o nosso policiamento no interior vem despertando sympathias e grangeando na nossa população a confiança que se fazia necessaria e o conceito que lhe era indispensavel.

Na capital, a Guarda Civil, em boa hora creada, é já uma instituição que se respeita e que se impoz ao respeito publico, organizada como foi com elementos sãos, e dirigida que tem sido com dedicação e proficiencia, a despeito mesmo do minguado vencimento com que, inadvertidamente, dotamos o cargo de seu commandante.

Dado o crescimento constante da nossa população e o desenvolvimento accentuado da nossa vida, o numero actual de officiaes, inferiores e praças já não nos basta, como tambem é insufficiente o numero dos membros da Guarda Civil.

Tem sido benefico o resultado do cargo de inspector militar, creado o anno passado, em grande parte devido á fortuna da escolha que fizemos para o preenchimento do mesmo.

A acção, não raro apaixonada, de determinadas autoridades do interior, se vai modificando bastante. O uso que algumas dellas faziam do cargo para defender ou encaminhar interesses particulares, tambem vai sendo corrigido, verificando-se agora, em grande parte, o empenho dellas em bem servir a todos.

Não obstante, ainda temos muito que corrigir, educar e punir, o que só conseguiremos com a creação no menos, de mais um logar de inspector militar.

Assim poderemos ter os destacamentos inspeccionados frequentemente e percorrido o interior do Estado com relativa pontualidade, de modo a que os prejudicados ou attingidos por irregularidades ou irreflexões das autoridades civis, tenham sempre ensejo de receber as reparações necessarias, por parte dos inspectores.

Constituindo esse serviço uma das dependencias da Secretaria do Interior, tereis opportunidade, pelo relatorio do chefe desse Departamento, de conhecer e apreciar detalhes que interessam.

A HYGIENE NA CAPITAL

No limite da verba que foi consignada no orçamento actual, temos feito o que tem sido possivel em beneficio da hygiene da capital, onde o estado sanitario é bastante satisfatorio e onde a acção da repartição que se occupa desse ramo da administração publica tem-se feito sentir convenientemente.

Tanto que as rendas da Prefeitura possam comportar novos serviços acredito que seja razoavel o deslocamento para ella de uns tantos trabalhos que correm pela directoria de Hygiene do Estado, mas que são de caracter puramente municipal.

Assim, a repartição estadoal, alliviada de encargos e de trabalhos que não são seus, poderá entrar a agir melhor no interior, secundando a acção das duas commissões de prophylaxia contratadas.

A INSTRUCÇÃO PUBLICA

Comprehendendo bem a necessidade e o dever da diffusão do ensino, tudo tenho feito por alcançar o melhor resultado possivel em torno desse assumpto, já installando 104 escolas, além das que possuimos, já subvencionando 12 novos estabelecimentos particulares de instrucção, já prestando, com relativa assiduidade, assistencia e fiscalização ao funccionamento de todas ellas — antigas e novas — que sommam em 332 escolas do Estado e 38 subvencionadas.

Comquanto houvesse podido e motivesse dado, o anno passado, a despeito das estreitezas de recursos e da perspectiva sombria do momento, a maior verba que os nossos orçamentos já consignaram para a instrucção publica, ella ainda foi deficiente, tal a necessidade que se verificou do augmento de escolas no interior.

Atravessando, agora, um periodo já de algumas esperanças, convem que a verba destinada ao ensino publico seja bem maior, no orçamento de 1922, ainda que diminuindo verbas outras que não tenham significação de igual valia.

Felizmente, encontramo-nos em situação bem lisonjeira, em comparação, por exemplo, com o Estado do Rio.

Lá a população é de perto de dois milhões de habitantes, a arrecadação é multissimo maior que a nossa e o numero de escolas isoladas é de 460 e mais 50 grupos escolares, ao passo que aqui, com uma população de quatrocentos mil habitantes, o numero de escolas isoladas, já é de 370.

As escolas em geral accusaram um numero de 15.762 alumnos matriculados, contra 30.871 matriculados no Estado do Rio, e uma frequencia de 12.095, o que já é um bom demonstrativo dos cuidados e esforços que dispensamos á instrucção publica.

Por circumstancias diversas, se não effectivou ainda a projectada e autorizada reforma do Gymnasio do Espirito Santo, continuando esse estabelecimento com a sua organização e regulamento primitivos e acreditando eu que não seja acertado cuidarmos della já, afim de, com bastante tempo, reflectirmos sobre a conveniencia que possa trazer a fusão do Gymnasio com a Escola Normal, fusão esta preconizada ultimamente por muitos dos nossos homens de responsabilidade e que devemos considerar autoridades na materia.

Ao primeiro golpe de vista, parece convir a fusão: a magnifica installação com que já conta a Escola Normal, attenderia plenamente ás necessidades da juncção; o governo ficaria desobrigado de despender grande somma com um edificio especial para o Gymnasio; os alumnos, que sómente aspirassem o magisterio, permaneceriam só até fazer o quarto anno, tal qual acontece na Escola Normal; os que tivessem aspiração maior completariam o quinto anno, como exige o Gymnasio, emquanto que a despeza do Estado, com o ensino secundario, se reduziria sensivelmente, uma vez que passassemos a manter um só estabelecimento em vez de dois.

E' possivel, entretanto, existirem inconvenientes que ainda não occorreram aos patronos da idéa, mas que se achem com o passar dos dias, parecendo aconselhavel, por tudo, um raciocinio demorado sobre a questão, tanto mais quanto estamos para entrar em 1922, anno de reformas forçadas, a começarem pela da Constituição e das leis complementares, que quer dizer que, em 1921, o estudo daquella fusão poderá ter mais opportunidade.

Deveremos, apenas, cuidar no momento, de uma pequena alteração no seu regulamento, afim de poder a secretaria da instrucção "positivar a sua ingerencia nos negocios do gymnasio", como bem disse, em seu relatorio, o chefe desse departamento.

As regras estabelecidas para o ensino primario, já pelas suas providencias e já pelo interesse com que a alta administração do ensino publico as observa e applica, vão satisfazendo plenamente, sem reclamarem alterações, a despeito mesmo de pequenas falhas que a acção do executivo, por si só, póde corrigir, ora difficultando as licenças, que são solicitadas em demasia, e que bem demonstram o desamor com que algumas professoras encaram a funcção; ora pondo em disponibilidade as que, por identico desamor passeiam mais que trabalham, como se tem verificado, ora substituindo certos delegados da instrucção que são de todo indifferentes ao bom funccionamento das escolas, ora mandando proceder a uma fiscalização secreta que burle o apparelho de espionagem de que certas professoras se utilizam, para se prevenirem da chegada dos inspectores escolares, o porem em ordem apparente as irregularidades permanentes.

Partidario da limitação da acção do Estado á providencia de só ensinar a lêr, escrever e contar, deixando á iniciativa particular, ainda que subvencionada, a incumbencia de ampliar a educação como a cada um convier, tenho que o nosso codigo de ensino primario e secundario e a nossa maneira de executal-o emparelham-se satisfatoriamente com qualquer dos melhores.

O Collegio da Missão Baptista e o Lyceu Phylomatico prencheram as condições exigidas para a conquista dos premios instituidos por lei do anno passado, mas que só poderão ser pagos pelo novo orçamento, visto não haver verba propria no actual.

O primeiro desses estabelecimentos prosegue na sua acção bemfazeja de distribuir entre ricos e pobres o beneficio da educação e apparelha-se com edificios vastos, de construcção já bem adiantada, para melhor conseguir desse elevado mister, concorrendo assim para o continuo crescimento das sympathias e da admiração que soube grangear em nosso meio.

O outro, numa esphera menor, tambem prosegue na sua vida de preoccupações com o preparo da nossa juventude.

Em Cachoeiro de Itapemirim está sendo organizado o Gymnasio Pedro Palacios, de grandes promessas e esperanças para toda a zona do sul e merecedor, pela sua situação e pela largueza de seus intuitos, de certo auxilio por parte do Estado.

O antigo e conceituado Gymnasio S. Vicente de Paula, como que possuidor do verdadeiro segredo de educar e de instruir, bem merece por sua vez, um auxilio que lhe ampare a existencia preciosa.

O relatorio da secretaria da instrucção contém detalhes interessantes sobre esse delicado ramo da administração publica.

A ENCAMPAÇÃO DA FORESTIÈRE

A 21 de junho do corrente anno tive a fortuna de ver concluida a operação de compra dos bens da Société Forestière, iniciada em fins do anno de 1920, e ajustada em meado do semestre anterior, bens esses constantes de uma extensão territorial, em mattas virgens riquissimas em madeiras, de cerca de dois mil e quatrocentos kilometros quadrados, até então segregados, por completo, da nossa expansão agricola; de uma grande serraria — a maior do Estado —, collocada entre a linha da Estrada de Ferro Diamantina e o rio Doce, exactamente no ponto mais apropriado para o aproveitamento das madeiras daquellas mattas, que lhe ficam fronteiras; algum gado de trabalho, embarcações, diversos accessorios e meudezas e comprehendendo tambem sete mil e quinhentas acções da Companhia Estrada de Ferro Santa Cruz — Barbados — tudo adquirido pela quantia de mil e quinhentos contos de réis.

A serraria já tem quasi concluidos os retoques e supprimentos de materiaes de que carecia, devendo entrar em breve em franco movimento.

Dos terrenos já estão sendo medidos, como inicio, seiscentos lotes coloniaes, para venda aos pretendentes que affluem em massa, devendo a medição e venda dos terrenos restantes que devem dar mais uns oito mil lotes, continuar sem interrupção, attendendo-se, assim, a dois grandes interesses: um directo — pelo dinheiro que produz a venda dos lotes, e outro, indirecto — pela producção agricola colossal, resultante da colonização independente ali introduzida.

Dado que o preço commum da venda de terrenos de particulares, na zona, é de trezentos, quatrocentos e quinhentos mil réis por alqueire, e que o da tabela geral do Estado é de cem mil réis tambem por alqueire, prefiro que a encampação se fizesse em nome do Banco do Estado, visando obter, na venda dos lotes, um preço bem maior que o da tabella official, mas ainda um pouco abaixo do minimo do preço dos terrenos particulares, tendo considerado tambem, para preferir que assim fosse, a circumstancia de ser muito mais conveniente e muito mais natural, que o aproveitamento das madeiras, a movimentação da serraria e a operação que virá, fatalmente, sobre as sete mil e quinhentas acções envolvidas na encampação, se façam no terreno puramente commercial, por um orgão legitimo do commercio, como é o banco, e não sob a acção directa do Estado, que, em hypothese alguma, deverá ser commerciante nem industrial.

Tendo o governo do Estado se tornado solidario com as responsabilidades assumidas pelo banco em torno da encampação, necessario se faz que apreciais a escriptura por que ella se consummou e que vos será apresentada em separado.

OS CREDITOS SUPPLEMENTARES

Foi com muita reluctancia e immenso constrangimento que assignei, em 8 de junho deste anno, o primeiro credito supplementar que a Secretaria da Fazenda propoz como indispensavel, que era realmente.

A nenhuma disponibilidade com que a administração actual se iniciou, os grandes e lamentaveis gastos a que foi arrastada, a posição critica do café, descendo sempre e dando-nos a perspectiva de uma calamidade, e, por sobre tudo isso, a preoccupação naturalissima de zelar pela continuação da rigorosa pontualidade com que, desde 1908, vimos attendendo ao custeio de nossas obras, ao serviço de nossas dividas consolidadas e aos vencimentos do nosso funccionalismo, determinaram as preoccupações, o rigor e o pessimismo mesmo, da proposta do governo, sobre o orçamento que votastes para o corrente anno.

Houve verbas pequenas — um tanto reduzidas, algumas — e escassas de mais — outras.

Melhorada a posição do café em abril deste anno, graças á louvabilissima deliberação do governo federal, o aspecto da nossa vida se modificou, evidenciando-se, então, a impossibilidade de permanecermos dentro de algumas das verbas do orçamento actual.

Só por força dessa circumstancia foi que me resignei ao sacrificio de aceitar como remedio o expediente dos creditos supplementares, que eu abertamente condemno, por corresponderem elles a um desvirtuamento da verdade orçamentaria a que os governos, de organização como a nossa, devem estar sempre adstrictos.

Devendo ser considerado como maximo ou como extremo, o limite da receita orçada para cada anno, e devendo ser fixada dentro delle a despeza ordinaria da administração, resalta que os creditos supplementares creiam despeza de um lado, sem que exista, do outro lado, nem receita nem operação legal de credito, para custeio dellas, resultando, d'ahi, além de uma illegalidade flagrante esse regimen eterno de "deficits", que tanto mal ha feito á Nação.

Como se avizinha a época de revisão da nossa Constituição, que não percamos o ensejo para a eliminação dessa faculdade errada ou desse expediente entendido e perigoso dos creditos supplementares, a que nunca mais recorrei.

AS DIVIDAS DOS MUNICIPIOS

De certo, por difficuldades reaes, diversas de nossas municipalidades propuzeram a venda de bens — uma — e a emissão de letras — outras — para a liquidação de seus debitos.

Comprehendo o dever de ir ao encontro dos desejos de umas, das necessidades de outras e das conveniencias de todas, fiz bem, mais do que diversas pleiteavam, suggerindo a lei n. 1.271, que votastes na ultima reunião, e que concedeu o prazo de oito annos, em favor das de dividas maiores.

Não obstante, a regularização de taes dividas está ainda por concluir.

Algumas das que devem por apolices emprestadas pelo Estado—apolices cujos juros o governo é que vem pagando desde que se fizeram os emprestimos, ha uns vinte annos atrás—fizeram representações ao governo, solicitando a dispensa dos juros, sob a promessa de liquidação em prazo menor.

Fazendo justiça ao empenho com que todas se voltaram para a realização de melhoramentos realmente necessarios á vida de suas populações, penso que o Estado praticaria um acto de estimulo, permittindo a dispensa de juros não em relação ao tempo decorrido, como tambem em relação ao prazo — certamente curto — de que carecerem para a liquidação do capital, por letras semestraes.

Apenas o municipio de Santa Leopoldina pleitêa a dispensa de toda a sua divida, ponderando haver construido uma grande ponte metalica em sua séde, á custa propria, e allegando que essa ponte serve a diversos municipios.

Limitada a acção do governo aos termos daquella lei, é claro que só poderei ir além se considerardes razoavel ou opportuna uma outra autorização que me permitta acolher as representações que tenho recebido a respeito.

O PORTO DE VICTORIA

Conhecidos como são os males resultantes da paralyzação dessa grande obra, entendi do meu dever, por ser do nosso interesse, uma qualquer mudança na situação dellas, dirigir ao Sr. ministro da viação, em data de 31 de agosto proximo findo, um officio nos seguintes termos:

"Sciente do accordo que está a caminho de ser realizado entre o governo federal e a Leopoldina Railway sobre a uniformização dos contratos, das tarifas e da fiscalização de suas linhas, nos Estados de Minas, Rio e Espirito Santo, é do meu dever pedir a interferencia de V. Ex. para que, ao mesmo tempo, se trate tambem da encampação das obras do porto de Victoria, cujo acabamento representa uma necessidade mais que palpitante, não só para o Espirito Santo, não só para a já grande zona de Minas servida pela Estrada de Ferro Diamantina, mas tambem para a propria União, que vem despendendo improficuamente, desde muito tempo, uma grande somma annual com a garantia de juros concedida e com a commissão de fiscalização creada.

Considero a encampação como o remedio unico para o momento, dada a impossibilidade em que naturalmente se encontra a Companhia Porto de Victoria para o proseguimento da obra, uma vez que a base da garantia de juros concedida — 6 o|o — está hoje muito abaixo do typo de juro em que se baseam os levantamentos de capitaes no estrangeiro.

Em taes condições, nem a concessionaria das obras poderá proseguir nellas, por ser-lhe impossivel levantar o capital necessario, nem o governo federal sentir-se-ha bem para declarar a caducidade do contrato, visto que não poderá deixar de reconhecer o verdadeiro caso de força maior que está a impedir o andamento do serviço, resultando d'ahi para a União um grande prejuizo directo, pelo que ella despende improficuamente, e outro grande prejuizo, indirecto, pelo que ella deixa de auferir da movimentação ou exploração do porto, além das enormissimas desvantagens que a paralyzação das obras vem acarretando ao Espirito Santo, já pelo empobrecimento da nossa expansão commercial, já pelo aspecto, um tanto triste ou doloroso, que o estado actual das obras empresta á nossa cidade, já pelo impedimento em que, consequentemente, nos encontramos para umas tantas obras indispensaveis ao nosso saneamento e umas tantas outras necessarias ou convenientes ao embellezamento e ao alargamento da zona commercial da nossa cidade, como mais ou menos demonstram as photographias juntas.

Realizada a encampação, o Estado poderá tomar a seu cargo a construcção do cáes, desde o logar onde o allercamento parou, até o logar escolhido para a terminação da obra, salvo a hypothese da União desejar fazer tudo por conta propria — seja o acabamento do serviço em relação ao trecho do cáes prompto e do cáes apenas alicerçado, seja a construcção do novo cáes, no trecho onde nada ha ainda feito — o que ao Estado é preferivel, não só porque evitaremos o dispendio, como porque teremos uniformidade no serviço.

Certo da acolhida que lhe merecerá o assumpto, consigno aqui os protestos da minha mais elevada consideração e apresento-lhe as minhas saudações."

Dormem essas obras, ha sete annos, na paralyzação a que foram atiradas pelo cataclysma da guerra, desmantelando-se, impedindo entre nós a multiplicação do largo commercio de exportação e importação, tão reclamado pela grande producção e consumo não só do territorio do Estado, mas tambem da immensa região do centro do Brasil, que tem no porto de Victoria o seu escoadouro forçado, e, o que é ainda mais doloroso, acarretando contra os cofres da União, em pura perda, nesse periodo de paralyzação, o onus de cerca de tres mil contos, em despezas mortas, como devem ser consideradas as applicadas ao custeio da garantia de juros, de trezentos e tantos contos annuaes, e ao custeio da commissão de fiscalização, de sessenta e tantos contos por anno.

Tenho esperanças fundadas de que o ministro da viação, talvez agora melhor conhecedor da verdadeira situação dessas obras, pelas photographias que lhe enviei com aquelle officio, nos preste o grande concurso de seu alcance e de sua visão, encaminhando a encampação dellas pela União, como sendo a unica solução que o caso comporta.

Dado que o governo federal, por embaraço de ordem financeira, não possa, acaso, proseguir nas obras com a presteza que nos convém e considerado que o Estado não deve poupar sacrificios em torno do proseguimento dellas, penso ser de opportunidade uma autorização que permitta ao governo tomar, de prompto, por accordo com o governo federal, uma qualquer providencia sobre o assumpto.

A LEOPOLDINA RAILWAY

Acredito que se approxima o momento de podermos pretender uma revisão dos diversos contratos existentes entre o Estado e a Estrada de Ferro Leopoldina.

De certo, os poderes publicos da União, do Estado do Rio de Janeiro e do Estado de Minas Geraes, não retardarão por mais tempo a evidente justiça da revisão e augmento de tarifas, que essa grande via de transporte pleitêa, com sobras de razões, e que vem servindo de motivo para a calamidade da falta de transportes de que o Espirito Santo, sem culpa alguma, tambem participa, soffrendo-lhe as dolorosas consequencias.

E' lamentavel que permaneça, não por mezes, mas por annos e muitos — quatro ou cinco — a sorte de uma producção immensa como a das zonas servidas pela Leopoldina, assim entregues ao abandono ou á mercê de duas vontades desharmonizadas ou de dois caprichos que não podem ser considerados como dos mais felizes.

De um lado aquelles governos, sem que lhes alcancemos os pontos de vista, não querem reconhecer a justiça da revisão e do augmento das tarifas. De outro lado a Leopoldina Railway, aliás com certa razão, não dá um passo no sentido de augmentar o seu material de transporte.

A consequencia dessa desintelligencia, a que se póde dar bem o nome de turra, tem sido as queixas, os clamores, as gritas, os protestos e as explosões que por ahi andam e as reclamações que o governo do Estado recebe todo o dia e de toda parte, e que se resumem em supplicas, supplicas... por um vagão vasio!

Como a sabedoria popular nos lembra que os males não duram sempre, sou levado a crer que a entrada do anno de 1922 venha a solucionar a questão das tarifas e, consequentemente, a pôr termo á calamidade dos transportes, dando margem ao curso das negociações que precisamos encetar com a Leopoldina Railway, no sentido de serem revistos e innovados os nossos contratos, de modo a tornal-os em condições de mais interesse para o Estado e de mais vantagens para a nossa producção e para o porto de Victoria, ao mesmo tempo que de algumas esperanças para cada zona que tem necessidade imperiosa de um ramal, como Rio Pardo, Affonso Claudio e Conceição do Castello.

No contrato que permittiu a compra da Estrada de Ferro Cachoeiro-Alegre-Castello, pela Leopoldina Railway — contrato dos mais infelizes por ter aberto mão da reversão de uma estrada de ferro que estava por cinco annos para passar á propriedade do Estado — ha a condição esquisita, de uma indemnização de mil e quinhentos contos a ser paga ao Estado na proporção de uma parte da renda bruta excedente de oito contos por kilometro, ou seja uma renda de milhares de contos que aquella estrada jámais alcançaria, o que equivale dizer que a indemnização será paga tarde, mal e nunca.

Prevista pelo Codigo Civil a insubsistencia de obrigações inexequiveis claro se torna que devemos pretender para aquella indemnização uma outra fórmula.

No interesse das innovações dos diversos contratos a que me refiro, terá o governo conveniencia em ser investido da autorização que julgardes acertada.

A VALORIZAÇÃO DO CAFE'

Com relação a esse magno problema da vida nacional, devo limitar-me á reproducção do officio que expedi em 22 do corrente mez, sob n. 1.193, aos Srs. deputados Dr. Heitor de Souza, Dr. Manoel Silvino Monjardim, Dr. José Gomes Pinheiro Junior e coronel Geraldo de Azevedo Vianna:

"Sciente de que é objecto de estudo, na Camara dos Deputados, a creação de um apparelho que tome a seu cargo a defesa permanente do mercado do café, e tendo idéas differentes das que, segundo telegramma, estão sendo ali encaminhadas, idéas que completam e melhoram as que já expendi em novembro de 1920, e que estavam destinadas a figurar na mensagem que estou elaborando para apresentar ao Congresso Legislativo do Estado, na sua reunião de breves dias — cumpro o dever, como responsavel, no momento, pela direcção de um Estado cafeeiro, de solicitar a solidariedade de todos os nossos representantes, nesse ramo do Congresso Nacional, para a apresentação de um substitutivo ao projecto em curso, concebido nos seguintes termos:

Art. 1º. Fica o poder executivo autorizado a entrar em composição com os Estados de São Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Bahia, Paraná e Espirito Santo — todos ou parte delles, e constituir, em sociedade com os mesmos, o Banco do Commercio do Café.

Paragrapho unico. A séde do Banco será no Rio de Janeiro, devendo ter succursaes nos Estados que participarem da sua constituição e podendo ter agentes ou agencias no exterior.

Art. 2º. O Banco terá um capital de 50.000:000$, um terço por parte da União e dois terços por parte dos Estados participantes, na proporção approximada da producção cafeeira de cada um, devendo ser liberados, no acto, pelo menos, dez por cento desse capital, e o restante na medida das necessidades.

Art. 3º. Ao Banco fica concedido o privilegio exclusivo de emittir papel moeda, de circulação forçada, até o maximo de 300.000:000$, com lastro de café na razão de tanto por tanto, em relação aos cafés de conta propria, e de 80 o|o, em relação aos cafés que lhe forem entregues em warrantagem, tomando-se por base a cotação média da quinzena anterior.

Paragrapho unico. O Banco não poderá operar sobre café inferior ao typo quatro, em Santos, e ao typo sete, nos outros portos exportadores, com exclusão absoluta dos cafés mal seccos.

Art. 4º. O Banco terá por fins unicos:

1º. Emittir papel moeda, nos termos do artigo antecedente;

2º. Comprar e vender café, no paiz ou no exterior;

3º. Receber e dar café em warrantagem no paiz ou no exterior, até dois annos de prazo;

4º. Receber café á consignação;

5º. Trabalhar em ensaques do café, sempre que convier;

6º. Fazer propaganda do café no exterior, vendendo directamente o producto aos consumidores, em grão ou em chicaras;

7º. Distribuir em mercados novos do exterior, gratuitamente, a quantidade de café que os Estados interessados offerecerem para esse fim;

8º. Cobrar o juro maximo de 9 o|o ao anno sobre o capital que empatar em warrantagem, á taxa maxima de cincoenta réis por sacco — mez, sobre os cafés warrantados, e a commissão minima de 1 o|o sobre as vendas de café de conta alheia;

9º. Possuir, por titulo de arrendamento ou de propriedade, os immoveis necessarios ás suas operações e ao armazenamento de cafés;

10. Explorar as caixas registradoras, de que adiante se trata.

Art. 5º. — O banco será administrado por uma directoria composta de tantos membros de reconhecido tirocinio commercial, quantos forem os governos que se associarem, indicando cada associado o seu director e cumprindo á assembléa geral a eleição de todos.

Paragrapho unico. O director eleito por indicação da União será o presidente do banco, cabendo-lhe o direito de veto, sem recurso, contra qualquer decisão da maioria dos demais directores, e competindo a todos a livre administração dos negocios em geral.

Art. 6º. Em cada porto exportador de café da séde ou das succursaes, o banco explorará, sob sua responsabilidade directa, uma secção á parte, sob a denominação de "Caixa Registradora", destinada a registrar as vendas de café a termo, com garantias reciprocas para os interessados.

Paragrapho 1º. A commissão das "Caixas Registradoras" limitar-se-ha ao minimo possivel, e as garantias de parte a parte terão a base que fôr razoavel, variando estas conforme o mercado.

Paragrapho 2º. As "Caixas Registradoras" terão regulamento proprio, organizado pela directoria do banco, podendo movimentar os seus fundos ou depositos em operações de prazo curto, absolutamente garantidas.

Paragrapho 3º. A renda liquida das "Caixas Registradoras" será dividida na proporção de um terço para o banco e dois terços para os que dellas se servirem, em proporção com as operações de cada um.

Paragrapho 4º. A's "Caixas Registradoras" fica concedido o privilegio exclusivo para as operações de registro e guarda das garantias das operações de compra e venda de café a termo.

Art. 7º. O banco gozará de isenção de impostos de sello, de renda de dividendos e de quaesquer outros que possam incidir sobre suas operações, capital, renda, bens, actos, titulos e acquisições, devendo haver da parte dos Estados interessados o compromisso de concederem ao banco isenção identica, em relação ás succursaes que funccionarem no territorio de cada um.

Art. 8º. Os lucros liquidos do banco, verificados em cada anno e realmente apurados, serão sempre convertidos em ouro e levados a uma conta especial, sob a denominação de "Fundo Metalico", destinado a ir substituindo o lastro de suas emissões.

Art. 9º. Attingindo a trezentos mil contos de réis o "Fundo Metalico" de que trata o artigo antecedente, entender-se-ha revogado o lastro do café para as emissões do banco, entendendo-se, ao mesmo tempo, que o limite das emissões, para o mesmo fim, passará a ser um terço acima do valor do ouro que as lastrear até o maximo de seiscentos mil contos de réis.

Art. 10. A constituição do banco e as regras e detalhes de seu funccionamento serão objecto dos estatutos, devendo a organização obedecer á legislação em vigor, que regula a materia.

Art. 11. Uma vez constituido, o banco celebrará com a União um contrato que torne inalteravel e irrevogavel o que aqui se estabelece, celebrando tambem, com os Estados interessados, contratos que assegurem as isenções de que trata a ultima parte do art. 7º e que cogitem, se possivel, dos impostos de exportação e das qualidades dos cafés, visando a uniformização daquelles e o aperfeiçoamento destas.

Art. 12. Revogam-se as disposições em contrario.

As idéas consubstanciadas no projecto acima, longe de significarem que o Espirito Santo recusa a fórmula, qualquer que ella seja, que os altos poderes do paiz entendam de adoptar, visando aquelle mesmo fim, representam um subsidio, pobre sim, mas formulado na melhor das intenções de contribuir, com o que de melhor se me afigurou, objectivando, exactamente, a corporificação e permanencia do amparo que o poder publico não deve retardar, em favor do producto privilegiado em que repousa a vida do Brasil.

Apresentadas aquellas idéas, eu espero e peço que os dignos representantes do Espirito Santo, conformados como eu, com a sorte que ellas tiverem, acompanhem, resolutamente as idéas vencedoras, imperiosa que considero a necessidade de alcançarmos o fim por qualqur meio.

Aproveito o ensejo para apresentar-lhes as minhas saudações.".

Confiemos nos grandes homens que dirigem e orientam os destinos e os negocios do paiz.

Do patriotismo, da intelligencia, do tirocinio e do senso pratico de todos elles, ha de resultar a medida que for realmente a mais apropriada ás nossas necessidades de hoje e ás nossas conveniencias de amanhã.

O BANCO DO ESPIRITO SANTO

Encampado em boa hora e logo entregue a uma feliz administração, já podemos dizer, pouco tempo após, que temos um estabelecimento de credito a caminhar para um destino promissor e a preparar-se para o pleno desempenho da protecção e do amparo que a nossa lavoura e o nosso commercio têm o direito de esperar da parte do poder publico.

Zelados com carinho os minguados elementos, propriamente bancarios, que lhes restavam ao tempo da encampação, o banco do Espirito Santo já se ergueu e já se apresenta, bem verdade que auxiliado pelo governo, com a cifra de 2.394:871$940 em giro commercial, distribuida do modo seguinte:

Letras descontadas....	849:909$500
Devedores em c| corrente..............	485:588$000
Devedores por c| garantidas...........	40:153$280
Emprestimos hypothecarios antigos......	141:788$965
Resto de immoveis vendidos...........	407:448$642
Dinheiro em caixa e em bancos.........	407:988$548

Por parte dos depositantes, já goza o banco de desvanecedora confiança, montando os depositos, no momento, em 313:624$214.

Além dos negocios acima, ainda fez operações de redescontos com o Banco Francez e Italiano, na importancia de 521:344$989, no intuito e no dever de remediar ás necessidades do nosso commercio durante o periodo critico, felizmente já passado.

O movimento continuo do capital, em repetição ou renovação de negocios ou de descontos de letras durante os dez mezes deste anno, attingiu á cifra de 4.92:543$222.

Por comprehender bem a necessidade do seu completo apparelhamento para a grande missão que lhe está reservada, foi que o governo, além de ter attendido a outras conveniencias, já explicadas, reservou para o Banco do Espirito Santo, de hoje, e Banco Mercantil do Espirito Santo, de amanhã, a operação da encampação dos bens da Société Forestière, como fonte preciosa de recursos que o governo do Estado propositalmente desvia de seus cofres, empenhado em alcançar, bem mais cedo, esse grandioso "desideratum".

Que os governos futuros o não desviem do rumo traçado e seguido lhe não desvirtuem a missão lhe não contrariem os designios e o não transformem de casa de commercio em casa de politica, e teremos dado magnifico exemplo de capacidade e de amor proprio, reconstruindo, guiando, apresentando e conservando, solido e poderoso, lucrativo e benemerito, o Banco Mercantil do Espirito Santo.

A USINA DE PAINEIRAS

Ao contrario do banco, que parece ter tido a sorte de uma boa estrella, a projectar-se sobre o seu novo destino, rumando-o para a prosperidade, a Usina de Paineiras parece que segue a rota de um triste fadario.

Liquidadas as questões em que esteve envolvida, durante annos, e entregue, por fim, ao Estado, como peça do acervo do banco encampado, entrou ella num periodo de trabalho que já ia tornando esquecida a sua conhecida odysséa.

Transformada ultimamente em companhia, para pleitear, por si mesma e com garantia de seus proprios bens, os recursos indispensaveis ao seu custeio ordinario e aos seus melhoramentos de necessidade mais immediata, encontrou fechadas, por assim dizer, as portas do credito.

Entre outras propostas inaceitaveis, chegou a receber a de um emprestimo de mil e duzentos contos, com garantia de bens do valor de oito mil contos e dependente do alto juro de 12 °|° ao anno, da avultada commissão de cinco mil réis por sacco de assucar de cada safra do periodo do emprestimo, e, ao que é mais, de uma outra commissão, sem qualificativo, de trezentos contos, a ser deduzida logo do producto do emprestimo.

Comprehendendo que o credito da usina, administrada em separado, havia soffrido abalos, talvez por não ter o orçamento do Estado dado margem a que o governo lhe prestasse ainda maiores auxilios financeiros, tratei logo de encerrar toda e qualquer providencia sobre emprestimo para a novel companhia, preferindo enfrentar directamente as difficuldades e atttender, como me foi possivel, ás necessidades e responsabilidades liquidas do momento, e deixando ao alto cirterio do precioso auxiliar que tive nesse caso, o Dr. José de Souza Monteiro, a discussão e o entendimento que se fizeram necessarios sobre algumas outras.

A organização da companhia ainda obedecia ao empenho de collocarmos, por venda, metade das acções em mãos de um grupo particular, que fosse perfeitamente idoneo para a sua livre adminitração, de modo a ter o Estado a vantagem indirecta, da boa movimentação da usina, e a vantagem directa da renda que recaisse sobre a sua metade de acções.

Infelizmente, essa operação tambem se tornou inviavel, ante a descida violenta e de aspecto duradouro que o preço do assucar acaba de soffrer, parecendo-me que nos resta agora o expediente unico de um arrendamento, mal apoiado na idoneidade moral do arrendatario, para o caso, que na sua capacidade financeira, uma vez que a usina, já agora, precisa mais de direcção que de capital.

Uma outra solução a que poderemos recorrer, na falta de um arrendamento conveniente, é a obtenção do Dr. Florentino Avidos, se o ministro da agricultura nol-o ceder, para a administração da usina por contrato inalteravel, pelo menos, durante cinco annos, sobejamente conhecidos, que são, entre nós, o cuidado, o methodo, a prudencia, o escrupulo, a actividade, a ordem e o acerto com que dirige tudo que lhe é entregue.

(Dizemol-o, aliás, sem a preoccupação de diminuir, nem de affectar o merito, a acção e as virtudes deste ou daquelle.

Por um favor puramente pessoal, a que serei profundamente agradecido, tive a boa sorte de poder contar com a presença, ali, do coronel Marcondes Alves de Souza, applicando-lhe o beneficio de sua solida experiencia e dando-lhes a orientação de prudentes passos e de rigorosa economia, que são, no momento, de nosso dever imperativo. Infelizmente, o favor pessoal que estou a receber é todo provisorio, tornando-se necessario encontrarmos uma solução conveniente para o caso, o mais tardar, até fins de dezembro.

Já tive, para o arrendamento, uma proposta de intermediarias, agentes ou mandatarios da Pearson Engineering Corporation, que muitos dizem ser uma empreza americana de grandes recursos, mas cujas pretensões me pareceram pouco convenientes para o Estado.

A despeito mesmo do baixo preço do assucar, confio ainda em que a usina de Paineiras ha de dar volumosos resultados, grande que é a sua capacidade, optima que é a sua apparelhagem, inigualaveis que são os terrenos de suas culturas, privilegiada que é a sua situação, de dominio absoluto sobre todas as planicies existentes entre Cachoeiro e Barra do Itapemirim, saneadas que estão sendo pelo Estado as suas circumvizinhanças, por meio de desobstrucção de rios e deseccamento das regiões alagadiças, e combatidos que vão ser o paludismo e a ankylostomiase da zona, por intermedio da humanitaria e já muito conceituada commissão Rockefeller.

Beneficiada por todos esses elementos, a Usina de Paineiras, administrada com proficiencia e com prudencia, será capaz de dar resultados que compensem muito bem o capital da acquisição e o capital que o Estado tem despendido com ella ultimamente.

Afim de me encontrar habilitado para as negociações de arrendamento a que desejo dar curso, em consequencia da nova situação que o mercado do assucar creou, eu agradecerei se me honrardes com a autorização que entenderdes conveniente.

Só para julgamento de como têm sido applicados os dinheiros do Estado e de como me hei resignado a esforços e sacrificios, dou aqui as cifras do que foi despendido com a Usina de Paineiras, desde a encampação até agora:

Até 23 de maio de 1920..............	52:108$326
De 23 de maio de 1920..............	1.296:560$964

Addicionando-se a estas cifras mais a de 496:816$980 da safra de 1920 e cerca de 500 contos da safra deste anno, que está sendo applicada em pagamento da usina, sem vir um vintem para os cofres do Estado, verifica-se que os gastos da usina, depois de encampada, já attingiram a cerca de dois mil e quatrocentos contos.

O precavido e abalizado homem de governo, senador Bernardino Monteiro, usando de previdencias e cautelas que são muito suas, fixou em contrato a cifra de quarenta contos de réis como limite mensal para os dispendios em geral da usina. Esse limite, porém, ou não foi convenientemente observado ou foi por demais insufficiente para o movimento ordinario da usina, forçado que foi o governo a responder por dispendio muito maior, como se vê dos algarismos expostos, talvez em consequencia do regimen de liberdade demasiada estabelecido antes para a usina e que eu, por dever, por coherencia, por cavalheirismo e por boa vontade pessoal, respeitei e mantive, de plena vontade.

Se as precauções e previsões do governo passado não tivessem falhado, os negocios da usina teriam correspondido ás naturaes e razoaveis espectativas do senador Bernardino Monteiro, evitando-me os sacrificios e desprazeres que tenho experimentado e poupando-me de soffrimentos outros que, porventura, ainda me estejam reservados pela maledicencia humana e pela injustiça dos homens.

A IMMIGRAÇÃO

Convencido da importancia que tem para nós a vinda de bons elementos de trabalho, procedentes do estrangeiro, não só tenho procurado acolher e favorecer a todos aquelles que aqui têm aportado, como tenho offerecido, por intermedio da Directoria do Povoamento do Rio de Janeiro tudo quanto tem estado ao alcance do governo, em favor dos que quizerem encaminhar-se para as lavouras e mattas do Espirito Santo.

Tendo muita sympathia e grande confiança na acção dos agricultores da Allemanha e conhecendo bem a preferencia e o ancelo dessa nacionalidade por uma situação de colono emancipado, já tenho feito, de accordo com a autorização da lei do anno passado, doação de lotes de terreno a diversos delles, que, de proposito, encaminhei para o municipio da Barra de S. Matheus, já tendo, tambem, promovido a divisão de lotes no rio Preto, affluente do Itaúnas, para a fundação, ahi, de um grande nucleo, sob a denominação de Colonia Germanica.

Já lá temos umas dez familias de allemães, á espera da conclusão do serviço de medição dos primeiros lotes, afim de nelles se installarem, acreditando eu que a abertura do canal já contratada, para a ligação do rio Itaúnas com o porto de São Matheus e o estabelecimento da navegação projectada em toda grande extensão navegavel do rio Itaúnas, correspondam a um grande passo em favor da colonia dessa região, igualmente rica e até agora tambem esquecida.

Com o opportunissimo convenio que o governo federal acaba de celebrar em Roma sobre a immigração italiana para o Brasil, e, com a verba que espero me seja concedida para as despezas do recebimento dos immigrantes, acredito que tenhamos, no correr do anno de 1922, uma boa quantidade de familias de agricultores italianos, já bastante acreditados entre nós, para occuparem as innumeras colonias que se encontram vasias nas importantes fazendas de café que possuimos, no centro e no sul do Estado.

Assim, encaminhando para os lotes que o governo doará, na "Colonia Germanica", os immigrantes allemães que tiverem o necessario recurso para o passadio dos primeiros mezes, e encaminhando os immigrantes italianos para as nossas fazendas de café, teremos dado o destino que mais nos convem traçar para uns e outros. Os italianos são, por indole, mais adaptaveis ao regimen quasi uniforme de nossos fazendeiros, além de mais confiatos e menos exigentes, e logo entram satisfeitos, na vida de colono por meiação, que lhes proporcionamos. Os allemães, ao contrario, um tanto exigentes e um tanto refractarios á vida de meiação, sentem-se melhor no trabalho, embora rude, das colonias gratuitas e emancipadas, que lhes offerecemos em mattas virgens.

Attendendo a que o edificio da Pedra d'Agua está muito distante, estamos já providenciando a construcção de um outro numa das fraldas da ilha do Principe, para a hospedagem dos immigrantes que nos forem destinados e tambem dos que se destinarem ao territorio mineiro, dado que já tivemos de soccorrer alguns destes que aqui não encontraram ninguem de Minas, nem do Ministerio da Agricultura, para lhes attender as necessidades.

AS SECRETARIAS DE ESTADO

O pequeno periodo decorrido, de dez mezes, foi mais que sufficiente para pôr em prova o acerto da reforma dos serviços administrativos que votastes o anno passado e que eu puz em pratica a 1º de janeiro do corrente anno.

Mão grado ao veso antigo, de se recorrer ao presidente do Estado, para tudo, mesmo para as coisas mais simples, já se vai encaminhando para os secretarios do governo boa porção dos pedidos, das reclamações, das pretenções e das providencias que só a elles competem e que só por intermedio delles pódem ser attendidas com promptidão.

Feliz que foi a lei da reforma, pela maneira por que foram divididos os serviços.

As quatro secretarias de Estado, bem como a procuradoria geral e a secretaria da presidencia, representam, como estão, um grande bem no nosso apparelho administrativo, cada uma já muito conhecedora e compenetrada das necessidades e das particularidades de seu ramo e todas já no pleno exercicio da liberdade de acção de que carecem para que bem realizem, como vem acontecendo, a missão de que foram investidas.

E'-me grato registrar, aqui, a minha grande fortuna de preenchel-as com os auxiliares de que me vejo cercado, cada um formando um seguro ponto de apoio para o governo, no ramo, e todos representando um circulo de conhecimentos e de ponderação, de criterio e de elevação, de energia e de firmeza, ao mesmo tempo que de tolerancia e delicadeza, dentro do qual eu me oriento confiante e tranquillo.

A SITUAÇÃO ECONOMICA

Comquanto pequenino, o nosso territorio vai se abrindo, num movimento promettedor, para a grandeza com que sempre sonhamos, resultando das esperanças que isso envolve, talvez, a ousadia dos dois surtos da nossa vida e, de certo, a confiança com que já nos habituamos a encarar as refregas.

A cifra da nossa receita arrecadada, em 1920, foi de 8.889:853$789, com um excesso de 3.483:353$789, sobre a receita orçada.

O volume das nossas exportações, no mesmo anno, foi de réis 52.667:338$300, representados na maior parte pelo valor do café, cuja producção se elevou ao dobro nos ultimos dez annos.

Assim é que em 1910 produzimos 407.970 saccas de 60 kilos; logo em 1915, a producção já havia attingido a 968.215 saccas, baixando em 1916 para 705.643 saccas, subindo em 1920 para 846.349, e devendo, na safra pendente, exceder de um milhão de saccas, segundo a perspectiva geral.

Em assucar, devemos ter, em 1922, uma producção de cem mil saccas, sendo umas oitenta mil saccas da Usina Paineiras, e dez mil saccas de cada uma das usinas Cascata e Jabaquara, esta ultima constituindo o attestado mais positivo de quanto podem a energia e a perseverança de um homem, como as do seu proprietario, coronel Pedro José Aboudib, mesmo em meio dos grandes e seguidos revezes que tem soffrido, merecedor, por isso, do auxilio indirecto que lhe podermos prestar.

Em madeiras, a nossa exportação tem evoluido tambem, nos ultimos dez annos, verificando-se a saida de 12.033 metros em 1910, de 17.323 metros em 1913, de 20.674 metros em 1916, de 29.067 metros em 1918, de 41.712 metros em 1919, e de 35.030 metros em 1920.

Em cereaes, a nossa exportação, em 1920, como nos annos anteriores, foi pequena, montando respectivamente, em 101:458$ — 496:012$— 620:563$400 — e 29:802$520 — o valor do arroz, do feijão, do milho e da farinha que exportamos.

Em couros, a nossa exportação, em 1920, foi no valor de réis 118:157$460, não merecendo registro os demais productos, como bem diz o secretario da fazenda, em seu relatorio, cheio de algarismos e comparações interessantes e cuja leitura convém.

Em areias monasiticas, de que as nossas praias são o maior deposito do mundo, em quantidade e em qualidade, não tem havido exportação ultimamente, anormalizados que ficaram os negocios desse precioso pro-

ducto, desde o irrompimento da guerra.

A' medida que se fôr restabelecendo a vida industrial e commercial da grande Allemanha, onde está exactamente o verdadeiro segredo da monazito, voltaremos a ter a sua exportação assegurada e provavelmente desenvolvida, principalmente so formos habeis em prevenir as luctas e as competições sem fundo, por parte dos extractores ou negociadores illegitimos, e em evitar ou difficultar a absorpção, por parte dos extractores, ou negociadores que monopolizam.

Embora iniciada e desenvolvendo-se promissoramente, no fertilissimo valle do rio Doce, a nossa lavoura de cacáo ainda não fornece elementos de producção que possam ser apreciados aqui, constituindo, entretanto, uma base de seguras esperanças para o breve registro de mais uma producção de vulto a figurar, amanhã, na balança das nossas exportações.

No movimento de exportação de madeiras é que devemos esperar, para breve, um grande surto, empenhado que estou em promover tudo quanto seja razoavel, afim de aproaproveitarmos melhor e mais desenvolvidamente esse thesouro de madeiras que possuimos, verdadeiramente colossal, mas que, a dormir, não representa nada.

Como preparação para esse surto, alegro-me de poder enumerar as seguintes providencias: a grande serraria de Barbados estará em franco movimento o mais tardar em principio de janeiro proximo; já tenho contratado com a conhecida casa Arens, do Rio de Janeiro, o fornecimento, ao Estado, de todos os machinismos e apparelhagem, para uma serraria de quinhentos metros, a serem entregues em principio de janeiro proximo, para montagem, em Ponte de Itabapoana ou Maylasky; estou para contratar o fornecimento ao Estado, do necessario para a montagem de outra serraria, de maior capacidade, na Barra do Itapemirim, visando aproveitar a enorme quantidade de madeiras que a Estrada de Ferro Itapemirim poderá em breve conduzir, de suas zonas lateraes, para aquelle porto; temos negociações em curso, com um grupo de capitalistas e industriaes allemães, para a montagem de uma grande serraria na Barra de S. Matheus, a ser servida pelos 100 kilometros de percurso navegavel do rio Itaunas, de mattas enormes; temos em andamento uma segunda negociação para a montagem de uma outra grande serraria na cidade de S. Matheus, a ser servida pela estrada ali em construcção — de automoveis, primeiramente e pouco depois transformada em estrada de ferro — e que se destina a um centro inesgotavel de madeiras, das mais preciosas: ainda temos em estudo as preliminares de uma terceira negociação, que muito promette, sobre a montagem de outra serraria, bem maior que aquellas, na barra do rio Doce, para onde converge, com transporte gratuito, a maior riqueza de madeiras do mudo.

Para uma tal asserção, basta fazer uma estimativa sobre as extensões dos terrenos das vertentes do rio S. José, de longo curso, das vertentes do rio Doce, vastissimas, todas a despejarem madeiras para esses cursos de agua navegaveis, que hão de conduzil-as sem protesto e sem frete, até junto da serraria e do oceano.

Se não for desmentida a idoneidade financeira dos grupos que se candidataram á montagem dessas tres grandes serrarias, devemos ter, independente de tentativas para outras negociações, a breve corporificação, no terreno da industria extractiva, desses poderosos factores ou contribuintes do fortalecimento e da ampliação das nossas forças economicas.

Tambem no terreno agricola, além do desenvolvimento natural das nossas lavouras, devemos esperar elementos de valia, oriundos do povoamento que já estamos providenciando para os terrenos do rio Itaunas, para os do alto S. Matheus e para os que foram recentemente adquiridos da Societé Forestiére, uns e outros em condições de salubridade plenamente favoraveis á immigração estrangeira.

Comquanto considere que a extracção de madeiras corresponda ao aproveitamento ou colheita de um producto do Estado, a enquadrar-se bem nas attribuições do poder executivo, gostaria de uma autorização a respeito.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

O novo aspecto que tomou o mercado do café, em abril passado, consequente da acção opportunissima da União, reflectiu beneficamente sobre a nossa vida, fazendo desapparecer os naturaes receios de apertura, que antes nos impressionavam, e concorrendo não só para que se não alterasse a nossa situação, perfeitamente equilibrada, como para que alguma abundancia de recursos se annunciasse, para os nossos cofres, em bem da execução de serviços indispensaveis.

Certo não temos recebido em cheio, como os Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro, o beneficio da valorização do nosso principal producto.

Os cafés daquelles Estados, quando chegar no porto de embarque, já são considerados como exportados (e de facto o são), havendo logo sobre elles a cobrança do imposto de exportação, o que, aliás, tambem acontece com os nossos cafés que a Leopoldina Railway conduz para o porto do Rio, muitos dos quaes terão sido adquiridos pelo representante do governo federal, sem desvantagem alguma, antes com o mesmo beneficio que aquelles Estados têm auferido.

Os cafés adquiridos pelo governo nesta praça, entretanto, têm sido todos armazenados, e assim terão e deverão de permanecer por longo tempo, sem ser exportados e conseguintemente sem que o Estado possa arrecadar o imposto de exportação que nos cabe sobre elles e que corresponderia a uma cifra de bastante vulto, tão grande é a quantidade dos cafés armazenados em Victoria.

A despeito desse enorme desfalque nas nossas arrecadações, e a despeito tambem do vulto da despeza de certos serviços que tenho executado e custeado, apraz-me dizer que a situação financeira do Estado se encontra com todos os seus encargos rigorosamente em dia e em condições de attender, satisfatoriamente, a todas as nossas necessidades, dando-nos ainda esperanças de que assim permanecerá, a menos que o mercado do café venha a soffrer abalos.

As nossas responsabilidades externas e internas, em geral, são as seguintes:

Emprestimo externo de 1908 de frs. 19.125.000, calculados ao cambio de $500 por franco.	9.567:500$000
Emissão de 1919, para encampação do Banco Hypothecario, de frs. 24.960.000, calculados ao cambio de $500 por franco.	12.470:000$000
Emprestimo interno por apolices. . .	6.765:500$000
Caixa Beneficente. .	337:038$545
Depositos diversos. .	179:261$642
Dividas de exercicios findos, antigas, inscriptas este anno. . . .	131:920$765

Independente da folga com que as nossas arrecadações ordinarias nos permittem custear os serviços de juro e de amortização das nossas dividas consolidadas, temos, como cobertura para ellas, uns doze mil contos do valor do activo mais que real do Estado, desprezado tudo que possa representar valores sem solidez, eventuaes ou de pura estimativa.

Como cobertura a mais, especialmente destinadas a emissão decorrente da encampação do antigo Banco Hypothecario, temos os diversos immoveis que constituem o seu acervo, cujos valores excedem, sem favor, antes com boa folga, á cifra dessa emissão e cujas rendas tambem excedem, com largueza, ao serviço de juros e amortização da mesma divida.

Positivemos estas asserções: para o conjunto dos emprehendimentos do valle do Itapemirim, já avaliados, com acerto, em doze mil contos (fóra a estrada de ferro, que não veiu do acervo do banco), arbitremos o valor de onze mil contos, ou mesmo dez mil contos; para os immoveis de aluguel, situados em Victoria, calculemos o valor de mil contos; para os serviços de agua, electricidade, bondes, telephones da capital e vizinhanças, inclusive a linha de bondes de Villa Velha, aceitaremos o valor, tambem reduzido, de cinco mil contos; para o restante dos antigos emprestimos hypothecarios, bens situados no interior e diversos outros haveres, calculemos o valor de mil contos, tudo sommando dezesete mil contos, ou sejam, cinco mil contos mais que a cifra da divida, o que quer dizer que não existe, de facto, a divida resultante da operação de encampação do banco, ou, mais propriamente, que dessa operação ainda resulta—faltam os algarismos—um bom saldo a favor do Estado.

Se as exportações dos Estados em geral se avolumarem e se da orientação dos negocios publicos vier um bom reflexo sobre os creditos do paiz, como parece, o valor da nossa moeda subirá bastante, e virá o valor do franco, fatalmente, para uma base que nos ha de permittir um calculo de boa diminuição para as nossas responsabilidades externas, dando-nos, talvez, margem para alguma operação de momento, no sentido de positivarmos essa diminuição.

Quando em fins de julho do corrente anno, a base do cambio entre Paris e Rio deu ao franco o valor de $760, tive o pensamento de que esse valor duraria pouco, e o aproveitei para uma operação que o momento, talvez por inspiração, me aconselhou.

Dos saldos enviados anteriormente para Paris, destinados aos juros do emprestimo de 1908, que ainda continúa em questão, dada a fallencia da casa emissora, separei quatro milhões de francos e transferi, por ordem telegraphica, para a praça do Rio de Janeiro, onde os cambiei, ao mesmo preço de $760 por franco, apurando tres mil e quarenta contos, menos as commissões dos corretores.

Zelando, com o mais religioso dos escrupulos, o destino a que aquelles saldos foram reservados, distribui o producto da operação feita em contas de prazos fixos (quatro mezes), e de juro de quatro e cinco por cento ao anno, entre os seguintes estabelecimentos do Rio de Janeiro: Banco do Brasil, 500:000$; Banco Francez e Italiano, 1.540:000$; Banco Portuguez do Brasil, 1.000:000$, nelles devendo, permanecer, irrevogavelmente, com renovação dos prazos, até quando a nova posição do franco aconselhar a nova operação de cambio, consequente da primeira, apurando-se, então, o lucro que, no momento, já é de um milhão e seiscentos mil francos mas que, dentro em breve, será superior a dois milhões de francos, como tudo faz prever, em face da tendencia dessa moeda para um preço inferior a $500.

A questão existente sobre o infeliz emprestimo de 1908, continúa affecta á matriz do Banco Francez e Italiano, de Paris, entidade das mais idoneas para o caso, e cuja correcção, em meio das negociações de encampação do antigo Banco Hypothecario, grangeou, de plena justiça, a mais absoluta confiança da parte do governo do Estado.

Dada a perspectiva actual do cambio, penso que não devemos ter a preoccupação de abreviar o termino de tal questão, antes devendo preferir que ella siga a sua marcha natural, ainda que demorada, na esperança de circumstancias que talvez nos possam beneficiar muito na sua regularização ou liquidação.

•

Expostas como foram as condições, reaes e grandemente desvanecedoras da situação financeira do Estado, ainda me cumpre falar de como tenho procedido para com os dinheiros publicos no periodo até agora vencido, de preoccupações muito grandes, nos primeiros dez mezes, e de continuos cuidados ainda e sempre, tantos foram os dispendios e serviços a que tive de attender e a que venho attendendo.

Quem quer que aprecie, com reflexão e com justiça, não só as condições em que recebi o governo, não não só as difficuldades que se seguiram, não só a crise que a descida do café tornou aguda, mas tambem a circumstancia, aliás bemdita, da retenção da exportação dos cafés de Victoria, em comparação com os dispendios supportados e com os serviços custeados, chegará facilmente á conclusão de que tem sido de nenhuma tranquillidade todo o meu periodo.

Esquecidos certos dispendios e não enumerados outros de pequeno volume, mas que, sommados, avultariam bastante, contento-me em dizer que, mesmo nesse periodo de embaraços, ao alcance de todos, tocaram-me e eu tenho supportado mais os seguintes encargos, que enumero de preferencia, por se referirem a obras publicas de vulto:

Restante de serviços anteriores da Estrada de Bom Jesus a Calçado. . . .	88:824$180
Restante de serviços anteriores da Estrada de D. America a São Pedro.	46:551$014
Restante de serviços anteriores da Estrada do Quilombo no Castello	28:090$216
Restante de serviços anteriores da Estrada do Marechal Floriano . . .	32:008$190
Restante de serviços anteriores de diversas pequenas estradas	21:670$000
Serviços novos e restantes de serviços anteriores da Estrada do Alegre .	285:991$570
Idem, idem, da Estrada de Santa Leopoldina . . .	488:181$654
Instalações e machinismos da Imprensa Estadoal .	100:000$000
Supprimentos aos serviços publicos do Estado, em algarismos redondos	400:000$000
Estrada de Ferro Itapemirim . . .	1.231:497$548
Usina Paineiras. . .	1.296:560$964

Os algarismos totaes, só dos gastos enumerados que sommam réis 4.119:374$766 e que foram attendidos sem emprestimos, attestam bem as preoccupações que o governo tem tido e dizem melhor de como tem sido zelados e economizados os dinheiros publicos.

Certo não fiz nenhum milagre, por isso que tudo me veiu dos recursos financeiros ordinarios do Estado, hauridos das rendas que as nossas forças economicas asseguram, mesmo em periodos de crise como a que já vai passando.

E d'ahi se conclue que só com a diminuição das chamadas despezas mortas e com os cuidados e o amor que as rendas publicas sempre devem merecer, poderemos preparar elementos financeiros de valia e capazes dos diversos serviços de que necessitamos e de alguns emprehendimentos que nos estão apontados por muitas das nossas riquezas que dormem.

•

Ahi está, Srs. deputados, em palavras sinceras, tudo quanto me cumpria relatar-vos, com opportunidade, e termino assegurando-vos os meus sentimentos de respeito e de elevada consideração.

Victoria, 31 de outubro de 1921.

NESTOR GOMES

Presidente do Estado.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Augusto;

Official de dia ao quartel-general, 2º tenente Carvalho;

Medico de dia, 2º tenente Dr. Oswaldo;

Medico de promptidão, 2º tenente Dr. Licinio;

Pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Aguiar;

Dentista de dia, 2º tenente Sayão;

Interno de dia, academico Meirelles;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Eustachio.

Rondas — Os Srs. 1º tenente Saint-Clair, e 2º tenente Telles;

Promptidão — No quartel-general, 2º tenente Paiva e no regimento de cavallaria, 2º tenente Lucena;

Guardas — Na Amortização, 2º tenente Cunha; na Casa da Moeda, 2º tenente Asthon e no Thesouro, 1º tenente Djalma.

Dia aos corpos — No 1º batalhão, 1º tenente Affonso; no 2º batalhão, capitão Ferraz; no 3º, capitão Odorico; no 4º, capitão Dantas; no 5º, capitão Martial; no regimento de cavallaria, 1º tenente Meira Lima; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Adolpho, e no quartel do Andarahy, 2º tenente Eugenes.

Uniforme, 4º (kaki).

ASSOCIAÇÕES

A Liga Pedagogica do Ensino Secundario reune-se hoje, ás 14 horas, em sessão plenaria, no Centro Paulista, á praça Tiradentes.

— O Club dos Empregados Municipaes realiza amanhã a primeira reunião de directoria, á rua General Camara n. 256, para tratar de assumptos urgentes que reclamam a attenção do club. Espera-se o comparecimento de todos os directores.

SECÇÃO COMMERCIAL

Rio, 14 de novembro de 1921.

INDICADOR COMMERCIAL

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Antonio Pereira da Motta — 1º de Março n. 66, edif. da Bolsa. Telephone Norte 4.453.

A. de A. Santos Moreira — General Camara n. 44; telephone Norte 4.477.

Arthur F. Josetti — General Camara n. 44; telephone Norte 6.485.

Fernando e Paulo Alvares de Souza — General Camara n. 89. Telephone Norte 4.759.

Henrique Fernandes Lima—R. da Quitanda n. 136, sob.; telephone, Norte 4.520.

Lucrecio Fernandes de Oliveira—1º de Março n. 66, edif. da Bolsa. Tel. Norte 4.468.

Pedro Ferreira Pontes — General Camara n. 35, loja. Tel. Norte 6.824.

Paulo Robillard de Marigny—R. da Quitanda n. 130.

CORRETORES DE MERCADORIAS

Manoel Gustavo Vieira da Motta — R. da Quitanda n. 196. Tel. Norte 536.

DESPACHANTES ADUANEIROS

Alfredo Ismael Pereira da Cunha — Imp. e export., Forum, Prefeitura e trabalhos commerciaes. Av. Rio Branco n. 9, sala n. 123, 1º andar.

Augusto Nog. Gonçalves — Imp., export., re-export. e representações. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.

Carlos Reed — Import. e exportação. Th. Ottoni n. 38, sob.; telephone Norte 6.874.

Eduardo O. M. Dias — Imp. e exportação. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.

Flodoardo G. Torres — Importação e exportação. S. Pedro n. 47.

Mario Basto — Despachos maritimos. 1º de Março n. 80, sob. Telephone Norte 2.715.

Rocha & Almeida — Imp. e exportação. R. Mercado n. 39; telephone Norte 4.095.

MOAGEM DE CEREAES

Carvalho Leme & C. — Moagem S. Raymundo. Acre n. 84. Telephone, Norte 779.

CEREAES

Joaquim da Costa Pereira — Cereaes e outros artigos. Acre n. 70; telephone Norte 1.285.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo, Telephone Sul 1.986.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 991.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 3 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793, S.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

O Dr. Werneck Machado communica a seus clientes e amigos a mudança de seu consultorio para o largo da Carioca n. 11, 1º andar. (Instituto Electrotherapico do Dr. Alvaro Alvim).

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 á 1 hora. Tel. C. 5291.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE uma senhora séria, levando um filho de seis annos, para casa de um senhor ou casal sem filho; carta, a este jornal, á M. D. F.

AOS ADVOGADOS — Um rapaz, formado, idoneo, com pratica, aceita proposta para trabalhar num escriptorio de advocacia. Cartas a

OFFERECE-SE um arrumador e encerador. Telephone N. 5.058.

OFFERECE-SE um carregador com carteira, para casa commercial, á travessa da Barreira n. 21.

OFFERECE-SE uma boa cozinheira do trivial; ordenado, de 60$ a 70$, não sendo longe; rua do Riachuelo n. 365, quarto 22, 2º andar.

DIVERSOS

ALUGA-SE predio de sobrado, com amplo armazem, á rua da Saude n. 187; tratar, com o proprietario, Rosario 167, 1º andar.

A 3$000—Chapéos de senhoras, reformam-se pela moda, no beco do Rosario 3, largo S. Francisco.

TERNOS a prestações, sob medida, pelo preço de dinheiro á vista; entrega-se na 1ª prestação. Lavradio 23. Alfaiataria.

Professora de canto

Chegada da Europa, com pratica e bello methodo de ensino, dá lições particulares em sua casa ou na das alumnas. Correspondencia, para Petropolis, avenida Floriano Peixoto 127. Tel. 1.049.

AVISOS MARITIMOS

ACABARAM-SE

AS POMADAS, OS UNGUENTOS E OS CREMES

que são velhas formulas de carrancismo therapeutico e que irritam a pelle com a gordura rançosa que contêm.

Efficaz nas molestias da pelle, feridas, darthros, eczemas, suor dos pés e dos sovacos, quéda dos cabellos, etc. O seu uso constante conserva a pelle fresca e evita as rugas. Antiparasitario e cicatrizante poderoso, evitando qualquer contagio nos dois sexos.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

Preço 3$000

Unicos depositarios: **Araujo Freitas & C. — Rua dos Ourives n. 88, e São Pedro, 90, Rio de Janeiro.**

FICOU RADICALMENTE CURADO

O Sr. Aristides Teixeira Pinto, residente em Porto Alegre, enviou o seguinte attestado como acto de reconhecimento ao PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, por tel-o curado de uma velha bronchite:

Illmo. Sr. Domingos da Silva Pinto.

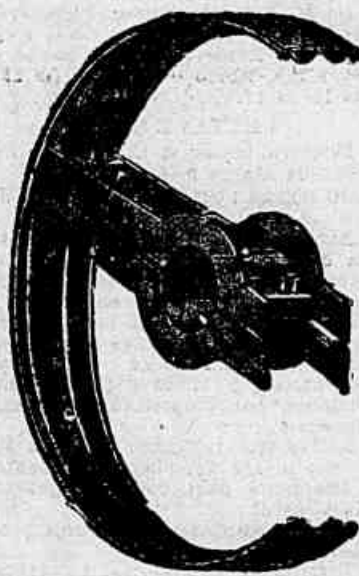
Pelotas.

Attesto que ha longos annos soffria de uma forte bronchite e usei diversos preparados para combatel-a, sem que nunca conseguisse melhoras em meu estado de saude. Já cansado de soffrer, resolvi tomar vosso preparado

Peitoral de Angico Pelotense

e apenas com alguns vidros desse peitoral consegui ficar radicalmente curado. Saudações do vosso obr. — **Aristides Teixeira Pinto.**

Porto Alegre, 30 de julho de 1920.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio
Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira—PELOTAS

POLIAS DE AÇO

CORREIAS

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ

103 Rua Alfandega 103

RIO DE JANEIRO

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117, 119 e 121. Telephone 5.209 Norte.

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion. Rua da Carioca n. 39. Entrega na 1ª prestação, 20 %. Telephone 5.586, Central.

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 %. Telephone Beira Mar 3.790, rua do Catteto ns. 7 e 9.

ALUETINA WERNECK

INJECCÃO INTRAMUSCULAR INDOLOR DE CYANETO DE MERCURIO

AS INJECÇÕES DEVEM SER INTRAMUSCULARES

PHARMACIA WERNECK

5 e 7 — RUA DOS OURIVES — 5 e 7

RIO DE JANEIRO

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões; mas graças ao Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.

Consegui ficar assim!

Completamente curado e bonito

HONORIO DO PRADO — Vidro 2$000

Unicos depositarios: **Araujo Freitas & C.** — Rua dos Ourives, 88 — S. Pedro, 100

CINEMA HELIOS

Barão de Mesquita 640 — Tel. V. 767

HOJE! — HOJE!

Por que trocar de esposa?...

Dia de glorias para este cinema, e para os seus frequentadores.

ROSA DE NOME

super-producção da Paramount, illuminada pelo talento artistico de *Gloria Swanson, Thomas Meighan* e *Bébé Daniels*.

5 actos, por Gladys Brockwell

Dias 19 e 20 — OS FIDALGOS DA CASA MOURISCA.

CINEMA GUARANY

Rua Frei Caneca 133-Tel. 2768 c.

HOJE! — HOJE!

A cintura dos Amazonas

Um film original, em que os espectadores terão occasião de apreciar um match de foot-ball, jogado entre moças e rapazes.

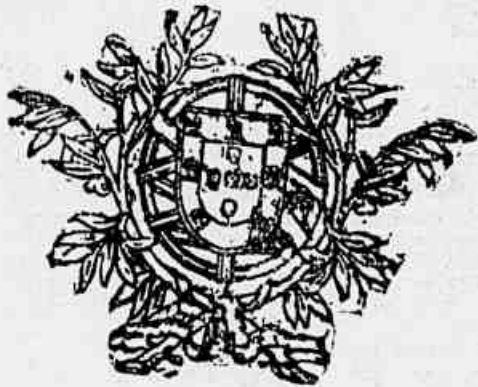
OS DOIS ORPHÃOS

cinco actos dramaticos, Clary Lotte.

HOJE | CINEMA CENTRAL | HOJE

Av. Rio Branco 168 - Empreza PINFILDI

Um film que fará vibrar a alma portugueza. O record das reportagens cinematographicas

O ultimo movimento revolucionario em Portugal

A revolução de outubro pp. que demittiu o gabinete Granjo, e que na exaltação do seu patriotismo assassinou Antonio Granjo, Machado dos Santos, Carlos da Maia e Freitas Silva

O acampamento das forças revolucionarias nas immediações da Rotunda (parque Eduardo VII) — A artilheria tomando posição para dominar Lisboa — A infanteria aguardando a voz de "fogo" — Uma sentinela original — O signal convencionado das tropas de terra e mar — De terra os canhões de Campolide secundam o bombardeio dos vasos de guerra — As primeiras descargas de infanteria, no campo intrincheirado de Lisboa — Sobre o acampamento das tropas surge um avião, que foi immediatamente abatido pela infanteria — Após a quéda, os destroços do aeroplano — Uma metralhadora tomada pelos revolucionarios — O commandante em chefe, coronel Manoel Maria Coelho, dá instrucções aos officiaes — Victorioso o movimento, todas as forças se concentram — O povo confraterniza com as tropas e civis armados — O desfile das tropas para a Rotunda — A infanteria dos regimentos da guarnição de Lisboa — A cavallaria da Guarda Republicana — A artilheria — A cavallaria — A marinha — A praça do Brasil, onde se travou renhida lucta — Os predios que mais soffreram com o tiroteio — O edificio de um jornal depois do assalto pela populaça — As portas do Arsenal de Marinha, onde grupos de exaltados assassinaram o Dr. Antonio Granjo e os capitães da marinha Carlos da Maia e Freitas e Silva — A Camara Municipal, onde foram expostos ao publico os corpos dos ex-ministros victimas da revolução — Os funeraes das victimas foram imponentes manifestações de pezar, a que o povo de todas as classes se associou como prova de reprovação aos hediondos crimes — Os funeraes do almirante Machado dos Santos, victima da revolução — O corpo diplomatico estrangeiro — Os funeraes do capitão de fragata José Carlos da Maia — Os ministros do novo governo comparecem aos funeraes — Os funeraes do capitão de fragata Freitas e Silva — No cemiterio, em frente ao mausoléo, o Exmo. Sr. Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica Portugueza, faz o elogio funebre das victimas da revolução — A trasladação para Chaves do corpo do senhor Antonio Granjo, ex-presidente de ministros — Na embaixada brasileira é basteado, em signal de pezar, o pavilhão nacional.

FILM DA AGENCIA CINEMATOGRAPHICA "IDEAL"

E' o correcto galã comico americano

BRYANT WASHBURN

em um bem feito film da PARAMOUNT ARTCRAFT

PERDAS E DAMNOS

E ainda **O SOLDADO**, 2 actos da Sunshine por CLYDE COOK.

THEATRO MUNICIPAL

HOJE

CONCERTO DE

Mathilde Nunes

PROGRAMMA

BACH-BUSONI — Preludio e fuga em mi.
BEETHOVEN — Sonata — Op. 31, v 2.
FALLA DANSE — Rituelle du feu.
DEBUSSY — La fille aux cheveux de lin
GOLLIWOGG'S — Cake-walk.
CHOPIN — Mazurka — Op. 56, v. 1; Nocturno — Op. 27, v. 2; Valsa brilhante — Op. 34, v. 1.
WAGNER-LISZT — A morte de Isolda.

PREÇOS — Frizas e camarotes, 50$; camarotes de 2ª, 20$; poltronas, 10$; balcões A e B, 7$; outras filas, 5$; galerias, 3$000.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

ELECTRO-BALL-CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

51 - Rua Visconde do Rio Branco - 51

A mais popular e querida casa de diversões desta capital

HOJE Programma novo **HOJE**

IMPOSIÇÃO

Soberbo drama em cinco actos, pela grande artista americana MAGDE KENIDY.

Sensacionaes torneios de Electro Ball

PATHE'

HOJE — UM FILM COMICO EM CINCO ACTOS! — HOJE

A mais arrojada novidade, destinada a formidavel exito

SAIAS

Uma SUNSHINE FOX, accumulando luxo, apparato, faustosa ensceneção, alegria sem fim.

CLYDE COOK

O artista excentrico sem par — O homem da borracha — Duzentas (200) lindas "girls" á frente do Hippodromo de Nova York.

SAIAS

Cinco actos SUNSHINE FOX

Uma burlesca fantasia, divertindo todos e para a qual collaboram athletas, acrobatas, monos e cachorros sabios, elephante amestrado, poneys, cavallos, etc. — Um furacão sem precedente — Cinco actos de doida alegria e brilhante fantasia.

As novidades mundiaes pelo detalhado

Fox News n. 89

salientando-se: Grande premio de Epsom, com assistencia do rei — Exposição cavallar em Chicago — A lei do inquilinato em Nova York — Noticias de Paris, Suissa, etc.